RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1959

GRATIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 26.1 (Engenho de Dentro). Mínima: 14.4 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.567

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO — CR$ 3,00

Veto frontal de Juscelino à emenda parlamentarista

BRASIL (INVICTO) "LAVOU" CHILENOS

Aos 3 minutos de jôgo Pelé (que realizou a sua maior atuação no Maracanã) recebeu uma bola de Quarentinha e atirou para marcar o primeiro gol dos brasileiros, ontem à noite, em disputa da "Taça O'Higgins". Era o início da goleada da seleção campeã do mundo que se mantém invicta. Outros seis goals viriam depois do "sêlo" de Pelé — (REPORTAGEM NA 9ª PAG.)

Diretório pessedista vai traçar orientação

O presidente da República condenou frontalmente o movimento, que lavra dentro do PSD, para aprovação da emenda parlamentarista. "Só soube dêsse movimento — disse ontem o sr. Juscelino Kubitschek, ao entrar no Palácio do Catete, vindo de Brasília — ao chegar agora ao Rio. Nada tenho com êle. Minha opinião é por demais conhecida. Sou radicalmente contrário ao parlamentarismo".

O presidente acrescentou que essa é, contudo, uma opinião pessoal sua. "O assunto — disse — é da exclusiva alçada do Congresso e a êle cabe resolver, na sua soberania, o que mais convém ao Brasil".

MAZZILI COM A BOLA

O líder Abelardo Jurema, entretanto, interpelado numa reunião de ontem de bancada federal do PSD, anunciou, sob aplausos dos presentes, que pedirá ao diretório nacional do seu partido que se reuna juntamente com os representantes na Câmara e no Senado para traçar orientação referente à emenda parlamentarista.

A emenda Pila teve ontem sua discussão encerrada na Câmara e o sr. Ranieri Mazzili, presidente, ficou, como disse o sr. Jurema, "com a bola na mão". Dependerá dêle agora pôr em votação a emenda, na oportunidade que considerar aconselhável.

ALKMIM COORDENA

As gestões em favor do parlamentarismo prosseguiram ativas ontem na Câmara, incumbindo-se das sondagens principalmente os srs. José Maria Alkmim e Etelvino Lins. O sr. Alkmim declarou que se trata de um movimento de opinião que tem crescido incessantemente. Já o sr. Abelardo Jurema dizia que houve uma súbita condensação de tendências, não sabendo a que atribuir a origem dêsse movimento, por enquanto limitado exclusivamente à área parlamentar. O vice-líder José Jofili declarou-se hostil à idéia parlamentarista, mantendo sua

(Conclue na 11ª pág.)

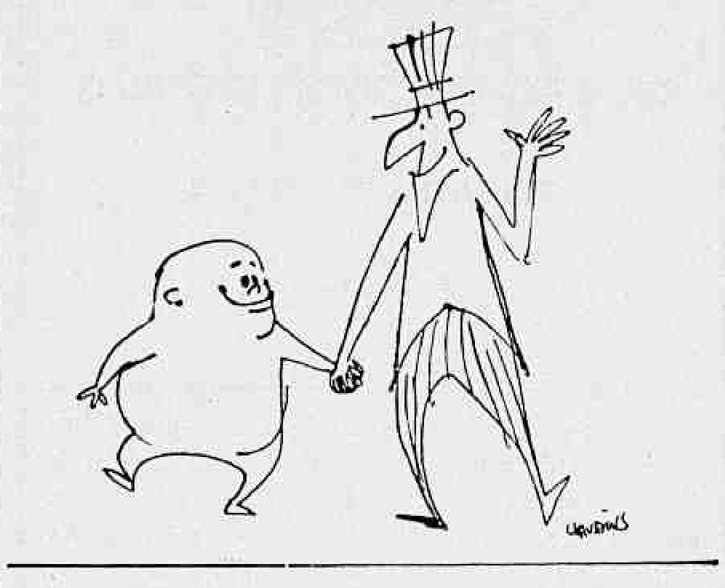
PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — CR$ 3,00

Domingos — CR$ 5,00

IDÍLIO



Hábil de menos, hábil de mais

Os jornais oposicionistas lançaram, há dias, um grito de alarma contra o perigo de um golpe de estado, que viria sob o disfarce de uma reforma parlamentarista. Manobra de pessedistas e trabalhistas preocupados com a suposta fraqueza eleitoral do seu candidato... Com a reforma, o marechal se veria, sem maiores embaraços, presidente da República, uma vez que seria eleito na certa pelo Congresso, onde o govêrno dispõe de ampla maioria...

Ontem o marechal pôs água na fervura, cortando pela base a intrigalhada: "Considero intempestiva a aprovação da emenda parlamentarista, principalmente neste momento, quando dois candidatos à presidência da República, os srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros, estão inclusive registrados".

Aí têm a comprovação do que temos dito e repetido: Lott é um homem sério. Não se parece nada com Jânio. O primeiro não sacrifica suas convicções no altar das conveniências; o segundo faz qualquer negócio, paga qualquer preço para escalar as posições que ambiciona.

Os jornais desafetos ao ministro da Guerra estão em dificuldades para explicar ao povo que o golpe do parlamentarismo realmente existe, apesar da peremptória declaração do marechal Lott. Um dêles fala numa demonstração a mais da "inabilidade política" do candidato majoritário.

HÁBIL, na verdade, é Jânio! Habilidade política tem o homem que inventou a vassoura e a gaiola de ratos brancos, que não é nem presidencialista nem parlamentarista, católico ultramontano quando lhe convém e amigo da União Soviética, se é isto o que no momento lhe aproveita.

Mas ser hábil assim e, ao mesmo tempo, ser um padrão de honestidade, a austeridade em pessoa, o homem sério por excelência — como querem fazer crer os janistas do seu candidato — isso é que, positivamente, ninguém pode admitir.

Se Deus infligir a êste país o castigo de pôr Jânio no govêrno, verão os udenistas e seus aliados que viveremos sempre na expectativa de golpes político-militares, inclusive o que se inclui na mágica da reforma parlamentar. Tudo o que fôr possível fazer para violar as regras do jôgo, quem duvida que Jânio hesitará em praticar em proveito próprio? Temperamento de ditador, que se exprime nos famosos bilhetinhos; protótipo do apaixonado do govêrno pessoal — Jânio vai tentar destruir fatalmente, neste país, o sistema democrático-representativo. Homem estranho e solitário, colocando-se acima dos partidos, movendo-se por um egocentrismo exacerbado, julgando-se com direito de ser a palmatória do mundo, é evidente que jamais poderia ser o ideal do líder democrático.

A POSIÇÃO que Lott assumiu em face da anunciada reforma parlamentar, prova mais uma vez que êle é um verdadeiro democrata, que não concebe alcançar o poder por outro caminho, senão pelo voto legítimo de seus concidadãos. Estivessem de bôa-fé, quando acusaram Lott da conjura parlamentarista, os jornais da oposição estariam hoje reconhecendo a inteireza de sua consciência de republicano e de homem-de-bem.

DANTON JOBIM

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Vida barata, educação e saúde: Lott reclama

— O baixo padrão de vida do povo, a saúde e a educação são os problemas que devem merecer, em primeira lugar, a atenção daquele que receber a delegação para governá-lo — afirmou ontem à noite o marechal Lott, no improviso pronunciado durante a inauguração do Comitê Pró-Marechal Lott, no Largo da Carioca.

Antes do discurso do marechal Henrique Teixeira Lott, dirigiu-se ao povo o vice-presidente da República, sr. João Goulart, quando declarou que "ninguém detera a marcha do nacionalismo". Diversos outros oradores fizeram-se ouvir, inclusive o ministro da Justiça, deputado Armando Falcão.

MULT IDAO

Os dos andares do prédio do Largo da Carioca estavam superlotados, sendo dominante a ala feminina do PTB. Do lado de fora do Comitê um choque da Polícia Militar fazia um cordão de isolamento para garantir a entrada das personalidades.

Iniciando a cerimônia de inauguração falou o presidente do Comitê Pró-Lott, deputado Último de Carvaldo, seguindo-se líderes estudantis, donas-de-casa, o ministro Armando Falcão, o vice-presidente da República, sr. João Goulart, e, finalmente, o ministro da Guerra, marechal Henrique Teixeira Lott.

O deputado Armando Falcão disse que a chapa Lott-Jango «caminha firme» e que as «intrigas não a atingirão». Afirmou, ainda, que «o brasileiro não quer mais demagogia e, sim, um país onde possa viver, tranquilamente, com dirigentes que saibam compreender suas necessidades».

HOMENAGEM

Depois da oração do ministro da Justiça, o sr. João Goulart pronunciou breve discurso, terminando por prestar, em nome do PTB, uma homenagem à espôsa do marechal Teixeira Lott, sra. Antonieta Lott, que estava presente à inauguraço de mais êsse Comitê.

DISCURSO DO MARECHAL

O marechal Lott foi o último orador a falar. Iniciou seu discurso agradecendo à manifestação de simpatia e apoio em tôrno de sua candidatura e disse que o povo merece as primeiras atenções daquele que receber a delegação de governar os destinos da nação. Afirmou que o problema da educação «é um dos primeiros que devem ser resolvidos pelo presidente eleito, bastando para isso que faça o povo compreender seus direitos e deveres, para que possa dar o máximo em seu benefício, no de sua família e do próprio povo».

VOLTA REDONDA

Depois de tecer considerações a respeito do problema educacional do país, o marchal Lott frisou o papel dos oficiais do Exército que, capitaneados pel. "valoroso Macedo Soares, transformaram Volta Redonda na realidade que é, fazendo crescer a indústria do nosso país, principalmente a de automóveis". Em seguida concitou o povo a valorizar tudo o que é brasileiro.

Sôbre o padrão de vida disse que os salários devem ser melhorados, "para que os que menos ganham possam levar uma vida mais tranquila e manter sua família, proporcionando-lhe assistência adequada."

Encerrando seu improviso afirmou o marechal Lott que estava a serviço do povo e que os dois partidos de maior expressão nacional, que são o PSD e o PTB, já haviam homologado a sua candidatura e que em breve, outros partidos estarão se unindo em tôrno da chapa Lott-Jango para a continuação da grande obra do presidente Juscelino Kubitschek. Depois do discurso as pessoas que se comprimiam no salão do Comitê aplaudiram demoradamente o candidato à presidência da República.

HOMENAGEM À ESPÔSA DE LOTT

O vice-presidente da República, sr: João Goulart, em nome do PTB prestou uma homenagem, ontem à noite, à sra. Antonieta Lott, espôsa do marechal Lott, por ocasião da inauguração do Comitê Pró-Lott, no Largo da Carioca. Da esquerda para a direita aparecem a sra. Antonieta, o marechal Lott, o sr. João Goulart e o ministro da Justiça, deputado Armando Folcão.

Congresso de arte no lugar certo: Brasília

"Se Brasília foi uma imprudência, viva a imprudência! Os que têm meditado, a fundo, sôbre os destinos desta nação, compreenderam Brasília e por ela se apaixonaram, cônscios de que, agora e não mais tarde, esta cidade tinha de ser erguida no Planalto", disse o presidente Juscelino Kubitschek, no discurso que pronunciou, ontem, na futura capital, na cerimônia de instalação do Congresso Internacional dos Críticos de Arte.

"Espero que Brasília responda, por si mesma, a uma das indagações que constam do temário dos vossos debates — a saber, se tem a arte um papel na civilização que se abre", salientou ainda o presidente, para acrescentar, a seguir, que a cidade nova e a síntese ou a integração das artes era o belo tema que ali congregava os congressistas, e que, "melhor que em outro qualquer lugar, aqui encontra ambiência adequada ao debate".

GESTO OUSADO

Iniciando o discurs que pronunciou na sessão inaugural do Congresso Internacional de Críticos de Arte, o presidente da República afirmou que, "almejando, em sua luta contra o subdesenvolvimento, propiciar ao Brasil a base industrial, o crescimento harmônico, as vias de comunicação, o progresso técnico, tudo, enfim, que permitisse acumular riquezas e viesse assegurar autonomia econômica — o meu govêrno observou que a transferência da capital se engastava, como chave de abóbada, no plano geral que se traçara, e que esta corajosa iniciativa tinha de ser tomada, não só para cumprir um compromisso com o povo brasileiro, mas, principalmene, por ser uma imposição da economia, um imperativo da sobrevivência nacional.

Era preciso um gesto ousado, uma opção heróica. Êste gesto . verificou. Esta opção se exerceu. Por isso, vós, que vindes ao Brasil para transcendentes debates no campo estético e científico, podeis encontrar-nos neste planalto, a mil quilômetros do mar em local onde, há pouco mais de dois anos, tudo era silêncio, distância e infinita soledade".

TRANSFERÊNCIA

"Não foi por capricho ou fantasia — prosseguiu o presidente — que a nação brasileira vinha clamando, em gerações sucessivas, pela transferência de sua metrópole. Com a fina intuição das coletividades, a nação presentia que de Brasília viria o equilíbrio, a fôrça distribuída, o desenvolvimento harmonioso dêste país, vasto como um continente. Era necessário que o seu comando se deslocasse para o centro mormente nesta grande hora em que o Brasil é tomado de um frenesi criador, como fôrça irrefreável, em busca de uma vida melhor e mais alta. Se essa fôrça não fôsse dominada e orientada, se essa imensa energia, que se liberta, não se submetesse à linha mais pura do

(Conclui na 11ª pág.)

Êxito do 'avião mistério'

BASE AÉREA EDWARDS (Califórnia), WASHINGTON e MOSCOU, 17 — (FP-UPI-DC) — O avião-foguete "X-15" conhecido como o "avião-mistério" e destinado ao vôo no espaço, realizou, hoje com inteiro êxito seu primeiro vôo livre, sendo manejado pelo pilôto de provas Scott Crossfield.

O aparêlho de asas curtas, metade avião e metade foguete, alcançou uma altura de 14.5 quilômetros e viajou cêrca de 2.500 quilômetros por hora. Uma multidão de jornalistas e observadores militares prorrompeu em aplausos quando o aparêlho se deteve sem movimento.

FRACASSA SATELITE

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos anunciou que aparentemente, fracassou a primeira tentativa dos norte-americanos de submeterem à prova um satélite pra investigar novo sistema de pesquisa do espaço.

O satélite "Transit I" foi enviado hoje ao espaço em Cabo Canaveral, e suas duas primeiras etapas entraram em funcionamento no devido tempo. A terceira etapa, aparentemente, não teve êxito.

POEIRA NÃO PREJUDICA

— O foguete cósmico soviético não perdeu as suas propriedades estanques e as temperaturas desejadas foram constantemente mantidas no interior do engenho durante o seu vôo no espaço — declarou ao jornal "Sovietskaya Rossia" o cientista soviético Alexis Iliuchine, acrescentando que "as poeiras cósmicas, ao que aparece, não prejudi-

(Conclui na 11ª pág.)

Crise partidária preocupa a UDN

A direção da UDN está considerando de extrema gravidade a crise partidária, fixada em tôrno do caso da liderança. A atitude da seção baiana, de veto à permanência do sr. Carlos Lacerda no pôsto de líder da Oposição, é considerada um obstáculo muito difícil ao encaminhamento de uma conciliação.

O sr. Magalhães Pinto deverá voltar hoje ao Rio para realizar novas sondagens, reunir a comissão de três incumbida de promover a pacificação e provàvelmente marcar uma viagem à Bahia, onde tentará junto ao governador Juraci Magalhães retirar o veto que impossibilita a solução.

IMPOSIÇÃO REGIONAL

Consideram os dirigentes udenistas que a renúncia espontânea do sr. Carlos Lacerda não poderá ser aceita, enquanto estiver de pé a decisão da UDN baiana, pois seria subordinar uma deliberação de ordem nacional a imposição de uma seção regional. O comando udenista não quer lidar com vetos nem atitudes intransigentes e ainda para chegar ao resultado de retirar da liderança o sr. Lacerda precisa obter uma atitude mais compreensiva dos baianos.

Dar a vitória ao juracicismo nos têrmos em que o problema foi colocado seria reconhecer a predominância de interêsses regionais, com graves reflexos sôbre a posição já adotada pela UDN no que se refere à sucessão presidencial. A êsse pensamento, acrescentam os diretores da UDN a consideração de que uma vitória dêsse tipo, longe de estimular o reentrosamento do sr. Juraci Magalhães no sistemo partidário, o estimularia a tentar novas conquistas na área da UDN em favor da sua candidatura ao Catete.

TIPO DE PROVAÇÃO

Alega-se também que o sr. Carlos Lacerda, se quisesse lutar pela liderança, teria elementos para ganhar a bata-

(Conclue na 11ª pág.)

MINISTRO INTERINO DA FAZENDA

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decretos nomeando interinamente (como substitutos) para os cargos de ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil os srs. Maurício Chagas Bicalho e Francisco Rodrigues de Oliveira, respectivamente.

Predomínio comunista é balela: Eisenhower

WASHINGTON e NOVA IORQUE, 17 — (UPI-FP-IPS-ANSA-DC) — Na entrevista coletiva que concedeu, hoje, à imprensa, o presidente Eisenhower declarou que, por muito sincero e interessante que o primeiro-ministro Nikita Kruchev possa parecer ao público, não acredita que os norte-americanos se deixem iludir por suas profusas predições de predomínio comunista no mundo.

Ao receber, hoje, em Nova Iorque, o "premier" soviético, o prefeito da cidade, sr. Robert Wagner, recordou que os Estados Unidos tiveram sua revolução 141 anos antes que a União Soviética e que livremente ofereceu suas vidas e recursos para ajudar a Rússia durante a segunda guerra mundial e no após-guerra.

FRIA RECEPÇAO

O primeiro ministro Nikita Kruchev chegou à maior cidade dos Estados Unidos e foi alvo de fria recepção da grande multidão que se encontrava ao longo de seu trajeto. Como era hora de almôço, cêrca de 40 mil pessoas enchiam as ruas, mas muito poucas aplaudiram o sr. Kruchev. Como em Washington, o "premier" soviético foi recebido em silêncio, tendo-se ouvido, além de fracos aplausos, um viva isolado. Êle chegou, com sua espôsa, outros membros de sua família e sua comitiva, às 11.30, hora local, à Estação de Pensilvânia, de onde, em automóvel fechado, partiu celeremente em direção ao Waldorf Astoria, em cujo apartamento presidencial ficará hospedado.

SATISFEITO

O presidente Eisenhower declarou-se satisfeito com o progresso das suas conversações preliminares com o primeiro ministro Kruchev, mas afirmou que é ainda muito cêdo para se chegar a quaisquer conclusões.

Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, desde a chegada de Kruchev aos Estados Unidos, o presidente foi bombardeado pelos jornalistas, que tudo queriam saber, inclusive se as suas conversações com o "premier" soviético ofereciam indícios concretos de al-

(Conclui na 11ª pág.)

SILVA MATOS EXONERADO DO BANCO

O presidente da República exonerou o sr. José da Silva Matos da presidência do Banco de Crédito da Amazônia e nomeou para o mesmo cargo o engenheiro Remi Archer.

Roberto velado pelo pai

PARIS, 17 (FP1DC) — O corpo de Roberto Soares, o menino brasileiro que morreu nesta cidade vítima de leucemia, será embalsamado e, em seguida, remetido para o Brasil, em data que ainda não foi fixada.

O pai do menor, sr. Nelson Soares voltou hoje à sala do Hospital São Luís, onde foi colocado o corpo de seu filho, a fim de velá-lo por 15 minutos segundo estabelece o regulamento daquele estabelecimento. Foi tocante a cena do reencontro, com o pai beijando repetidamente o rosto do filho morto.

CHOCADO

O sr. Nélson Soares sente-se chocado com a indiferença com que a colônia brasileira,

(Conclue na 11ª pag.)

Caso luso-indiano será julgado: Haia

HAIA, 17 — (ANI-DC) — **O Tribunal de Haia declarou-se competente para julgar o "diferendo" luso-indiano que desde 1955, quando Portugal levou o caso ao Tribunal Internacional de Justiça, vinha aguardando solução.**

Ao declarar-se competente, o Tribunal rejeitou quatro das "excepções" indianas e incorporou outras duas ao processo que deverá ser apreciado após as audiências que se iniciarão no dia 21 próximo, nesta cidade.

INTERPRETAÇÃO DE TRATADO

Falando sôbre a "excepção" o Juiz Klaestad, da Noruega, observou a respeito que o "diferendo" está na maneira como interpretam, diferentemente, os governos de Lisboa e Nova Dheli o tratado luso-marata de 1779: "Ora, desde que se trata da interpretação de um tratado, é questão de Direito Internacional e, como tal, plenamente abrangida pela competência do Tribunal Internacional de Justiça".

RESPOSTA PORTUGUÊSA

A resposta portuguêsa é a de que o direito de passagem entre a parte litoral do distrito de Damão e os enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli, e assim como entre os dois enclaves, foi reconhecido a Portugal sucessivamente pelos maratas, inglêses e pelos próprios indianos até 1923. Muito posteriormente, a 5 de fevereiro de 1930 o govêrno de Nova Dheli negou-se a continuar a reconhecê-lo criando, assim, uma situação internacional nova.

CHEGA O ADVOGADO

Já se encontra em Haia o professor Galvão Teles, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa que vai atuar como agente e advogado de Portugal no caso do "diferendo" luso-indiano.

POMBOS DA CINELÂNDIA JÁ CHEGARAM A LISBOA

LISBOA, 17 (ANI-DC) — "Cachimbo" e "Branquinha", dois pombos do Rio de Janeiro oferecidos à municipalidade lisboeta, chegaram ontem, de avião em perfeito estado de saúde. Os pombos serão largados na segunda-feira, (dia dos pombos), numa cerimônia que se revestirá de solenidade.

IPASE

DEPARTAMENTO DE SEGUROS

EXTRAVIO DE APÓLICE

AVISO

O chefe da Seção local de Propostas de Seguros torna público, para os devidos fins, que se tendo extraviado a primeira via da Apólice n. 549414, pertencente ao segurado ALVINO SILVA, fica a mesma sem nenhum efeito, pelo que vai o órgão competente proceder à entrega, àquêle segurado, da segunda via da aludida apólice.

DELEGADO BRASILEIRO NA ONU EXALTA A OPA

Herter convida URSS para o desarmamento

NAÇÕES UNIDAS, 17 — (UPI-FP-DC) — O sr. Augusto Frederico Schmidt, chefe da missão do Brasil à Assembléia Geral da ONU, em discurso pronunciado na manhã de hoje, depois de afirmar que o Continente Americano se encontra "psicològicamente mobilizado para entrar na batalha contra o subdesenvolvimento econômico" reafirmou o pensamento que orienta a política internacional inaugurada pelo presidente Juscelino Kubitschek.

"Há mais de um ano — declarou o delegado brasileiro, — iniciou-se entre as 21 repúblicas americanas um movimento regional que tem como premissa o reconhecimento da imperiosa necessidade e da extrema urgência de uma ação conjunta, multilateral, dos países do Continente, para promover o desenvolvimento acelerado e harmonioso de suas economias". Dizendo que êsse movimento foi denominado "Operação Pan-Americana" o sr. Schmidt afirmou que êle traz "medidas enérgicas e coordenadas capazes de varrer os obstáculos ao desenvolvimento dos países da América Latina".

DOUTRINA POLÍTICA DO BRASIL

O sr. Frederico Schmidt expôs, assim, a doutrina política do govêrno brasileiro: "A delegação do Brasil não adota uma atitude romântica de reivindicações ou de ressentimentos. O nosso país sacode da melhor maneira que pode o jugo da miséria. As suas possibilidades, os seus recursos naturais e a sua vontade lhe permitirão tornar-se, um dia, uma nação plenamente desenvolvida. A tese sustentada pela delegação funde-se, sobretudo, no justo temor de que os próprios esforços empregados pelos países, sôbre os quais repousam as maiores responsabilidades para manter a paz e a segurança, os impeçam de ter uma visão suficientemente larga e precisa dos graves perigos que os sofrimentos atuais da humanidade representam".

ADVOGADO DA HARMONIA

Concluindo sua oração o delegado brasileiro afirmou que "fiel à sua formação cristã e ocidental, bem como à sua condição de país que quer preservar o seu regime democrático e o modo de vida do seu povo, o Brasil sempre se fará advogado da harmonia entre as nações, da solução pacífica das divergências, do respeito ao direito das gentes e dos acordos internacionais.

FALA HERTER

Logo após o discurso do delegado brasileiro, que foi o primeiro orador da sessão de hoje, falou o sr. Christian Herter, secretário de Estado dos Estados Unidos que convidou a União Soviética a negociar sôbre o desarmamento como o único meio de impedir que a carreira armamentista conduza a um conflito nuclear. Discursando um dia antes que o primeiro ministro soviético, sr. Nikita Kruchev apresente, como anunciou, novo plano russo para o desarmamento, Herter convidou os russos a participarem das próximas negociações, com espírito sincero e sério, acrescentando: "O grau de progresso que conseguiremos poderá determinar o futuro do homem".

CALLAS VAI CANTAR NO "COLISEU ALBA"

BILBAO Espanha 17 (UPI-DC) — A soprano Maria Callas chegou, na manhã de hoje de Athenas, no avião "Skymaster" de propriedade do armador grego Aristoteles Onassis. A diva vem cumprir um contrato como cantora no teatro Coliseu Alba.

Laos usa guerrilha comunista

VIENTIANE, Laos, 17 (UPI-FP-DC) — O general Pouane Yathikone, chefe do Estado-Maior de Laos, anunciou que as fôrças legalistas adotaram a tática de guerrilha dos comunistas para reconquistar um importante pôsto avançado da provincia Nordeste de Sam Neua.

Enquanto isso o ministro interino do Exterior, sr. Sisouk Champassak, declarou hoje que o govêrno de Laos tem em seu poder seis prisioneiros vietnamenses e pretende entregá-los aos investigadores da ONU, para provar suas acusações de agressão ao Vietnam.

REFÔRÇO DA DEFESA

Noticia-se que foram lançadas de um avião várias toneladas de arame farpado sôbre Sam Neua, a fim de reforçar a defesa dessa cidade. Não se sabe se êsses preparativos são realizados na previsão de um ataque dos rebeldes, cuja fôrça parecia ter diminuido nos últimos dias, ou tendo em vista reforçar a segurança dos membros da comissão da ONU que serão chamados a visitar, brevemente, a capital da provincia mais diretamente ameaçada.

PRIMEIRA TAREFA

O sr. Roussy de Sales, porta-voz da subcomissão da ONU, declarou que "a primeira tarefa da subcomissão será examinar a documentação que lhe será apresentada dentro de alguns dias e que até que êsse exame seja feito é impossível estabelecer um programa de ação.

RESULTADO DO 293.º SORTEIO DE APÓLICES

DA

"A EQUITATIVA"

Relacão das apólices sorteadas no mês de setembro de 1959

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F. 695 — Manoel Severino da Silva .... Distrito Federal
F. 2.096 — Moacyr de Abreu Junqueira .... B. Horizonte — Minas
F. 8.701 — Renato Cardoso .... B. Horizonte — Minas

SEGURO BASICO

521.831 — José Moacyr C. de Souza — Conj. .... Almeirim — Pará
343.705 — José Licinio dos Santos — Conj. .... Picos — Piaui
408.296 — Leão Bezerra de Souza — Conj. .... Fortaleza — Ceará
503.943 — Alvaro Borges de Aquino .... Umbuzeiro — Paraiba
412.564 — Antonio Gottard Lio Sobrnho .... Monte Sião — Minas
459.884 — Geraldo Rochael Pereira — Conj. .... Ibiá — Minas
702.522 — Orozina Sicundina da Silva .... Rio Paranaiba — Minas
443.722 — Acrisio de Castro Marques .... Uberaba — Minas
516.389 — Nicolau Defilipo .... Astolfo Dutra — Minas
492.029 — Maria do Espirito Santo Costa .... Delfim Moreira — Minas
477.907 — Waldek Martins .... Gov. Valadares — Minas
552.345 — Romeu Joaquim de Souza .... Colatina — E. Santo
518.829 — Pedro Ramiro Felipe Piacentini .... Niterói — E. do Rio
328.845 — Sabi Barki .... Distrito Federal
341.453 — Jayme Rodrigues Nogueira .... Cafelândia — S. Paulo
425.199 — Francisco Fleuri Corrêa .... S. Paulo — S. Paulo
418.217 — Julio Edmundo Ubrich .... Astorga — Paraná
473.351 — Waldomiro Koeche .... Lages — S. Catarin
550.796 — Assis Barcellos de Lima .... Ijui — Rio G. do Sul
702.687 — Fabio Cirillo Martinez Barbato .... Goiânia — Goiás

A «A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL» — Sociedade Mútua de Seguros Gerais já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 67.743.000,00!

O próximo sorteio deverá ser realizado dia 15 de outubro de 1959, às 15 hs.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

é a Única Sociedade Mútua de Seguros Gerais que tem as reservas garantidas pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 4.609 — de 22 de agôsto de 1942.

SEDE PROPRIA: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — Tel. 52-4122 (Rêde)

SEGUROS: VIDA (Individual e coletivo) — VIDA EM GRUPO — FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS — TEMPORARIO — ACIDENTES PESSOAIS — INCENDIO — RESPONSABILIDADE CIVIL — TRANSPORTES — RISCOS DIVERSOS

Deputados argélinos condenam a secessão

PARIS, WASHINGTON, 17 — (FP-UPI-DC) — Um comunicado condenando "qualquer possibilidade de secessão da Argélia" foi publicado em resposta às declarações do general De Gaulle, pelo grupo de deputados argelinos, "Unidade da República", que reune uns 50 dos 70 representantes (de origem européia ou muçulmana) dos departamentos da Argélia, na Câmara francesa.

O documento convida "os parlamentares a unirem-se a todos os que escolheram irrevogàvelmente o destino francês da Argélia, e unicamente a êle". Também convida "as populações que os elegeram e que continuam sob a proteção do Exército, enfim, todos os povos franceses, de Dunquerque a Tamanrasset, a manifestarem, solenemente, a sua indefectivel fidelidade à França".

FRANÇA FORTE NA ONU

Um editorial intitulado "Audácia na Argélia" publicado no "Washington Post" frisa que "pela primeira vez, parece que o caminho da independência foi aberto aos argelinos, se êstes desejarem a liberdade". Finaliza o editorial afirmando que o programa de De Gaulle terá como resultado fortificar a posição francêsa na ONU.

MacMillan fará rude campanha

LONDRES, 17 (FP-UPI-DC) — O primeiro ministro Harold Macmillan preparou uma rude campanha eleitoral durante a qual pronunciará mais de 80 discursos, numa viagem de .... 3.200 quilômetros, no prazo de cinco dias. O programa inclue viagens ferroviárias, tôdas as noites e um trabalho intenso, nos fins-de-semana, na residência de Downing Street.

O Parlamento será dissolvido, amanhã, (hoje) em face das eleições legislativas que se realizarão, na Inglaterra, no dia 8 de outubro próximo. Segundo a tradição, a Rainha Elizabeth proclamará, pessoalmente, em Londres a dissolução, depois de ter conhecido a opinião do seu Conselho Privado.

OS RESULTADOS

Os resultados das eleições serão anunciados nos dias 9 e 10 de outubro. O novo Parlamento deverá reunir-se no dia 20 para prestar juramento e eleger o presidente, iniciando suas atividades legislativas, sòmente a partir de 27 de outubro.

O sr. Jo Grimond, lider do Partido Liberal na discurso inaugural da campanha de seu partido afirmou que se um dos principais Partidos (o Conservador ou o Trabalhista) vencer por pequena maioria e se o Liberal obtiver um número suficiente de cadeiras no Parlamento para manter o equilíbrio entre ambos, os liberais criarão obstáculos aos trabalhos do governo.

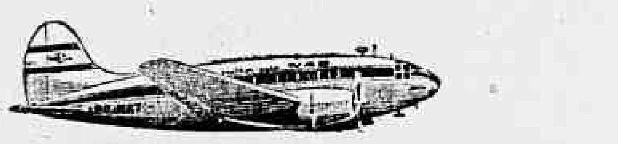
Sítios a 60 minutos da Praça Mauá

ESTRADA DO CONTÔRNO (TOTALMENTE ASFALTADA)

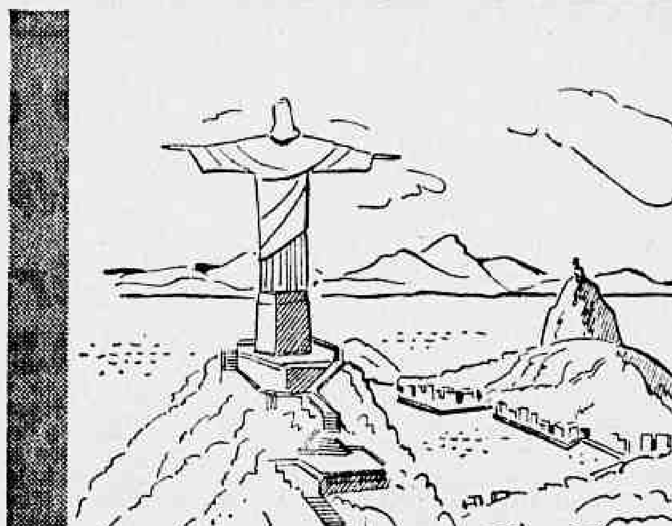
3.500 Mt2 A vista Cr$ 56.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10.000 Mt2 A vista Cr$ 112.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 2.222,00
20.000 Mt2 A vista Cr$ 196.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 3.888,00

Todos os Sitios rigorosamente demarcados. Planos ou com ligeiras elevações. Boas matas e terras fertilissimas. Informações e Vendas: Mercantil do Rio de Janeiro S. A. — Avenida Rio Branco, 120, 12.º, sala 1.220. Tel.: 32-9211. Com sr. MAX. Em Caxias, Avenida Plinio Casado, 5 — 1.º andar — s/105.

AGORA DIÀRIAMENTE pela



PONTE DA ECONOMIA



RIO

(ENTRADA) cr $ 600

S. PAULO

(ENTRADA) cr $ 600

B. HORIZONTE

(ENTRADA) cr $ 3.500

RECIFE

Do Rio para	Tarifas DC-3	Credi-N. A. B.	
		Entrada	60 Prestações de:
São Paulo	982,80	600,00	6,50
B. Horizonte	1.123,20	600,00	8,80
Recife	4.795,20	3.500,00	21,60

Afim de tornar ainda mais acessível o transporte aéreo a todos os brasileiros a NAB acompanha o esfôrço das congêneres estabelecendo o novo serviço - A PONTE DA ECONOMIA.
Navegação Aérea Brasileira S. A., a pioneira das Companhias Aéreas Brasileira

pelo Credi-NAB

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

RESERVAS E PASSAGENS

Rua Santa Luzia, 799-A — Telefones 32-8750, 22-9471 e 52-2256
Rua da Alfândega, 84 — Telefone 23-8822
Reserva — Telefone 32-8095

POLITICA ESTADUAL

Gondim acertou os ponteiros com Rui

De ponteiros acertados com o senador Rui Carneiro, viajou ontem de regresso a João Pessoa, o governador Pedro Gondim, que se demorou várias semanas no Sul do país, primeiro em repouso na cidade de Araxá e, posteriormente, aqui mesmo no Rio, tentando equacionar a sucessão estadual da Paraíba.

O sr. Gondim almoçou ontem no Clube dos Banqueiros, em companhia do presidente do PSD paraibano, dos deputados federais Abelardo Jurema, Humberto Lucena, Drault Ernani, Janduí Carneiro e José Joffili; do deputado estadual José Ribeiro; e dos prefeitos eleitos Severino Cabral e Bivar Olinto, respectivamente de Campina Grande e Patos.

CORRECÃO PARTIDARIA

O deputado José Joffili foi incumbido de saudar o governador em nome dos seus companheiros. Afirmou o deputado que tôda a Paraíba louva hoje a eficiência do govêrno Pedro Gondim, que tem sabido conduzir a coisa pública com elevado senso de equilíbrio. Em outro trecho da sua rápida saudação, exaltou a «correção partidária» do homenageado.

Agradeceu o governador, dizendo-se sensibilizado com a homenagem tributada à sua pessoa.

NADA DE SUCESSÃO

Não se tratou de política estadual, em têrmos concretos. Elemento da bancada, ligado ao sr. Pedro Gondim, justificou a falta de um delineamento do problema sucessório na aludida reunião, dizendo que o PSD paraibano sempre tomou discutir no Rio as questões de interêsse da agremiação para, em seguida, levar as soluções como um fato consumado para os seus correligionários.

De fato, ficou subentendido que somente em dezembro, com a ida do senador Rui Carneiro e dos deputados federais a João Pessoa, será convocado o diretório regional do partido para a indicação do candidato ao govêrno. Verificou-se que o sr. Gondim [illegible] abalar a autoridade do senador Rui Carneiro, que se mantém firme no comando do PSD paraibano.

VISITA DE AMARAL

Terminado o almôço de ontem, os parlamentares paraibanos acompanharam o sr. Pedro Gondim no gabinete do ministro da Viação. O sr. Amaral Peixoto recebeu convite para visitar a Paraíba na qualidade de presidente nacional do PSD, a fim de assistir à posse de alguns dos prefeitos eleitos últimamente. Antes disso, porém, o ministro se demorará em João Pessoa, por ocasião da visita de inspeção que pretende fazer a cinco Estados do Nordeste, inaugurando obras afetas ao seu Ministério.

O governador foi ainda no DNOCS, a fim de celebrar têrmo de convênio para a instalação dos serviços de água nas cidades de Belém, Santa Luzia e Malta.

MARANHÃO: Governador chega hoje

Está sendo esperado hoje no Rio (vôo 701) o governador Matos Carvalho, que viaja acompanhado do deputado Newton Belo, candidato do PSD às eleições de 1960.

O chefe do Executivo maranhense vem propor aos presidentes da República e a outras autoridades federais diversas medidas tendentes a impulsionar o desenvolvimento econômico do seu Estado.

MINAS: Bias encaminha sucessão

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Sòmente ontem o governador Bias Fortes vindo de Barbacena, chegou ao Rio de Janeiro, com a específica finalidade de participar direta e objetivamente dos entendimentos finais para equacionar o problema sucessório mineiro.

O chefe do executivo estadual manteve seus primeiros contatos, tendo se avistado com o deputado Camilo Nogueira da Gama, presidente do executivo estadual do PTB, recebendo então a informação de que a convenção estadual trabalhista, continua com sua data fixada para o dia 3 de outubro próximo, bem como, a de que o PTB aguarda a resposta de uma carta enviada ao PSD, e entregue ao senador Benedito Valadares, cujo assunto era o de saber se, ainda há o interêsse de continuar a aliança entre as duas agremiações, e qual o candidato pessedista.

O governador Bias Fortes, segundo informou o dirigente trabalhista, vai manter contato com o senador Benedito Valadares, devendo conversar com o sr. Juscelino Kubitschek, o que provàvelmente se dará amanhã, em virtude do regresso do presidente da República que se encontrava ausente do Rio de Janeiro.

Diante desses entendimentos iniciais, abriu-se a possibilidade de um adiamento da convenção petebista, ficando fixado, entretanto, que êsse adiamento sòmente haverá, se o PSD encontrar-se incapacitado de concluir a sua coordenação interna, com a posterior reunião de sua comissão diretora, uma vez que o adiamento seja, realmente necessário.

Inquérito contra violências

Assembléia Fluminense

O deputado João Fernandes, do Partido Socialista, que integra a Coligação que apoia o govêrno, voltou, ontem, a reclamar a instalação de inquérito para apurar a responsabilidade dos espancamentos verificados no dia 10 do corrente, em Niterói, contra operários que regressavam do comício da carestia, verificado no Distrito Federal.

Disse que, "se o inquérito não for aberto, não terei dúvidas em responsabilizar pessoalmente o Secretário de Segurança, sr. Edésio Nunes, pelos espancamentos". Sôbre o assunto falou, também, o líder petebista, sr. Jaime Bitencourt, confirmando que, de fato, houve precipitação da polícia, sendo necessário que tudo fique sclarcido.

ALFABETIZAÇÃO

No expediente, o sr. Gouveia de Abreu justificou um requerimento pretendendo do govêrno informações sôbre como será conseguido o dinheiro para a cobertura da campanha de alfabetização, considerando que serão necessários mais de um bilhão de cruzeiros para a sua execução. No seu requerimento, o sr. Gouveia de Abreu aplaude a iniciativa, mas considera imprescindíveis os esclarecimentos que solicita, para se convencer da eficiência do plano.

NÃO HAVERÁ SESSÃO

Não houve "quorum" na ordem do dia para a votação das matérias da pauta. Foi aprovado um requerimento, determinando que, por motivo do aniversário da Constituição Federal, hoje, a Assembléia deixará de se reunir.

Práticos não têm vez: RGS

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da sucursal do DC) — Os estudantes de Farmácia desta capital, segundo declararam hoje usarão até da fôrça, se necessário fôr, para impedir que os práticos de farmácia realizem os exames anunciados pelo Departamento Estadual de Saúde — com o que serão equiparados aos farmacêuticos-químicos.

Por outro lado os acadêmicos pretendem denunciar pùblicamente os deputados e outros políticos que dão cartão de apresentação aos candidatos, e prometem entrar em contacto com o govêrnador Leonel Brizola, a fim de lhe exporem as razões aprovadas no congresso estudantil e que representam o pensamento dos estudantes.

PASSEATA

Salienta-se, entre as medidas de protesto anunciadas pelos estudantes, a passeata que farão realizar na cidade, saindo do Centro em direção ao Departamento Estadual de Saúde, localizado na Avenida João Pessoa, onde tentarão impedir que os práticos de farmácia façam exames.

O projeto-lei que revoga a lei 1472, que possibilita aos práticos fazerem exames, está atualmente na Câmara dos Deputados, não tendo sido aprovado até agora. Também o projeto de criação do Conselho Nacional de Farmácia está naquela Casa, aguardando aprovação, em vista das emendas do deputado Joaquim Duval. Por êsse motivo os acadêmicos de Farmácia querem, a todo transe, impedir que os práticos façam exame e se equiparem aos farmacêuticos-químicos.

DELEGAÇÃO NOMEADA POR JK

O presidente Kubitschek assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, designando a seguinte delegação para, ainda êste mês, representar o Brasil em Montevidéu, na reunião para negociações relativas ao estabelecimento de uma zona de livre comércio na América Latina: Edmundo Pena Barbosa da Silva, que a chefiará; Gerson Augusto da Silva, Herculano Borges da Fonseca, Eduardo Garcia Rossi e Hélio Brum, delegados; Paulo Cabral de Melo e Aderbal Costa, assessôres.

Emenda parlamentar: discussão encerrada

Plenário da CÂMARA

A emenda constitucional que institui o regime parlamentarista no Brasil teve sua discussão encerrada, na sessão de ontem, após o discurso do seu autor, deputado Raul Pila, líder do PL, que defendeu a sua aprovação imediata, repelindo o argumento de que estariam modificando as regras do jôgo, por haver candidatos registrados à presidência da República.

A votação da emenda, entretanto, sòmente será processada, observado o seguinte: 1) convocação, por telegrama, de todos os deputados; 2) decorridos oito dias, após essa convocação especial; 3) quando estiverem presentes, na sessão em que constar da pauta da Ordem do Dia, o mínimo de 218 deputados. Se fôr aprovada por maioria simples terá de ser renovada no próximo ano. Se obtiver a maioria de dois têrços, não voltará mais à Câmara após ser votada no Senado.

PRESSÃO NA SIDERÚRGICA

Dizendo-se autorizado pelo marechal Teixeira Lott, o sr. Neiva Moreira (PSP-Maranhão) desmentiu, em têrmos categóricos, que houvesse qualquer interêsse do ministro da Guerra na mudança da atual diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional.

«Quero assinalar — disse o orador — que a CSN é uma vitoriosa realização da intervenção do Estado no domínio da economia privada ou da economia industrial. Para nós nacionalistas essa experiência tem importância fundamental e decisiva, pois enquanto comumente se argumenta nesta Casa e fora dela que a economia dirigida é o Lóide Brasileiro, é a Central do Brasil, é a COFAP, poucos se referem que a economia dirigida é a intervenção do Estado no domínio da economia privada, é também Volta Redonda, é também a Petrobrás».

«Este país — prosseguiu o sr. Neiva Moreira — se acostumou a identificar a eficiência do trabalho de Volta Redonda com a exemplar figura ou o trabalho do seu fundador, organizador e atual presidente, general Macedo Soares, cuja posição é de tal maneira franca em defesa dos interêsses da CSN e da produção brasileira de aço, contra a investida dos grupos nacionais, de fato, em grande parte, testa-de-ferro de «trusts» internacionais, que êle estaria decidido a não permanecer à frente da Siderurgia se prevalecessem os interêsses dêsses agentes de negocistas, que envolvem no seu crime até nomes de candidatos à presidência da República».

E finalizando: «Quero assinalar que até o momento o presidente da República tem mantido posição de resistência a êsses propósitos, mas as pressões que se exercem dentro do govêrno e fora dêle são de natureza a se temer que, através de um falso julgamento, possa o sr. Juscelino Kubitschek cometer êsse êrro, seria não apenas lesivo aos interêsses do país, mas também comprometedor irremediàvelmente da posição programática e doutrinária do seu govêrno».

DISCURSO DE PILA

Ocupando a tribuna no grande expediente, a requerimento do líder da oposição, o sr. Raul Pila, autor da emenda parlamentarista, voltou a defender a sua aprovação, repelindo o argumento, últimamente difundido, de não ser oportuna a sua votação agora, pois estariam «modificando a regra do jôgo, quando há candidatos registrados à presidência da República».

Disse o líder libertador que, se por acaso alguns, agora, pretendem apoiar a emenda, por simples conveniência política, tanto melhor, porque a reforma, que é urgente, se processará quanto antes. Os verdadeiros parlamentaristas não se impressionarão com isso, tanto mais quanto a emenda é anterior a êsses movimentos eleitorais e vem sendo apresentada desde a Constituinte de 1946.

«Se o parlamentarismo é uma necessidade, o supremo remédio para as deficiências do regime, então vamos aprová-lo, agora mesmo» — disse o sr. Pila.

O primeiro orador dessa parte da sessão foi o sr. Gabriel Passos (UDN-Minas), manifestando-se contra o «Acôrdo de Roboré» e pela necessidade do mesmo vir a ser rejeitado pela Câmara.

ORDEM DO DIA

Na primeira parte da Ordem do Dia foi aprovado o subanexo do Ministério da Guerra para o Orçamento de 1960.

Foram aprovados ainda os seguintes projetos: 1) que abre o crédito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar a Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer; 2) que autoriza a abertura do crédito especial de oito milhões de cruzeiros para prosseguimento das obras do novo prédio do Colégio Municipal Pelotense, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul; 3) que abre o crédito especial de dois milhões de cruzeiros para auxiliar a Escola de Enfermagem Wenceslau Brás, em Itajubá, Minas Gerais; 4) que cria cargos no Quadro Permanente do Ministério da Agricultura (Escola de Agronomia da Amazônia).

PSD vota contra Serviço Agro-pecuário: Exército

A bancada do PSD recusou apoio, ontem, ao projeto de criação do Serviço Agropecuário do Exército. "Meu partido — disse o líder Juremo, à guisa de explicação — é um partido rebelde".

Os fundamentos da recusa de apoio ao projeto que, sob o patrocínio da liderança, vem tendo difícil tramitação na Câmara, são os de que a criação daquele serviço equivaleria a uma militarização do campo, com grave risco para a estrutura econômica nacional.

RAZÕES

A reação pessedista seria inspirada nas raízes econômicas da maioria dos seus membros e na reunião de ontem foi ela expressa sobretudo pelos srs. Guilhermino de Oliveira e Nélson Monteiro. O líder Jurema havia informado que a UDN, segundo lhe informara o sr. Rondon Pacheco, abrira a questão e que o PTB estava disposto a acolher o projeto.

Na reunião da bancada pessedista foram designadas três comissões ou grupos de trabalho para acompanhar a tramitação de três projetos, acolhidos em princípio pelos pessedistas. Para o projeto referente a depósitos em bancos estrangeiros, ficou constituída uma comissão composta dos srs. Clélio Lemos, Daniel Faraco, Ovídio de Abreu e Miguel Calmon. Para o projeto referente à SUDENE, a comissão constituída é a seguinte: Guilhermino de Oliveira, Nilo Coelho, Dirno Pires Ferreira, Expedito Machado. Finalmente, para o projeto do Censo, a comissão é a seguinte: Castro Costa, Manuel Almeida, Mário Gomes e Gileno de Carli.

O deputado Joaquim Rondon foi designado para acompanhar o projeto relativo ao Serviço de Comunicações do Exército.

CENSO

O PSD, por intermédio do seu líder, encaminhou anteontem, à UDN uma fórmula conciliatória para a constituição da comissão nacional que dirigirá o recenseamento de 1960. O sr. Rondon Pacheco, entretanto, considerou inconstitucional a fórmula, pela qual caberia à Câmara indicar os membros de uma comissão integrada no Poder Executivo. Os udenistas resistem há três meses à aprovação dêsse projeto, alegando que deverá ser uma tarefa de um govêrno em começo e não a tarefa de um govêrno em final de mandato a realização de um censo nacional. Na verdade, os motivos da sua resistência ao projeto referem-se à suspeita de que os milhares de empregos provisórios que seriam criados para atender ao Serviço de Recenseamento seriam arma política que se entregaria ao PSD na véspera do pleito. A UDN pretende ir aos extremos da obstrução contra o andamento dessa proposição.

Novamente adiada a votação da SUDENE

Plenário do SENADO

O projeto que institui a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) figurou na ordem do dia da sessão de ontem, mas teve a sua votação adiada, em virtude de requerimento do líder da maioria.

Justificando a sua iniciativa, o senador Lameira Bittencourt ponderou a necessidade de serem prèviamente publicados os pareceres dos órgãos técnicos, a fim de que a Casa possa se inteirar do teor das inúmeras emendas oferecidas em plenário e nas comissões.

IMPÔSTO DE RENDA

Respondendo a discurso proferido, em sessão anterior, pelo senador Mem de Sá, o senador Lameira Bitencourt prestou esclarecimentos em tôrno de exigência que vem sendo feita pela Divisão do Impôsto de Renda, de que os contribuintes paguem os seus débitos em cheques visados. Afirmou que a medida se impõe, em vista da frequência com que, nos últimos meses, principalmente em São Paulo, têm sido apresentados às Delegacias do Impôsto de Renda cheques sem fundos.

A propósito de críticas à realização de concursos públicos, o líder da Maioria reproduziu amplos elementos obtidos junto ao DASP, através dos quais se comprova que aquêle órgão superou tôdas as administrações anteriores no que toca ao aproveitamento maciço de candidatos aprovados, muitos de concursos realizados no govêrno que precedeu ao do sr. Juscelino Kubitschek. Quanto ao aproveitamento de candidatos no concurso do IAPI, acentuou que as provas se realizaram em março de 1959, cobrindo 132 localidades e abrangendo 32.112 inscritos. Não se justificam assim, as alegações de que existe demora na homologação do concurso, ainda mais que algumas provas estão sendo objeto de verificações e recursos. O senador Mem de Sá declarou-se satisfeito com os esclarecimentos, agradecendo a solicitude do líder da Maioria, e afirmou que suas críticas não se estendiam ao DASP, que considera um dos órgãos de maior eficiência e crédito no atual govêrno.

ECONOMIA

O senador Mem de Sá reiterou críticas à política econômica-financeira do Govêrno, sobretudo com relação ao "abandono" da agricultura e à "militarização" dos órgãos encarregados do abastecimento. No final do seu discurso, manteve acêsa discussão com o senador Argemiro de Figueiredo, a respeito de doutrinas econômicas. Sustentou, então, que em nenhum país do mundo o desenvolvimento econômico foi alcançado com a realização de emissões, como se verifica entre nós.

O senador Argemiro de Figueiredo insistiu na sua tese de que a valorização econômica é agente anti-inflacionário e que, dada a impossibilidade de recorrermos a empréstimos internos, só resta ao govêrno apelar para as emissões, promovendo a elevação do nível de vida do povo brasileiro.

IGREJA

Comentando o lançamento da pedra fundamental da catedral de Brasília, regozijou-se o senador Paulo Abreu pelo fato de que a sua construção será feita mediante contribuições particulares, e não através de auxílios oficiais, o que representaria, a seu ver, um atentado à liberdade de crença.

— Como evangélico que sou — aduziu —, compreendo e admito a existência de outros cultos, pois que todos não são mais do que formas várias da expressão do mesmo sentimento de amor e respeito do homem pelo Supremo Criador. Favorecer a um dêles, em detrimento dos demais, seria estabelecer o perigoso princípio da doutrinação religiosa pelo Estado.

FILMES

A Superintendência da Moeda e do Crédito o senador Gilberto Marinho endereçou requerimento solicitando as seguintes informações:

1) Qual o montante das remessas enviadas para o exterior pelas emprêsas distribuidoras de filmes com sede no Brasil, no ano de 1958?

2) Qual o montante da remessa de cada emprêsa, fazendo-se a discriminação, mês por mês, do segundo semestre daquêle ano?

ARROZ

Foi aprovado projeto da Câmara que autoriza o Poder Executivo a estabelecer convênio com o Banco do Brasil para liberação da safra de arroz de 1958/59, composição de dívidas e financiamentos aos produtores vítimas de inundações e chuvas excessivas verificadas no Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

VERBAS

O senador Brasílio Celestino voltou a pleitear a liberação da verba orçamentária destinada à construção de um ambulatório para a Colônia dos Pescadores da cidade de Penha, em Santa Catarina.

JK repele os negocistas e preserva Volta Redonda

«Grupos econômicos que, neste país, geralmente se formam à sombra do poder ou explorando o poder, estão tentando envolver a Companhia Siderúrgica Nacional, com o objetivo de desviá-la do seu caminho e com a finalidade precípua de deturpar ou perturbar o imenso programa que está sendo desenvolvido por aquela grande organização — declarou, ontem, na Câmara, o deputado Neiva Moreira, abordando a onda de boatos tendenciosos que visam a Usina de Volta Redonda, através de intrigas de bastidores contra a pessoa do general Macedo Soares, presidente da CSN.

DESMENTINDO UMA CALÚNIA

Ao tempo em que formulava aquela acusação direta contra os inimigos do progresso econômico brasileiro, empenhados em criar tropeços ao patriótico trabalho que se realiza em Volta Redonda, o deputado Neiva Moreira aludiu, igualmente, à caluniosa informação veiculada em certos meios, segundo a qual o fundo das manobras contra a CSN seria o de envolvê-la na campanha eleitoral das fôrças situacionistas, interessadas na vitória do marechal Teixeira Lott. Desmentindo-a frontalmente, o parlamentar maranhense considerou semelhante inverdade como verdadeira cortina de fumaça para ocultar os verdadeiros objetivos dos animadores da campanha de descrédito movida contra a CSN, na pessoa do general Macedo Soares.

TEXTO DO DISCURSO

E' o seguinte o texto integral do discurso proferido pelo dep. Neiva Moreira: — "Sr. presidente, há alguns dias o nobre deputado Sérgio Magalhães debateu nesta Casa problemas relacionados com a Cia. Siderúrgica Nacional. Jornais desta capital, e jornais insuspeitos pela sua linha política, como o "Correio da Manhã" e "O Globo", apreciaram o mesmo problema em edições de dias passados, e dois outros influentes órgãos de publicidade, o "Jornal do Brasil" e o "Diário de Notícias", êste na coluna do cronista Hélio Fernandes, discutiram os fatos relacionados com a Cia. Siderúrgica Nacional, que estaria sendo submetida a processos de pressão política e de grupos, com o objetivo de atraí-la para área estranha ao seu trabalho e até, segundo se sugere, de tentar envolvê-la nos interêsses da campanha eleitoral.'

DESFAZENDO INTRIGAS

"Sr. presidente, o de que estamos informados é que grupos econômicos que neste país geralmente se formam à sombra do poder ou explorando o poder, estão tentando envolver a Companhia Siderúrgica Nacional, com o objetivo de desviá-la do seu caminho e com a finalidade precípua de deturpar o imenso programa que está sendo desenvolvido por aquela grande organização.

Sr. presidente, o "Jornal do Brasil" alude a que grupos econômicos estão desejosos de alterar o regime em vigor na Cia. Siderúrgica Nacional, aproveitando-se da nomeação do seu novo Diretor Comercial, o Coronel Frederico Mindelo; o "Diário de Notícias" explicita mais o problema, relacionando-o com eventuais modificações no sistema de relações de comércio dessa autarquia.

No "Jornal do Brasil", entretanto, há uma observação que me permito refutar, por não corresponder à realidade. Assinala-se que "no fundo do quadro, o reflexo do período político em que vamos entrando, quando surgem problemas pertinentes à formação de fundos particulares". Em outras palavras, setores do Govêrno estariam interessados em manipular a Cia. Siderúrgica Nacional e a produção de Volta Redonda, com o objetivo de mobilizar fundos para a campanha eleitoral. Tal dedução, sr. Presidente, ao que sei, não tem qualquer fundamento. O que estou informado é de que grupos econômicos estão, de fato, interessados em desvirtuar as finalidades da emprêsa, em modificar o seu programa e impor condições de todo inadequadas a uma autarquia daquele tipo e como cobertura dessa ação, dêsse trabalho subterrâneo, dêsse esfôrço subreptício, lançam mão do nome de políticos — candidatos ou não à Presidência da República, quando na verdade o que estão é defendendo interêsses próprios, buscando objetivos de negócios".

EMPRÊSA VITORIOSA

"Querro assinalar que a Companhia Siderúrgica Nacional é uma vitoriosa experiência, uma convincente realização da intervenção do Estado num domínio que, clàssicamente, era restrito ao domínio da economia privada, no campo industrial. Para nós, nacionalistas, essa experiência tem importância fundamental e decisiva, pois enquanto comumente se argumenta nesta Casa e fora dela, que economia dirigida é o Lóide Brasileiro, é a Central do Brasil, é a COFAP, onde erros de interferência de grupos econômicos e políticos conduziram à situação atual, mas poucos admitem que intervenção do Estado no domínio da economia privada, é também Volta Redonda ou a Petrobrás".

UM APARTE VALIOSO

"O sr. SERGIO MAGALHÃES — V. Exa. está agora tocando no nervo da questão, porque são estas companhias, essas emprêsas estatais as únicas que podem garantir o funcionamento eficiente das emprêsas privadas, uma vez que ficam cingidas aos preços ou aos resultados econômicos das emprêsas estatais. O mesmo fenômeno está ocorrendo com a Fábrica Nacional de Motores uma vez que várias emprêsas automobilísticas privadas estão tomando a ação da emprêsa estatal no sentido de manter um nível de preço conveniente à bôlsa dos consumidores.

O sr. NEIVA MOREIRA — V. E., esclarece mais ainda, o aspecto decisivo. Este país, sr. Presidente, se acostumou a identificar a eficiência do trabalho de Volta Redonda com a exemplar direção e o trabalho do seu fundador, e organizador, o atual Presidente, General Macedo Soares, que soube coordenar os esforços de uma notável equipe de técnicos e trabalhadores brasileiros, imbuídos do mais alto sentido de defesa dos interêsses nacionais.

Como se sabe nos meios econômicos e políticos, a posição daquele eminente patriota é de tal maneira franca e tomada em relação à defesa dos interêsses da Companhia Siderúrgica Nacional e da produção brasileira de aço, contra a investida de grupos que, aparentemente nacionais, são de fato, em grande parte, testas-de-ferro de trustes internacionais que êle estaria decidido a não permanecer à frente daquela Companhia, se prevalecessem os interêsses dêsses agentes de negociatas que cometem crimes dessa natureza, tentando envolver personalidades políticas e até nomes de candidatos à Presidência da República, com o fito único de defender seus interêsses pessoais".

LOTT À MARGEM

"Senhores deputados, nenhum candidato à presidência da República, segundo estou informado, interessou-se direta ou indiretamente, no problema de Volta Redonda. Um dêsses candidatos, marechal Teixeira Lott, está vinculado às fôrças políticas do Govêrno, mas todos o conhecem bem para saber que não se interessa êle nem tem porque se interessar — a não ser no que se refere ao interêsse nacional — em qualquer modificação administrativa da Companhia Siderúrgica Nacional, e muito menos conforme acabo de ser informado, jamais autorizou quem quer que seja promovesse entendimentos ou insinuasse interêsse de qualquer natureza, de sua parte, visando a forma patrimônio eleitoral ou constituir fundo partidário com objetivo de fortalecer a sua candidatura. Por mais que se possa discordar da sua posição política, da orientação doutrinária que assume em relação aos problemas do país, mesmo que se deseje combater o sistema de fôrças políticas e eleitorais que sua candidatura expressa e por mais que dêle se discorde ninguém deixaria de fazer justiça a êsse eminente patriota, pela sua correção pessoal, pela dignidade da sua conduta, o escrúpulo com que se coloca diante dos interêsses públicos e a intransigente defesa de tudo aquilo que tem significação e importância para o País. A colaboração que tem dado a Volta Redonda é dêsse tipo, reafirmando aliás o empenho do Exército em ver o País atingir a sua libertação no decisivo setor da produção do aço, meta que sempre defendeu e prestigiou. Sr. Presidente, todo o país sabe que o marechal Teixeira Lott agora, como no decorrer de sua campanha, estará em condições de precisar a origem de todos os recursos canalizados em apoio à sua candidatura. Não será com o pretexto da sua campanha que os negocistas resolverão seus problemas".

VIGILANCIA

"Quanto às ocorrências em Volta Redonda, se evoluirem para que êsses atentados aos interêsses nacionais se consumam, se o grupo de aventureiros, se o grupo de achacadores internacionais — porque êsse é o têrmo — se manobras negocistas pudessem ter êxito contra uma das mais notáveis realizações da política nacionalista, então srs. deputados, voltaríamos a êsse microfone, ocuparemos aquela tribuna a fim de esclarecer convenientemente a Nação, inclusive o Govêrno da República.

Quero assinalar que, até êste momento, o presidente da República tem mantido posição de resistência a êsses propósitos e agido com ponderação, apesar das pressões que se exercem dentro do Govêrno e fora dêle, tentando forçar, através de um falso julgamento, decisões errôneas que seriam, não apenas lesivas ao interêsses do País, mas, também, comprometeria, irremediàvelmente, a posição programática e doutrinária de seu Govêrno, num setor que é decisivo para a Nação".

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir os melhores lotes de Brasília, diretamente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

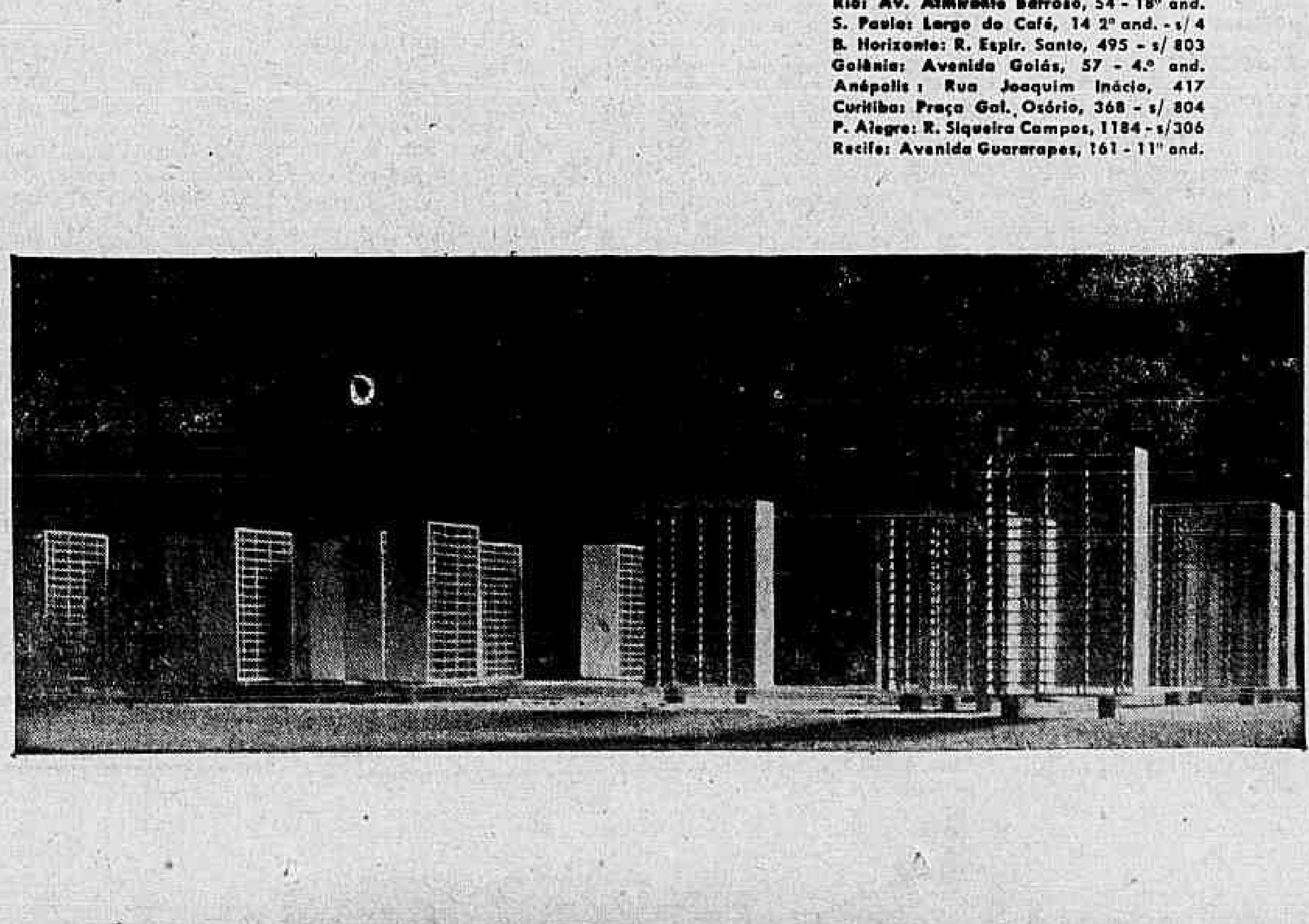
Terrenos de tôdas as dimensões para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 18° and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2° and. - s/ 4
B. Horizonte: R. Espir. Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4.° and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/ 804
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/306
Recife: Avenida Guararapes, 161 - 11° and.



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Fim da manobra

NÃO vingou a tentativa de envolvimento da direção política do país na aventura parlamentarista. O presidente da República, que exerce uma ciosa liderança no sistema de fôrças governamentais, foi literalmente surpreendido pelo movimento que grassava nas hostes pessedistas e, tão logo soube do que se articulava, aparentemente com a cobertura do seu partido, se apressou em proclamar sua completa incompatibilidade doutrinária com a emenda do dr. Pila e sua convicção de que se trata de um êrro político.

E' claro que o presidente não pode objetar a que o Congresso, na sua soberania, examine o assunto e delibere de acôrdo com o que considere mais conveniente ao país. Seu dever, entretanto, êle o cumpriu com rigor e oportunidade, ao reiterar pùblicamente sua fidelidade ao regime presidencialista, ao qual, de resto, consolidou e prestigiou com a perfeita execução que lhe tem dado como chefe do Poder Executivo, eleito diretamente pelo povo.

As fôrças que apóiam e integram o govêrno não poderão, portanto, ignorar uma palavra de liderança, um conselho responsável e experiente, que vem referendar, com poucas horas de diferença, igual pronunciamento do marechal Teixeira Lott, candidato do mesmo conjunto de partidos governamentais à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek.

Estão assim fixadas as posições e ressalvadas as responsabilidades com relação a uma **demarche** que se configura de caráter tìpicamente parlamentar e restrita a uma área de comando não vinculada diretamente à presidência da República e ao candidato do PSD, do PTB e do PR à sucessão presidencial. E' preciso, portanto, que seus articuladores venham a público reivindicar a inspiração do movimento e defendê-lo inclusive contra as convicções e os argumentos do chefe do govêrno e do candidato à sucessão.

O que não é possível é que, daqui por diante, se continue a insinuar que a manobra dispõe de cobertura que lhe é pùblicamente negada e que, em consequência, se façam infiltrações na área política e parlamentar do situacionismo sob o pretexto de execução de uma orientação do interêsse geral do sistema governista. Sabe-se que o Congresso tem sido, nos últimos tempos, sensível à tese do dr. Raul Pila, mas êsse apoio a uma doutrina vem se revestindo de caráter acadêmico, desde que, considerado o tema sob suas implicações políticas, ninguém de responsabilidade admitiu ainda aventurar-se a uma experiência de subversão do regime por um processo que não envolve a responsabilidade direta do povo. No caso presente, como em outras oportunidades, o que ocorre é a exploração política interessada de um sentimento desinteressado e irresponsável de parlamentares sem responsabilidade de comando.

Golpe baixo

O SR. Ernani do Amaral Peixoto tornou público afinal, as manobras que vinha realizando nos bastidores. Disse, por exemplo, que o P.S.D. está firme com a candidatura Lott. Quanto à escôlha do vice-presidente, nada ainda havia resolvido. Era assunto a estudar.

Aí está a fórmula capciosa que encontrou para complicar a questão sucessória. O esquema majoritário se baseia na chapa Lott-Jango. Alterar um dos têrmos do problema seria comprometer tôda a situação. E, ao que parece, é isso mesmo que deseja o almirante Peixoto.

Não foi sem propósito que surgiu no noticiário político o nome do sr. Juraci Magalhães para o pôsto de vice na legenda encabeçada pelo marechal Teixeira Lott. Tudo não passa de trabalho divisionista visando a afetar o presidente do P. T. B. Ora, se o sr. Amaral Peixoto quizesse realmente a eleição do atual ministro da Guerra, por certo não procuraria hostilizar os petebistas. Sem o seu concurso jamais o P. S. D. levará ao poder o seu candidato.

Essa é a verdade. Como também é verdade que não prevalecerão os recalques do sr. Amaral Peixoto.

18 de setembro

A DATA de 18 de setembro merece um registro especial. É que assinala o décimo terceiro aniversário da nossa Carta Magna. Nesse dia, em 1946, os constituintes brasileiros promulgaram o Estatuto Político que encerrou quase nove anos de ditadura.

Foi o fim do famigerado Estado Novo, que suprimiu as liberdades públicas no país e instituiu o regime pessoal, em que a vontade de um homem prevalecia sôbre todos os interêsses e aspirações morais e materiais de sessenta milhões de cidadãos. Essa vergonha desapareceu da face do Brasil com a atual Constituição.

Durante o vigente sistema constitucional, muitas tentativas foram esboçadas no sentido de esmagar a democracia em nosso país. Mas inùtilmente. A nação, por tôdas as suas fôrças, reagiu firmemente contra as arremetidas dos "golpistas", impondo com galhardia a legalidade. Mesmo as reformas fundamentais na Lei Básica não passaram de projetos.

Como acentuou recentemente o jurista Seabra Fagundes, a nossa Constituição não é perfeita, porém, oferece suficiente flexibilidade para presidir o progresso e ao bem-estar da nacionalidade. Antes de modificá-la, há que elaborar as leis complementares nela previstas. Só depois é que se poderá ajuizar dos seus méritos e da sua alta missão social. Saudemos, pois, no 18 de setembro a volta do Brasil à dignidade da vida livre.

Fusão é receita

ESTÁ publicado o projeto de emenda constitucional relativo à fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio, após a mudança da capital federal.

Não se poderá negar que os juristas realizaram trabalho cuidadoso e seguro, procurando dar ao problema a solução adequada. E conseguiram em grande parte o seu intento. Apenas não foi resolvida satisfatòriamente a questão financeira, menos por culpa dos redatores do texto legal do que das próprias dificuldades de ordem institucional. Como ninguém desconhece, o impôsto de vendas e consignações é estadual.

Tornando-se município, após o prazo de dez anos fixado na proposição, a receita daquele município na terra carioca terá de incorporar-se ao tesouro do Estado. E então? Como poderia subsistir a cidade sem essa fonte de renda? Continuaria recebendo subsídios eternamente? O obstáculo continua, portanto, nas finanças.

Uns e outros, cariocas e fluminenses; apenas os separa o maldito dinheiro, sem falar, é claro, nos baixos apetites da politicagem.

A COFAP está lutando

O GENERAL Ururaí Magalhães está se conduzindo com firmeza à frente da Cofap. Travou a batalha da carne e a vitória parece que se encontra à vista. Agora vai enfrentar outros problemas, sobretudo no tocante às explorações.

O caso das barbearias já entrou em pauta. Também vem aí o estudo dos produtos farmacêuticos, cujos preços se elevaram a níveis proibitivos. Todos os abusos verificados recentemente serão coibidos. A Cofap vinha atravessando, nos últimos meses, uma fase de completo desprestígio. Não lutava enèrgicamente contra os «tubarões» da especulação, que se serviam da conjuntura. Então, constatados êsse desânimo e essa falta de combatividade, os especuladores aproveitaram a situação e fizeram subir os preços com incrível desenvoltura.

Agora, porém, as coisas mudaram na Cofap. O general Ururaí e seus colaboradores estão decididos a defender o consumidor, sem violências, mas com senso de responsabilidade e sentimento de justiça. O povo e o govêrno apóiam a sua ação. Dias melhores poderão estar reservados à população.

VIAGEM INÚTIL

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

E' FREQUENTE assistir-se a um movimento de sentimentalismo coletivo em tôrno de um doente de mal incurável, mas de que se espera algum resultado favorável se fôr a tal ou qual país consultar determinado especialista de fama mundial..

Há nessa atitude apenas um confôrto moral, porque de eficiente e prático nada resulta.

Talvez outrora, quando eram mais demoradas as comunicações entre os povos e a ciência ficava cantonada em determinadas regiões de difícil comunicação ou, pelo menos, de mais demorado intercâmbio, houvesse a possibilidade de uma cura, que não se teria meios de obter em nosso próprio país. Também uma melhor aparelhagem justificaria essa esperança de cura. Mas hoje não há medicação, técnica ou aparelhagem que os especialistas brasileiros ignorem ou deixem de possuir.

Veja-se, por exemplo, o que se passou ràpidamente com a cirurgia do coração. Quando ela surgiu com resultados maravilhosos, causou pasmo em todo o mundo. Mas não tardaram os especialistas brasileiros em se assenhorearem da técnica e hoje se opero no coração em vários centros médicos do país com a mesma habilidade que nos Estados Unidos ou Europa.

O mesmo se pode dizer da cirurgia dos vasos. Há muitos anos, conhecido milionário anos, conhecido milionário brasileiro foi ficando cego pela compressão determinada por um aneurisma da carótida interna em suas ramificações cerebrais. Proficiente colega, hábil cirurgião, viu o doente e se propôs a operá-lo. Os amigos do milionário ficaram apavorados com a ousadia e procuraram persuadí-lo a ir à Argentina, onde havia um famoso cirurgião capaz de operá-lo. Felizmente o milionário teve o bom senso de confiar no cirurgião brasileiro que operou e restituiu-lhe a visão. Por sinal que para receber os respectivos honorários teve de acioná-lo, pois êle alegava que nada mais possuia tendo legado em vida sua fortuna aos filhos...

Acompanhei, com o pessimismo que êsses movimentos me provocam, o que se fêz em tôrno da leucemia dêsse menino Roberto que com auxílios de tôda parte foi para Paris em busca de tratamento e lá acaba de morrer.

Ora, a leucemia raramente é curável e não há nenhum remédio milagroso que os médicos brasileiros ignorem.

Há nesta cidade uma Sociedade de Doenças do Sangue que, contando com a capacidade dos mais notáveis especialistas de doenças do sangue, tem feito verdadeiras ressurreições entre nós, tratando de hemofílicos e de leucêmicos. Quando ministro da Saúde ajudei quanto pude a Sociedade a aparelhar-se adequadamente, por impressionar-me profundamente a dedicação do presidente dessa Sociedade, cujo nome peço licença para declinar tanto ela merece da gratidão da coletividade: D. Zica de Magalhães.. Essa senhora fazia milagres para mandar buscar no interior do país hemofílicos e leucêmicos que apelavam para a Sociedade. Com ela sempre colaborou a FAB. Na Santa Casa, no Serviço de meu ilustre colega Magalhães Gomes, ela conseguiu instalar um laboratório altamente especializado e os seus muito ilustres colaboradores se esmeram, como ela, no tratamento dos pacientes que a Sociedade acolhe. Quando surge uma novidade medicamentosa nos Estados Unidos, ou Europa, a Sociedade arranja sempre meios de mandá-la vir. São inúmeros os casos de cura ou pelo menos de remissão. Para que, pois, mandar à Paris um doente leucêmico, quando aqui mesmo temos os especialistas capazes de tentar, senão a cura pelo menos o tratamento adequado nêsse admirável centro que a Sociedade de Doenças do Sangue mantém? Mais valera que os auxílios dados para uma viagem, que agora se reconhece inútil, tivessem sido dados à Sociedade de Doenças do Sangue para que seus benefícios aos padecentes se ampliassem ainda em maior escala.

Nossa medicina se equipara à de qualquer país adiantado, e ela pode proporcionar o mesmo que a dos demais países possa dar.

ELETRIFICAÇÃO NO SUL

PORTO ALEGRE, setembro — A meta de eletrificação fixada pelo governador Leonel Brizola recebe novo e substancial impulso com o anunciado plano de instalação de uma potência de 60 mil kw na cidade de Alegrete, para atender as necessidades energéticas das populações da Fronteira Oeste do Estado.

Quinze municípios, com uma população da ordem de 200 mil habitantes dispondo atualmente apenas de 12 mil kw, serão interligadas por uma rêde de transmissão de 715 quilômetros para distribuir a eletricidade gerada em três grupos termoelétricos de 20 mil kw cada um.

PROGRESSO

Essa região gaúcha caracteriza-se pelo rápido progresso da sua agricultura como o demonstram as estatísticas de produção de trigo, arroz, linho, oleaginosos e outros, mercê de novas práticas agrícolas baseadas sobretudo na mecanização. Justamente a diversificação da produção, acarretando simultaneidade de safras diferentes, exige um equipamento de transporte e armazenamento muito acima das possibilidades atuais. Êste fato vem evidenciar a necessidade do estabelecimento de indústrias de transformação nos próprios centros de produção, aliviando assim tanto a pressão da carência de transporte como a de armazenamento.

Para permitir que seja atingido êste objetivo, é necessário o fornecimento de energia elétrica que possibilite o funcionamento das referidas indústrias. Atualmente, os principais núcleos da fronteira, municípios de Uruguaiana, Livramento, Alegrete, São Gabriel, Rosário do Sul, São Borja, Dom Pedrito, Itaquí, Quaraí, Santiago, Cacequi, Jaguari, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul e General Vargas, com uma população total de 200.000 habitantes, dispõem de pequenas e inadequadas usinas locais, compostas geralmente de obsoletos grupos diesel eletricos. Sua potência global atualmente é de 12.000 kw, insuficiente para atender às solicitações de carga..

Para atualizar esta situação, a Comissão Estadual de Energia Elétrica, dentro do seu plano de eletrificação, programou a construção de uma grande usina regional com a potência de 60 mil kw a ser construída na cidade de Alegrete. As extensões de linhas de transmissão serão de 715 quilômetros. Durante a construção da usina serão atendidas as mais urgentes necessidades das cidades incluídas no Plano. A nova central, será futuramente interligada ao sistema do Jacuí, o que virá, ainda mais, favorecer a todos os núcleos da região Oeste, os quais poderão receber energia elétrica a baixo custo através de tarifas padronizadas pela Comissão Estadual de Energia Elétrica..

ÓLEO OU CARVÃO

A central a ser instalada funcionará a base de carvão pulverizado ou fuel-oil. A construção desta usina virá abrir amplas perspectivas de progresso para a tôda a região da Fronteira Oeste, possibilitando alí a industrialização de produtos da pecuária e da agricultura e fornecendo ocupação a grande parte da população. (Da Sucursal do DC).

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Alaim Melo, desde que tomou posse do seu mandato na presente legislatura, nunca mais compareceu à Câmara, a não ser uma vez ou outra na chapelaria do Palácio Tiradentes, a fim de dar presença e não perder o mandato...

●

... QUE assim mesmo, entregou à taquigrafia um violento discurso, que saiu publicado no "Diário do Congresso", e foi censurado pela Mesa na parte em que fêz ataques, considerados improcedentes, ao deputado mineiro, sr. Carlos Murilo...

●

... QUE com essa atitude o deputado Alaim prevaleceu-se de uma praxe aceita no Legislativo para o caso de discursos laudatórios ou de simples inserção nos anais de artigos ou declarações publicadas em jornais, mas nunca quando se trata de peças acusatórias...

●

... QUE o deputado Clemens Sampaio, adversário daquêle seu colega do PTB, justificou o fato dizendo que o sr. Alaim assim agira pela razão de que por êsse meio conseguiu se furtar ao debate de uma matéria controvertida e também porque são notórias as suas dificuldades para ler seus discursos, geralmente escritos por outra pessoa...

CATETE E ARREDORES

JK SÔBRE RODAS

Circulando com pouca prática nas dependências do Catete, o ex-deputado Amarury Pedrosa, agora diretor da Fábrica Nacional de Motores, informa-nos que o automóvel JK será pôsto no mercado em começos de 1960, devendo custar entre 700 e 800 mil cruzeiros. O "slogan" comercial do novo veiculo brasileiro é: "JK, o carro que não corre, vôa".

TEMPO DE ESCREVER

Durante a permanência "record" do presidente da República em Brasília, o escritor Autran Dourado aproveitou a rara folga para produzir um novo conto, que será publicado na revista "SR". Está assim avisado o jovem crítico Carlos Oliveira ("Jornal do Brasil"), para tomar as devidas providências.

ABASTECIMENTO E ÉTICA

O cel. Danilo Nunes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, resistiu ao cêrco dos jornalistas para revelar os pontos principais do plano que apresentou ontem ao plenário daquêle órgão, reunido no Catete. Disse que não podia fazê-lo antes de submeter o seu plano de abastecimento à aprovação do Conselho e do presidente da República. "Acho que proceder de outro modo seria falta de ética — explicou o coronel — e em tôda minha vida sempre me dei bem observando êsse princípio".

BALANÇO DE BRASÍLIA

O sr. Israel Pinheiro relacionou dados impressionantes sôbre o volume de obra realizada em Brasília, no discurso em que saudou o presidente da República no dia do seu aniversário: 25 milhões e 344 mil metros cúbicos de terra removidos; pavimentação de uma área correspondente a 337 kms de estradas; 160 kms de canalização de água e esgotos; 31 kms de rêde subterrânea de telefone e eletricidade; 89 pontes, viadutos e passagens inferiores, correspondentes a 4.800 metros de pontes rodoviárias; 458 mil metros quadrados de edifícios já em fase de acabamento (pela NOVACAP), com mais de 538 mil metros quadrados que estão sendo construídos pelos Institutos, Fundação da Casa Popular e Caixas Econômicas Federais. "O canteiro de obras de Brasília — disse o sr. Israel Pinheiro — é a maior concentração de trabalho da América do Sul e uma das maiores do mundo".

PROMOÇÃO DE NELSON DE MELO

O general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência, vai ser promovido a general-de-Exército, em começos de novembro. Já alguém lhe quís, ontem, adiantar congratulações, mas o general interrompeu a festa com um argumento cronológico e outro de modéstia: primeiro, é muito cedo para receber parabéns; segundo, sua promoção será por antiguidade, achando-se o seu nome na cabeça da lista. Finalmente o chefe do Gabinete Militar não achou muita graça quando um jornalista, inadvertidamente, quís saber se se tratava de promoção a marechal. O general está longe de pensar na reserva, ou de desejá-la.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A economia nacional e o pulo da onça

A REVISTA "Business Week" dedica um artigo ao Brasil em que se pinta a nossa economia a côres bastante escuras. Há desequilíbrio e inflação. O custo-de-vida aumenta e, segundo informes de negociantes brasileiros, apesar das emissões vultosas, não há dinheiro. A desigualdade regional é flagrante e se acentua.

Depois de descrever todo êsse quadro desalentador, citando abundantes estatísticas, o artigo chega à conclusão de que, "apesar de tudo isso, a economia brasileira não apresenta sintoma algum de que vá produzir-se uma parada em sua prosperidade". E segue-se a menção de uma série de "sinais positivos", onde se destacam o aumento da exportação de café, uma atividade acrescida na construção civil, as grandes inversões de capitalistas norte-americanos e europeus aqui e, finalmente, a produção de 70 mil barris diários pela Petrobrás, com a perspectiva de atingir a 200 mil em 1962.

Como se vê, "Business Week" faz a mesma descoberta que, há tempos, anunciou o "Times" de Londres. As coisas vão mal, a inflação assusta; contudo, o Brasil caminha, progride a olhos vistos. Quando se pensa que vai entrar em colapso, resiste e cresce.

Mas como é possível? Por que não caimos na bancarrota, a despeito das regras de economia clássica? Exatamente porque não se pode examinar a realidade brasileira sòmente à luz dos critérios elaborados à base da generalização dos dados de uma economia altamente desenvolvida. Nesse sentido, a publicação americana faria bem em se socorrer do professor Goldsmith, da Universidade de Nova Iorque, já citado aqui. Êle nos diz que um país como o nosso, se se atém à aplicação da "teoria econômica ortodoxa", freia o seu desenvolvimento.

Parece que nós nos assemelhamos um tanto àquela onça da fábula, cujos saltos já eram conhecidos de tôda a bicharada. Na hora, porém, em que se via acossada, dava um pulo surpreendente e não ensinado, safando-se do perigo.

Está claro que êsses imprevistos "pulos de onça" de uma economia como a nossa não são, como na anedota, tão imprevistos assim. A não ser para aquêles que, atentos a outros animais mais civilizados, nunca perderam tempo em observar a onça.

V. M. K.

Leilões de PVC

Tiveram movimento desusado os leilões de promessa de venda de câmbio, realizados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro. A unificação das sobretaxas mínimas para as divisas em moeda-convênio, ensejou a licitação de cambiais em dólar-convênio com a Iugoslávia (5.000), Alemanha Oriental (23.000), em Corôas suecas (290.000) e em libras sôbre o Japão (30.800).

Nas divisas que independem de oferta destacaram-se as licitações de .... 165.305 US$ Espanha, 229.490 US$ Noruega, 103.659 US$ Finlândia, 185.000 US$ Chile e 150.400 US$ Israel.

Em seu conjunto, os leilões de ontem, incluindo os especiais para frutas e agro-pecuária, renderam em sobretaxas mais de 178 milhões de cruzeiros.

Mais entrosamento

O sr. René Gachot, representante da FAO no Brasil, estêve ontem em demorada conferência com o ministro da Agricultura e manifestou o seu desejo de obter maior entrosamento entre os técnicos do Ministério e os da FAO, a fim de conseguir resultados mais positivos nos seus trabalhos. Ficou assentado que qualquer estudo ou planejamento da FAO, em nosso país, no campo da agricultura, será sempre realizado do comum acôrdo e sob a orientação do Ministério, responsável pela política ruralista em seu conjunto.

Sisal em classes

O presidente da República, através de decreto referendado pelo ministro Mário Meneghetti, aprovou as novas especificações para a classificação e a fiscalização da exportação do sisal. De acôrdo com as novas especificações ficam estabelecidos, segundo o comprimento, quatro classes de fibras e, para cada uma dessas, segundo a qualidade, também quatro tipos.

As classes de fibras, dêsse modo, terão os seguintes cumprimentos e designações: EL — Extra-longa, fibras acima de 111 cm; Longa, de 91 a 11 cm; média, de 71 a 90 cm, e curta, de 60 a 70 cm ....

Um mês para ZLC

Representantes da Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai reuniram-se ontem em Montevidéu, dando início às discussões sôbre os problemas relativos à criação de uma zona de comércio livre sul-americana. Prevê-se que os trabalhos dos sete países durarão cêrca de um mês. (Ansa-DC)

Safra menor

Em consequência da estiagem que vem assolando o Espírito Santo, sua próxima safra cafeeira não excederá de 1,2 milhão de sacas, quando nas anteriores se registrou produção superior a 2 milhões de sacas. Colatina, município de destaque na cultura de café, que tem produzido em média 800 mil sacas, não atingirá na presente safra o total de 500 mil. (Asap.-DC).

A mais agradável

Comenta o "Financial Times" a próxima reunião dos ministros da Fazenda da Commonwealth e diz que ela será a mais agradável que êles terão tido nos últimos tempos. Desde a Conferência de Mont Trembland, no outono de 1957, as frequentes reuniões dos representantes da Commonwealth sôbre assuntos econômicos se têm celebrado sob condições muiot mais favoráveis do que mesmo se podia esperar (BNS-DC)

Soja disponível

Estiveram na Secretaria da Economia do Rio Grande do Sul, os industriais e consumidores de soja gaúchos para tratar da exportação dos resíduos dêsse produto. Sua produção foi das maiores no corrente ano, acusando a disponibilidade de 64.000 toneladas. Os consumidores, que participaram da reunião, reivindicam maior percentagem do produto para o consumo interno, tendo se assentado, mais ou menos, que se retenham 50 por cento para êsse fim. O secretário da Economia declarou à reportagem que só permitirá a exportação dos resíduos uma vez que esteja assegurado o consumo interno. (Asap.-DC).

Esperam acôrdo

Os pontos-de-vista dos produtores de café da América Latina, de um lado, e dos representantes da produção africana, reunidos em Washington, quanto às bases de um acôrdo mundial sôbre o café, aproximaram-se sensivelmente nos três últimos dias das negociações, e nos meios competentes esperam que seja realizado dentro em breve um acôrdo de principio quanto a êsse instrumento internacional de estabilização. (FP-DC)

APAC colabora

A Associação Paranaense de Cafeicultores (APAC), em sua última reunião, resolveu iniciar movimento visando ao aumento da produção de cereais, principalmente, arroz, feijão e milho, no sentido de baratear o custo de vida, contribuindo, desta forma, para diminuir a tensão existente nos grandes centros consumidores do país. Resolveu também convocar grande concentração de lavradores, em Jacarèzinho, no próximo dia 20, na sede da Associação Rural local. — (Da sucursal).

Impostos em Cuba

O Conselho de Ministros de Cuba decretou um drástico aumento dos impostos sôbre as bebidas alcoólicas, aparentemente com o propósito de diminuir o seu consumo. A medida, que entrará em vigor a 1 de outubro, aumenta os impostos sôbre o rum, a aguardente e bebidas similares de 20 centavos por litro para um pêso e 20. Os vinhos espumantes, inclusive o champanha, passaram de 30 centavos por litro para um pêso e 80. O impôsto sôbre a cerveja foi aumentado em cinco centavos a garrafa, de modo que o preço será de 25 centavos. O consumidor pagará o impôsto ao fazer a compra.

Ao mesmo tempo, foram reduzidos os impostos sôbre os medicamentos, refrescos, café, leite condensado, queijo, manteiga etc., a fim de estimular o seu consumo. (UPI-DC)

Café: cooperativa

Os associados de Cooperativas de cafèicultores localizadas na Zona Mogiana, em reunião realizada na sede da Associação Rural de Ribeirão Prêto, deliberaram fundar a Cooperativa Central de Cafèicultores da Média e Alta Mogiana, com sede naquela cidade. O movimento para fundação da entidade de segundo grau já conta com a filiação das similares de Guaxupé, Araxá, Poços de Caldas, Mococa, São José do Rio Pardo, e outras que se acham em organização (Asap.-DC).

Empréstimo russo

A Rússia teria concedido à Bolívia um empréstimo a longo prazo, num total equivalente a 60 milhões de dólares, que serão empregados para desenvolver a indústria petrolífera do país. (Ansa-DC)

Indústria alemã

O Instituto da Indústria Alemã publica, por ocasião do décimo aniversário da existência da República Federal Alemã um balanço, no qual revela que o Produto Social Bruto alemão-ocidental aumentou de 76,8%, entre 1950 e 1958, calculado em preços de 1954. A produção industrial cresceu mais do dobro, na mesma época.

O desemprego, que em 1949 ainda perfazia 8,8 por cento dos assalariados, caiu de 1 por cento em setembro de 1959. Em nenhum outro país da Europa, a semana de trabalho contratual foi tão reduzida, como na Alemanha Ocidental. — (Asap.-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

"Cidadão Carioca": valor inflacionado

DO LEITOR Luís Pereira de Sousa Filho, desta Capital, recebemos o seguinte sôbre o título honorífico de "cidadão carioca":

"Tôda idéia por melhor que seja, se ultrapassar seus limites naturais, provoca consequências irreparáveis. Os títulos de honra devem ser concedidos com parcimônia. Se houver excesso a inflação corrompe o fato e os títulos se desvalorizam. Foi o que aconteceu com os de "Cidadão Carioca". Cidade que tem a população nativa em quantidade inferior aos habitantes que chegaram de outras partes do país e do estrangeiro, o carioca habituou-se a não ser bairrista. Ao lado dessa excelente e simpática qualidade, recebeu o adventista de braços abertos. Os vereadores criaram, para premiar aquêles que, vindos de fóra, prestaram relevantes serviços à cidade, o título de "Cidadão Carioca", dado a critério de uma simples indicação de iniciativa de qualquer vereador.

A idéia é boa não resta a menor dúvida. Um brasileiro que adotou o Distrito Federal por domicílio, que aqui chegou, trabalhou e se instalou, o mesmo acontecendo com os estrangeiros, não poderá deixar de sentir-se honrado, e gostar ainda mais desta terra, se um representante do povo carioca o distinguir com a honra de considerá-lo "cidadão carioca" honorífico. Mas o que aconteceu modificou essa situação. Os vereadores entraram a conceder o título a carradas. E hoje — lê-se no noticiário — raro é o dia em que tais títulos não são distribuidos não a uma mas a várias pessoas. E, em consequência, tem acontecido que, dada sua desvalorização, em virtude da inflação em que se encontra, já houve até casos em que a honra foi rejeitada. Coube isso a um jornalista.

É o cúmulo. Cúmulo que se atingiu pelo excesso. Já hoje principalmente com a recusa daquele jornalista, o título de "Cidadão Carioca" deixa muito a desejar, perdeu muito de sua substância, barateou-se. Continuando assim, acabará. E ter-se-á perdido uma excelente oportunidade para se fazer com que aquêles que aqui chegaram e aqui se instalaram, se veiculassem mais à terra, através de uma espécie de naturalização especial e honorífica".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º g. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-6844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	156,60	160,50
Libra	438,00	450,00
Florim	41,40	42,47
Marco	37,36	38,36
Escudo	5,48	5,62
Franco suíço	36,18	37,10
Franco belga	3,13	3,21
Franco francês	0,316	0,328
Schilling	6,05	6,22
Lira	0,249	0,250
Fechamento:		
Dólar	156,60	160,50
Libra	438,00	450,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0555 e dólares a 18,92.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4796 sôbre que

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0555	51,4796
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7310	1,6721
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0062	4,8562
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5219	4,3862
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3782	0,3663
Schilling	0,7334	0,7113
Franco suíço	4,3743	4,2430
Coroa sueca	2,7440	2,6622
Coroa dinam.	3,6572	3,5472

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ .. 20,1676

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 14 do corrente.

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5219
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0040
Inglaterra, Libra	52,5174
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6572
Suíça, Franco	4,38

LIVRE

América do Norte, Dólar	157,41
Alemanha, Marco	37,40
Argentina, Pêso	2,10
Bélgica, Franco Belga	3,15
Canadá, Dólar	165,00
Dinamarca, Coroa	22,80
França, Franco	0,3215
Holanda, Florim	41,60
Inglaterra, Libra	440,13
Itália, Lira	0,2551
Portugal, Escudo	5,51
Suécia, Coroa	30,42
Suíça, Franco	36,54

MOEDAS

América do Norte, Dólar	157,65
Alemanha, Marco	37,53
Argentina, Pêso	1,92
Bélgica, Franco Belga	3,00
Espanha, Peseta	2,66
França, Franco	0,3263
Inglaterra, Libra	440,00
Itália, Lira	0,26
Portugal, Escudo	5,46
Suécia, Coroa	30,00
Suíça, Franco	37,00
Uruguai, Pêso	14,02
Venezuela, Bolívar	46,00

Bôlsa de Valores

Foram ativos os negócios realizados na Bôlsa de Valores, ontem notando-se maior movimentação nos papéis em evidência. As apólices da União nominativas e ao portador ficaram acessíveis e com os preços sem alteração de importância. As Obrigações de Guerra, as do Reaparelhamento Econômico e as do Reajustamento ficaram estáveis e inalteradas. As estaduais de Minas Gerais de renda e de sorteios fecharam firmes e as de São Paulo sem alteração. As ações de bancos permaneceram em boa posição, o mesmo acontecendo com as de companhias. Os outros papéis regularam mais estáveis e sem alteração. Foram vendidos 22.979 títulos, na importância de Cr$ .. 16.323.616,50.

VENDAS REALIZADAS	ONTEM Cr$
União	
24 D. Emis. Nom.	540,00
108 Idem pt.	730,00
14 Idem	725,00
2 Idem	735,00
25 Idem Caut.	710,00
20 Reajust.	725,00
Obrigações:	
393 Reap. Econômico	550,00
40 Idem	560,00
536 Idem C/J	610,00
1021 Guerra Cr$ 5000	3.700,00
Estaduais — Apls.:	
50 Minas 5% Nom.	300,00
151 Minas 1177	535,00
60 Minas 1934 pt. 2a. Série	110,00
450 Idem 3a. Série	110,00
14 S. Paulo	198,00
Municipais do D. Federal	
100 Lei 820 do P/A	650,00
3050 Idem	655,00
37 Idem	640,00
Bancos — Ações:	
10 Brasil	1.900,00
100 Cred. Real de Minas Gerais	420,00
1857 Moreira Sales	230,00
Companhias — Ações	
500 Prog. Industrial do Brasil	205,00
20 A Exposição Modas Pref.	855,00
100 Brasileira de Petróleo Ipiranga	1.250,00
1890 Brasileira de Energia Elétrica	220,00
600 Carioca Industrial	140,00
150 Brahma Ord.	600,00
2300 Idem Pref.	593,00
392 Idem	595,00
200 Idem	592,00
80 Cig. Souza Cruz pt.	2.280,00
1500 F. e L. Paraná	225,00
150 Harkson Kibon Ord.	330,00
830 Lab. Silva Araújo Roussel	1.800,00
363 Mesbla Nom.	205,00
621 Idem port.	208,00
200 Paulista de Fôrça e Luz	258,00
1500 Idem	260,00
200 Pneus Gal. Ord.	850,00
150 B. Mineira pt.	2.270,00
300 Idem	2.280,00
440 Idem Novas	2.240,00
600 Idem	2.250,00
25 Sid. Mannesmann Pref.	1.250,00
50 Sid. Nacional	280,00
10 Idem	300,00
25 White Martins	270,00
1 Idem C/55%	148,50
150 Willys Ov. Ord.	104,00
20 Idem	105,00
100 Ultragaz Pref.	160,00
Debêntures:	
6 Petrobrás 7% Cr$ 200	108,00
1 Idem Cr$ 400	216,00
2 Idem Cr$ 800	432,00
106 Idem Cr$ 1000	540,00
1250 Sul Mineira de Eletricidade	100,00
L. Hipotecárias:	
72 Bco. Prefeitura do D. Federal	630,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi mantido pelos possuidores à base anterior de Cr$ 400,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 25.151 sacas, sendo 4.397 pela Leopoldina; 1.240 pela marítima e 19.514 pela estrada de rodagem. Embarques .. 24.606 sacas, sendo 20.106 para a Europa; 2.500 para a América do Norte e 2.000 para cabotagem. Existência 337.789. Consumo local 20.077. Café despachado para embarques 76.668 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Tipo 2		450,00
Tipo 3		440,00
Tipo 4		430,00
Tipo 5		420,00
Tipo 6		410,00
Tipo 7		400,00
Tipo 8		390,00
(Incluído o preço da sacaria)		
Café comum	Cr$	40,00
Café fino	Cr$	49,00
ESTADO DO RIO		
Café comum	Cr$	N/C

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entradas 3.323 sacas do Estado do Rio. Saídas 7.500. Existência 108.578 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	
Branco-cristal	650,00 a 680,00
Mascavinho	450,00 a 480,00

Algodão

Regulou, ontem, êsse mercado firme e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 88. Existência 5.979 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTREGAS

	Próxima Futura
Seridó, tipo 3-4	950,00 a 980,00
Fibra média	
Sertões, tipo 3-4	855,00 a 865,00
Ceará, tipo 3-4	850,00 a 855,00
Fibra curt.	
Paulista, tipo 5	750,00 a 760,00
Matas, tipo 3-4	720,00 a 740,00

Bazan falou na OPA festejando o Chile

"Por seu respeito ao Direito, sua adesão às Nações Unidas e sua solidariedade aos povos irmãos, o Chile sempre estêve perto do Brasil, o que explica a sólida amizade que une os dois países e o eco fervoroso que encontrou, em Santiago, o histórico apêlo do presidente Kubitschek em favor da Operação Pan-Americana".

Essas declarações foram prestadas, ontem, à imprensa pelo embaixador do Chile, sr. Raul Bazán Davila, a propósito do transcurso do 149.º aniversário da proclamação da independência de seu país, que a data de hoje assinala.

AUSPICIOSO ACONTECIMENTO

«No dia 18 de setembro de 1810 — declarou o embaixador — foi proclamada a independência do Chile, auspicioso acontecimento cujo aniversário hoje festejamos. Já transcorreu desde então quase século e meio e nesse espaço de tempo meu país, depois de organizar a República, tem vivido dentro da maior normalidade democrática. Os transtornos institucionais verificados em 1891 e 1925 sòmente serviram para reafirmar a veemência legalista que anima o povo chileno, que vive num regime constitucional já definitivamente consolidado. Sob a égide dessa normalidade política, o Chile tem descrito, nos campos social, cultural e econômico, uma curva de ascendente progresso. Nos últimos 40 anos seus trabalhos e suas conquistas se têm multiplicado, como o requerem as exigências da época. E' um dos primeiros países que aplica no continente os modernos conceitos provisionais e que planifica sua industrialização. Surgem assim as indústrias básicas do aço, a energia elétrica, o petróleo, o papel e a celulose, as quais, junto às tradicionais do cobre e do salitre e à agricultura, estão promovendo o notável desenvolvimento que hoje se observa no país».

OPA

Depois de afirmar que a vida do Chile se tem caracterizado, dentro do nosso continente e do mundo ocidental, por seu respeito ao direito, sua adesão às Nações Unidas e sua solidariedade aos povos irmãos, disse o embaixador Bazán Davila que o seu país estêve sempre muito perto do Brasil, o que explica a sólida amizade que une os dois países e o eco fervoroso que encontrou, em Santiago, o histórico apêlo do presidente Kubitschek em favor do desenvolvimento latino-americano e da ação conjugada que, com tão bons augúrios, têm empreendido ambos os governos para criar, no Sul do continente, uma zona de livre comércio.

FE'

«Ao relembrar, no dia de hoje, as principais realizações que o Chile tem alcançado desde a sua independência — finalizou o embaixador — os chilenos sentimos renovada nossa fé no porvir. Como embaixador do Chile no Brasil, regozija-me vê-lo neste aniversário, unido mais estreitamente que nunca, por afetos, afinidades e ideais comuns, a esta grande e nobre nação».

DNT PROCURA EVITAR GREVE DE PADEIROS

Ante a impossibilidade de promover um acôrdo conciliatório entre os proprietários das padarias e seus empregados (que reivindicam 50 por cento de aumento salarial), o diretor do Departamento Nacional do Trabalho decidiu, ontem, encaminhar, "ex-ofício", o processo de dissídio coletivo à Justiça do Trabalho, a fim de evitar que os padeiros concretizem a ameaça de greve, que pretendem deflagrar à zero hora do próximo dia 1 de outubro.

Os proprietários das padarias alegam que estão financeiramente incapacitados a atender às reivindicações de aumento salarial de seus empregados, motivo porque não podem oferecer quaisquer contrapropostas.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

EX-EMBAIXADOR PRONUNCIARÁ CONFERÊNCIAS

O sr. Adolfo Berle Júnior, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, atendendo a convite da Federação das Indústrias de São Paulo, proferirá diversas conferências no Rio e na capital paulista, a primeira das quais será realizada aqui, no auditório "Roberto Simonsen" (Rua Santa Luzia, 685, 9º andar), no próximo dia 22, às 17 horas, e versará sob o tema "As modernas bases das relações internacionais".

6 MIL QUEREM SER "COSME"

Será suspensa no próximo dia 23 a distribuição de cartões de inscrição para o ingresso na corporação dos "Cosme e Damião". Até o momento, já se inscreveram mais de três mil candidatos, esperando que, ao encerramento das inscrições, êsse número esteja elevado para seis mil.

TRATANDO-SE DE SERVIÇOS QUE VISAM AO DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, ESPERA-SE A COMPREENSÃO DOS SRS. CONSUMIDORES.

Conforme comunicação ao Departamento de Concessões (Prefeitura do Distrito Federal) e Departamento Nacional de Iluminação e Gás (M.V.O.P.), os logradouros abaixo indicados ficarão sem energia elétrica para permitir a execução de serviços na rêde geral de distribuição.

AMANHÃ

19-9-59 (sábado)

«CENTRO»

(Período das 12h00 às 16h00)

CENTRO

RUAS: — Barão de S. Félix, Senador Pompeu e Trav. Dona Felicidade.

(Período das 12h00 às 14h00)

«SUBÚRBIO DA CENTRAL»

(Período das 12h00 às 14h00)

JACAREPAGUÁ

RUAS: — Cândido Benício, Capitão Machado, Dr. Bernardino, Guaporanga, Japuara, Marangá, Pedro Teles.

(Período das 12h00 às 16h00)

CAMPO GRANDE

RUAS: — Alba Valdez, Ajurana, Gal. Augusto Imbassa, Gal. Poli Coelho, Oiticica, Tenente Carneiro da Cunha, Vítor Alves; Av. Marechal Dantas Ribeiro; Estradas Guandu do Sapê, Rio São Paulo e do Tinguí.

(Período das 12h00 às 17h00)

«SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA»

(Período das 12h00 às 17h00)

BONSUCESSO, RAMOS E OLARIA

RUAS: — Antônio Rêgo, Antônio de Lemos, Felisberto Freire, João Silva, Joaquim Rêgo, Leopoldina Rêgo; Avenidas Nova Iorque, Paris Roma e Praça Oliveira Campos.

SERVIÇOS DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

Padroeira chegou à Curitiba

CURITIBA, 17 (De José Joaquim, correspondente do DC e DC-B) — Procedente de Aparecida do Norte, em São Paulo, chegou sábado último, a esta capital, por via ferroviária, a imagem de Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil, acompanhada de 96 missionários representantes de todos os Estados brasileiros.

Na estação de Curitiba a imagem da padroeira foi recebida pelo governador do Estado e senhora, comandante da 5a. Região Militar e senhora, bispo-auxiliar de Curitiba e outras altas personalidades, além de grande massa popular. A imagem é uma reprodução perfeita daquela que está entronizada na Basílica de Aparecida do Norte.

CORTEJO

Logo após o desembarque iniciou-se o cortejo em direção da Catedral Metropolitana, aberto por uma escolta montada e pela banda da Polícia Militar, e seguido pelas autoridades, colégios, congregações religiosas e grande número de fiéis. Na matriz, após a recepção à imagem, que deu abertura solene às Missões Gerais de Curitiba, foi realizada a cerimônia da Imposição das Cruzes aos Missionários, oficiada pelo bispo-auxiliar.

As Santas Missões, cujo objetivo é a preparação espiritual ao VII Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Curitiba entre 5 e 8 de maio do ano vindouro, serão encerradas no dia 27 do corrente.

Peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito comprovaram a lisura da direção do SESC e SENAC nacionais

Após dois meses de minuciosas investigações, para as quais aquêles organismos abriram suas portas aos peritos designados pela C.P.I., foi confirmada a perfeita regularidade dos atos das administrações nacionais das duas entidades — Louvor à obra do SESC e do SENAC consignado pelos três peritos no trabalho que elaboraram —

As Administrações Nacionais do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC) e SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC), em respeito às tradições de compostura que sempre caracterizaram o verdadeiro comércio, têm silenciado até agora face à campanha que interêsses subalternos vêm movendo contra elas. Mantiveram sempre o propósito de destruir com fatos e documentos as acusações, tão infamantes quanto infundadas.

A consciência de que o SESC e o SENAC Nacionais pautaram sua ação dentro dos mais rígidos princípios da moral administrativa, nos deu permanente serenidade necessária para suportar, sem o revide imediato e veemente, a gravidade das injustiças com que se pretendeu fulminar êsses admiráveis instrumentos de Paz Social.

Nunca nos abandonou a convicção de que a verdade terminaria por emergir do exame de nossa vida, quando isso se fizesse com imparcialidade e sem a preocupação de desmoralizar ou destruir. **É o que felizmente começa a acontecer.**

O relatório apresentado por três altos e dignos funcionários da Divisão de Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, srs. Mário Gracioso Dourado, Valter da Silva Cruz e Valdir de Lima e Silva, designados pela Comissão Parlamentar de Inquérito para proceder a amplo, completo e exaustivo exame na Contabilidade e tôda a documentação das Administrações Nacionais do SESC e do SENAC, relativamente ao período de 1.º de janeiro de 1953 a 20 de julho de 1959, ou sejam os seis últimos anos, oferece a primeira resposta aos difamadores gratuitos. E mostra que os mandatários do Comércio, na direção das entidades assistencial e educacional, souberam ser dignos da confiança nêles depositada pela classe e pelos podêres públicos.

ASPECTOS MATERIAL E MORAL

O relatório começa com uma breve exposição das impressões colhidas no decurso da perícia, no tocante à organização, funcionamento e forma de atuar das duas instituições, em face dos regulamentos, pois «não podem ser encarados, isoladamente, os resultados das perícias contábeis, mormente quando se cogita de examinar uma situação de conjunto, sob os aspectos material e moral, como no caso concreto do SESC e do SENAC Nacionais e Regionais». Isto porque também é objetivo da Comissão Parlamentar de Inquérito «o estudo da solução que se torne integralmente adequada ao eficiente funcionamento de tais organismos, com o estabelecimento de normas e disposições que visem a ab-rogar os vícios ou defeitos existentes em sua estrutura administrativa, preservando-os ainda mais».

Depois de um rápido esfôrço histórico, remontando às origens do SESC e do SENAC e suas atribuições legais, o relatório trata das fontes de receita dos dois organismos, afirmando: «As principais fontes de receita do SESC e do SENAC provêm das contribuições compulsórias dos empregadores, sendo, portanto, a Classe Patronal quem efetivamente afiança a manutenção dos recursos financeiros de tais instituições. A arrecadação é feita uniformemente pelos Institutos de Previdência, com a atribuição da percentagem de 20% para as Administrações Nacionais e de 80% para as Administrações Regionais. Observa-se, entretanto, no que respeita às Administrações Nacionais, que boa parte dêsses recursos retorna às Administrações Regionais, quer como subvenções para corrigir deficiências financeiras, quer como investimentos na fixação material das Entidades».

ACERVO DE REALIZAÇÕES

A seguir, na parte referente às realizações, frisa o relatório: «Necessàriamente, não se pode negar que o SESC e o SENAC, com pouco mais de 10 anos de existência, já apresentam um acêrvo de realizações de grande valor, dentro do seu campo específico de ação. No que tange às Administrações Nacionais, os dados estatísticos e os elementos de sua contabilidade são o testemunho de uma expansão incontestável, que se exterioriza, não só pelos investimentos imobiliários, em proveito de seus objetivos, como, ao mesmo tempo, pela crescente capacidade no atendimento de suas finalidades sociais e educativas, tornando, assim, cada vez mais vasta e produtiva a sua área de influência e de atuação.** Particularizando os últimos empreendimentos dessas Instituições — prossegue o relatório — cumpre destacar a construção dos Centros SESC-SENAC nas cidades de Parnaíba, Maceió, Natal, Belém, Recife, Fortaleza, Teresina, São Luís, João Pessoa, Aracaju, Vitória, Curitiba, Goiânia e outras, onde se procura através da coadjuvação, o entrosamento das técnicas pedagógicas e assistenciais que ambas Entidades esposam. Em largos traços, o SESC e o SENAC Nacionais apresentam um marcante quadro de realizações, consubstanciado em investimentos e obras assistenciais e educativas».

Ainda sôbre as realizações, diz, mais adiante, o relatório dos peritos: «Projetada no âmbito nacional, a obra do SESC e do SENAC, apesar dos erros que se apontam e dos excessos e desmandos dos últimos Administradores Regionais de São Paulo e do Distrito Federal, oferece ainda um saldo positivo e eficaz de benefícios trazidos ao indivíduo e à coletividade comerciária do Brasil, demonstrando que, não obstante os defeitos, ressalta o empenho empregado para a consecução dos fins a que se propuseram servir. Por outro lado, o **patrimônio material das instituições, em todo o País, mostra-se erigido em bases de ponderável solidez, projetando uma calorização significativa, na época atual.** Não pode caber, portanto, paralelo entre o fim prático que se deve procurar como sublimação das aspirações que determinaram a criação daquelas entidades, com a debilidade de sua estrutura administrativa que pôde proporcionar somas de vantagens pessoais, diretas ou indiretas, a administradores inescrupulosos. **Seria absurdo aceitar o sacrifício de um Organismo Social de tal vulto sob a tese viciosa da dificuldade de coligação de elementos de direção dotados de aptidões e capacidade para os cargos, ou partindo do pressuposto de que não seria possível designar as causas dos erros e irregularidades já praticados, corrigindo-os e repelindo-os mediante substituição ou modificações das normas então vigentes».**

NÃO HOUVE CONIVÊNCIA

Aborda, a seguir, o importante documento as irregularidades praticadas nos Regionais, objeto das averiguações da Comissão Parlamentar de Inquérito, assinalando que **«a fonte e o motivo das irregularidades resultam, diretamente, da construção administrativa inteiramente peculiar da referida organização e dos próprios SESC e SENAC Nacionais e Regionais»,** pois o conjunto representado pela Confederação Nacional do Comércio, Administrações Nacionais e Regionais do SESC e do SENAC, que deveria funcionar perfeitamente entrosado, atuava, ao revés, separada e isoladamente, «por se constituírem as Administrações Regionais em verdadeiros feudos». E acrescenta: «Não dispondo, efetivamente, à vista dos Regulamentos então vigentes, de autoridade para promover fiscalização atuante, preventiva, saneadora e direta, as Administrações Nacionais do SESC e do SENAC limitavam-se **a inserir regras,** expedir instruções, prestar assistência técnica, tudo no sentido de proporcionar vida normal às Administrações Regionais, procedendo, outrossim, a um simples contrôle a distância, com base no exame das execuções orçamentárias que lhes eram remetidas ao término de cada exercício financeiro, para estudo e parecer».

Neste ponto, frisa o relatório: **«Portanto, torna-se claro que o bom ou mau resultado de uma Administração Regional do SESC ou do SENAC, não defluiria da omissão ou da conivência das Administrações Nacionais, mas antes da incapacidade destas para impor a observância de normas de direção sadias e eficientes».**

Aponta, então, as principais causas diretas dos graves e escandalosos fatos ocorridos em Administrações Regionais do SESC e do SENAC, entre as quais destaca: o empreguismo, a má aplicação da receita em investimentos improdutivos, a inobservância dos rígidos princípios de moralidade administrativa na aquisição de materiais, promoção de funcionários e principalmente na estimativa da receita orçamentária, a apropriação de recursos financeiros da Entidade, em benefício pessoal do Presidente do Regional. Assinala que nesse ponto, a fixação de responsabilidades compete à Comissão Parlamentar de Inquérito, mas faz questão de deixar consignado que **«em relação às Administrações Nacionais do SESC e do SENAC, não apurou (a comissão de peritos) no decurso de suas investigações específicas e através o exame dos livros e documentos de contabilidade, qualquer dos fatos irregulares acima enunciados»** (causas diretas das ocorrências escandalosas).

E acentua o relatório: «Dentro do seu campo específico de ação, verificou que a linha de conduta das Administrações Nacionais está esquematizada nos resultados positivos das execuções orçamentárias examinadas e relativas ao período alcançado pelas investigações. Verificou, ainda, que sem o cerceamento da competência privativa de cada um, houve sempre um trabalho de conjunto de todos os Administradores, em benefícios da observância de normas de comprovação e justificativa dos atos e fatos administrativos, sendo essa, aliás, a diferença substancial encontrada em referência à situação dos Regionais do Distrito Federal e de São Paulo, onde o enfeixamento do comando em mãos de um só administrador, permitindo-lhe elastecer ou delimitar à sua vontade, a participação de seus coadjuvantes, criou o clima compatível com a efetivação das anormalidades já conhecidas».

Referindo-se particularmente aos fatos irregulares ocorridos, diz o relatório: «Quanto a fatos ventilados pela Imprensa, no tocante às atividades pessoais de Administradores do SESC e do SENAC Nacionais, objetivando vantagens financeiras ou econômicas, ou de natureza política, à custa daquelas duas Entidades, a Assessoria (comissão de peritos) tem a informar que ante os elementos de contabilidade examinados, nada foi apurado a respeito. A escrituração dessas Entidades é feita com plena observância das normas contábeis, com ordem cronológica, clareza e individuação no registro das transações e inteiro apoio em documentação hábil e comprobatória».

ANULAÇÕES DE VÍCIOS E DEFEITOS

No capítulo seguinte, o relatório faz referências aos novos regulamentos do SESC e SENAC, frisando, inicialmente, a inadequação dos regulamentos anteriores, para assinalar: «Pràticamente, a boa ou má administração das Entidades Regionais seria produto, na maioria das vêzes, da probidade ou improbidade de seus titulares, verdadeiros donos da instituição pela ampla e absoluta autonomia de gestão de que dispunham. «Quanto aos novos regulamentos, reconhece a Assessoria que as inovações introduzidas estão a refletir o desejo de anular vícios e defeitos que eram evidentes nos anteriores Regulamentos do SESC e do SENAC e cuja correção já se fazia tardar, impondo novas regras, definindo deveres, tudo visando a assegurar o normal funcionamento dêsses organismos, já dentro de um esquema de fiscalização e contrôle não apenas financeiros mas também relacionados aos serviços assistenciais e educacionais que constituem o escôpo inescusável dos referidos organismos».

Vem, em seguida, o laudo do exame dos livros e documentos de contabilidade do SESC e do SENAC Nacionais, relativo ao período de 1953 a 20 de julho de 1959. Os peritos, depois de referência breve à organização administrativa das duas entidades, analisam a elaboração dos respectivos orçamentos, que seguem a forma clássica das Leis de Meios, as fontes de receita e a distribuição desta — 20% para as Administrações Nacionais e 80% para as Administrações Regionais. A respeito dêsse último aspecto, dizem os peritos: «Dos 20% que são destinados por Lei às Administrações Nacionais, observamos que aproximadamente 50% retornam às Administrações Regionais quer como subvenções para corrigir arrecadações locais deficientes, quer como investimentos na fixação material das entidades e conseqüente enriquecimento da própria região». Salienta ainda que, quer no SESC como no SENAC, as despesas com as atividades administrativas são limitadas a 25% da receita prevista, e que os 75% da renda estimada são destinados a gastos com as atividades específicas das Entidades e Investimentos.

PRESTAÇÃO COMUM DE SERVIÇOS

Manifestando-se sôbre o sistema de prestação comum de serviços pela Confederação Nacional do Comércio, SESC e SENAC Nacionais, os peritos salientam que, segundo lhes foi esclarecido, «tal procedimento, consoante pareceres emitidos, não fere as leis trabalhistas e que sua adoção, quando a natureza dos trabalhos permita êsse entrosamento, tem por mira a obtenção de maior produtividade e eficiência na realização dos serviços comuns pela conseqüente especialização funcional, além de implicar, como é óbvio, numa economia indiscutível para as três entidades, que teriam gastos muito superiores, se tivessem funcionários para cada serviço».

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Na parte da prestação de contas, assinalam os peritos que «conforme provisões dando quitação aos respectivos administradores responsáveis pela gestão financeira das Administrações Nacionais do SESC e do SENAC, já foram aprovadas tôdas as prestações de conta até e inclusive o exercício de 1956. As relativas ao exercício de 1957, acham-se em fase final de julgamento, enquanto as referentes a 1958 estão em estudo no mesmo Tribunal (de Contas) sendo que, com referência à do SESC foram aprovadas pelo respectivo Conselho Fiscal bem como pelo Conselho Nacional. A da Administração Nacional do SENAC foi aprovada, em primeira instância, pelo respectivo Conselho Nacional.

Tecem os peritos, a seguir, comentários sôbre a despesa, assinalando que, «seguindo uma norma regulamentar, a Despesa com Administração, quer por parte do SESC como do SENAC, tem seu teto limitado a 25% da renda prevista. Na execução orçamentária, todavia, êsse índice de 25% jamais foi alcançado, tendo, ao contrário, seu limite mantido entre 10 e 12% comparativamente com a receita arrecadada. Os 75% restantes são aplicados, de acôrdo com a Lei, no custeio das atividades específicas do SESC e do SENAC. Nestes últimos exercícios, as despesas relacionadas com serviço social prestado pelo SESC Nacional e as de aprendizagem comercial prestadas pelo SENAC Nacional têm representado, em média, aproximadamente 50% da receita arrecadada. Os saldos disponíveis ocorridos nos últimos exercícios, têm sua destinação prevista para o programa de construção de centros SESC-SENAC, destinados à sede e aos serviços dos Regionais destas Entidades».

AS SUBVENÇÕES À C.N.C.

Ponto importante, e que tem servido a muitas explorações de má-fé, foi investigado também pelos peritos da Comissão Parlamentar de Inquérito. Refere-se a subvenções à C.N.C., e sôbre isso diz o relatório: «A concessão de subvenções à Confederação Nacional do Comércio, pelas Administrações Nacionais, decorre de contrato epistolar. Está consignada, orçamentàriamente, na verba Serviços Contratados com Entidades do Comércio. Segundo esclarecimentos prestados, tem por escôpo a participação das Administrações do SESC e do SENAC nas despesas da Confederação Nacional do Comércio havidas com a realização de serviços básicos, os quais, em caráter geral, mostram-se de interêsse efetivo para os órgãos subvencionadores, porque de natureza técnica, jurídica, especial e òbviamente relacionados com o âmbito de suas atividades específicas. A natureza dos gastos justifica, portanto, a titulação adotada. O procedimento em causa é similar ao que já ocorre, por fôrça de disposição legal, com a Confederação Nacional da Indústria, sendo, porém, que esta recebe valor muito maior — cêrca de Cr$ 70.000.000,00 em cada exercício financeiro visto que calculado na razão de até 3% sôbre o montante total da arrecadação dos órgãos da Indústria. Em seu valor percentual as subvenções à Confederação Nacional do Comércio se caracterizam, pois, como normais, ante as circunstâncias que as determinaram, não oferecendo indício de excessos ou liberalidade na fixação das respectivas alíquotas anuais. O pagamento é feito mensalmente, à razão de duodécimos, contra emissão de recibo».

INVERSÕES COMPROVADAS

Passando a examinar os bens do ativo, afirma o relatório: «Tôdas as inversões do SESC e SENAC Nacionais, em bens móveis, imóveis, equipamentos etc., estão perfeitamente comprovadas. As aquisições sempre foram precedidas de tomadas de contas, seguindo o processamento o ritmo normal instituído pela Administração».

Prossegue o relatório abordando os extratos de contas que examinou, e afirma: «Foram conferidos os extratos de contas bancárias bem como as fichas diárias de Caixa e confirmada a sua regularidade e perfeita concordância com a escrituração. A Assessoria positivou, inclusive, através de conferência de Caixa, realizada nos dias 13 e 20 de julho, a inexistência de «Vales», sob qualquer título ou finalidade. Foram conferidos os extratos das contas devedoras e a posição de cada titular e constatada perfeita normalidade em cada caso».

Por fim, manifestam-se os peritos sôbre os livros exibidos e o sistema de escrituração, nos seguintes têrmos: «Os livros Diários, exigidos por lei, acham-se absolutamente em dia e os demais livros auxiliares da mesma forma refletem uma contabilidade atualizada. O sistema de registro contábil é mecânico, através de máquinas National. O arquivamento dos documentos comprobatórios é feito em rigorosa ordem cronológica, sendo os mesmos tipogràficamente e seguidamente numerados e encadernados em volumes».

SUPER-CONVAIR PARA O SUL

4 vêzes por dia CURITIBA

Diàriamente FLORIANÓPOLIS

Diàriamente PÔRTO ALEGRE

Cabine pressurizada
Ar condicionado
Macias poltronas reclináveis
Serviço de luxo

REAL

Reservas 32-4300 e 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - tel. 32-2300
Rua Santa Luzia, 732 - tel. 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2027

IPASE

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

O Chefe da DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS DO IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que os candidatos contemplados por desistência, na concorrência relativa à venda dos 155 apartamentos do Conjunto Residencial «JOÃO GOULART», sito à Avenida Suburbana, 312, em Benfica, são os abaixo relacionados:

N.º DE INSC.	NOME	N.º DE PONTOS	FINANT.º
3.072	Romeu Barbosa de Azevedo	1.304	590.000,00
101	Luiz José Gonçalves de Mello	1.256	590.000,00
593	Laurinda Thome	1.232	590.000,00
1.098	Cicero Mendes dos Prazeres	1.220	590.000,00
43	Antônio Queiroz da Silva	1.220	590.000,00
681	João Vieira Menezes	1.220	590.000,00
1.608	José Venino de Souza	1.212	470.000,00
1.080	Cirilo Felizardo da Costa	1.208	550.000,00
755	Francisco Ferreira Peixoto	1.208	590.000,00
2.528	Mário da Silva	1.208	470.000,00
790	Lourival Augusto da Silva	1.208	590.000,00
853	Gérson Camerino Soares	1.208	590.000,00
294	Waldomiro Raimundo da Silva	1.204	590.000,00

Desempate de acôrdo com o art. 15, itens «a», «b» e «c» das Instruções 79/57.

OBSERVAÇÕES: — O não atendimento à chamada, importará na desistência da concorrência.

No ato da escolha, os candidatos deverão apresentar prova de que não são proprietários, com certidão da Renda Imobiliária da Prefeitura.

A escolha será feita no próprio conjunto, obedecendo à seguinte escala:

SABADO, 19 DE SETEMBRO DE 1959.
15 HORAS.

SEÇAO LOCAL DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

RUY MARTINS PINHEIRO — Chefe

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

GERALDO MEDEIROS CALAFANGE — Chefe

A bonita srta. Teresinha de Paoli casou-se com o jovem Eduardo Magalhães Pinto, filho do deputado e banqueiro Magalhães Pinto. Tudo sucedeu na Candelária.

Oração para poeta

Primeiro Plano — P.M.C.

A INTIMIDADE das palavras não automatize minha mão; não minta à luz de meus olhos e posso contar apenas o que vi ou advinhei; não engane o meu corpo; audível se torne o diálogo das coisas, suas analogias e correspondências, suas repulsas e afinidades; o mar não se arme nos 14 pavimentos de um soneto; o tempo devasse a minha perspectiva; não me sentimentalize a lágrima fácil; aceite a estatura dos outors poetas, e não queira explicar porque motivo souberam dizer aquilo que não sei; não me demore demasiado interrogando a perfeição mística da rosa, nutrida de terra; a solidão não me paralise nenhum gesto de amor; não construa o poema (pura doação) à espera de qualquer paga; atente em todos os crimes contra a vida e os denuncie, porque a poesia é o discurso de tudo o que vive e pode ser maltratado pelo homem lôbo do homem; aponte os avaros, porque uma das missões da poesia é lutar contra a usura; aponte o falso senhor dos campos; aponte os larvares, os cínicos, os imundos, porque uma das missões da poesia é restabelecer a verdade; denuncie a opressão e a crueldade, porque uma das missões da poesia é devolver ao mundo a pureza inicial; ame o pobre e deteste a pobreza; ame a aurora e tôdas as coisas limpas; converse os loucos, os bêbados, os insensatos, os escorraçados; não eu, mas a música que me põe a caminhar; não eu, mas o fruto que convida o meu gesto; não eu, mas a côr que me prende os olhos; o poema visite o impreciso mas não se abstraia em pérola defendida; a saturação cotidiana não o faça impenetrável; o efêmero me torture e me engrandeça; a necessidade do pão me reconduza ao assencial; a água se deixe penetrar pelo meu corpo; use o poema a sua luz para os cegos, a sua fôrça para os escravizados; o rosto humano esteja sempre diante de meus olhos; minha dimensão seja absolutamente terrena, e a poesia me ajude também a morrer, porque esta é outra de suas grandes missões; nasça uma árvore enquanto eu dormir; e que o poeta não seja nada, mas nêle se faça a vontade da poesia.

Dr. Jívaguinho

Literatura

A NOVELA do cérebro alugado à imprensa e à política — descrita em tom menor de velório perante um décor em chiaroscuro brunido com mais ébano e menos ôsso é êste "Arco de Triunfo", de Carlos Castelo Branco, n. 1 da Coleção Buriti da Itatiaia, a editôra do "Dr. Jivago". Pode surpreender: aqui está um Dr. Jivaguinho.

"Arco de Triunfo" impressiona pela síntese. Uma pílula de novela pequenina, mas resolve. Na técnica, moderna. Daqui a pouco poderão chamar-lhe anti-novela, o que de própria não é. Mas seu desenrêdo desenrola-se em película de contratipagem, processo entreparente do negativo.

Exposto digamos o apositivo contra a luz, que vê o leitor? Uma sucessão de lâminas de 30 anos da revolução de 30 — que pode ter sido tudo, inclusive e exclusive "revolução menos" — pinçadas do caleidoscópio em movimento na vida interior de um indivíduo depressivo, espécie de mente agrícola na revolução industrial: desde sua infância cool ao aprendizado intelectual e profissional, à indeclinável deformação para editorialista oficioso, à inexorável presidência de instituto de previdência, através da indireção do processo de socialização dispendiosa de uma república luxando de rica quando não passa de popular pobre, até ser deputado dos protegidos e ministro da proteção. Que carreira: mas pode ser em símbolo e ficção a de qualquer um de nós que pertencemos a qualquer dessas subgerações obliteradas dêste entremeio de século — de 30 a 60 — "iluminadas" em "suspense" pela luz negra das bombas, sob a proteção opressiva de ditadores políticos brutais e econômicos sutis. Por isso, a novela autêntica, como "Arco de Triunfo", tem de apresentar-se em negativo. E o estado de fato da época, superpondo-se a um estado de espírito opresso e represso. E é assim de fato a um jornalista que confere o direito de fazer êsse depoimento amargo de sinceridade: aqui está uma película fusca, saída, quase em natureza nua, de debaixo da linha de consciência de um espírito intelectual puro, que tem vivenciado o drama em vida, arte e profissão. E por isso o livro é bom, e vai para seu devido lugar em nossa literatura. É o lado macho de "A Estrêla Sobe".

A novela é tanto mais de valor literário porque na forma se propõe em ângulo reto, mas dentro dessa moldura ortogonal move-se uma figura esférica, José do Egito. A 1a. parte, "O Menino de Ouro", é horizontal — algo fragmentaria mas linear como convém à característica técnica do tipo de raciocínio exclusivo da imprensa. A 2a. parte, "O Elo Perdido", é vertical e profunda — denota cultura, e lembra o romancista político Malraux quando diz que "cultura é o conhecimento do psicológico". Até agora, Castelo é pelo menos autor de meio livro grande.

Custa crer que Carlos Lacerda ainda não haja descoberto na devida proporção essa novela. Olha aí: pega-se pelo queixo essa aparentemente inarticulada figura lacerdeana — perdão, queria dizer hamleteana — que Poti desenhou na capa legal, mas, leitor que conversa com livro, se lhe diz alas, poor Yorick, também lhe parece ouvir José do Egito, o afilhado nepotista, murmurar maquinalmente o "slogan" predominante das subgerações de 30: "Mamãe", "Papai". Todavia, mitificado o Pai (Getúlio) e aposentado o Tio (Dutra), progride-se agora mais em material por uma fase de transição vertiginosa com um govêrno de irmãos mais velhos, isto e, crucificado o Mestre, ficaram no mando os apóstolos Pedro e Tiago (Lott e Juscelino). Em suma: qual é o positivo claro desta genuina novela política? Querem saber? Eu penso que abstrato mas presente ao fim de "Arco de Triunfo", depois da interrogação magistralmente inconclusiva, vai surgindo o brasileiro independente — cidadão vertical do mundo cool da coexistência. — ÁLVARES DA SILVA.

NOTICIAS

DE Temistocles Linhares, um dos mais inteligentes dos nossos críticos literários, lança a José Olimpio o volume "Interrogações", 1.ª série, contendo vários dos seus ensaios sôbre livros e autores nacionais. Temistocles Linhares é dos poucos que se não deixaram absorver, pela superficialidade em que o ofício da crítica é geralmente exercido entre nós. E êste livro vem documentar a importância da sua presença nos quadros da literatura brasileira.

●

OUTRO livro também lançado agora pela José Olimpio é o de Murilo Mendes — "Poesias" — reunindo uma bem escolhida série de sua produção poética de 1925 a 1955 — trinta anos, exatamente. Murilo é uma das grandes vozes da poesia moderna do Brasil.

●

OS escritores Stefan Baciu e Afrânio Coutinho, que dirigem a revista cultural "Cadernos Brasileiros", iniciativa vitoriosa da Associação do Congresso pela Liberdade de Cultura, estão preparando já o terceiro número da revista, que deverá estar circulando em outubro próximo. Entre outras colaborações de interêsse, destaca-se o ensaio de Assis Brasil. "Concretismo: Literatura em Pânico", em que o jovem crítico passa em revista todo o movimento de vanguarda da poesia brasileira. Dois aspectos se salientam nesse trabalho: o informativo, para orientação dos leitores não familiarizados com o assunto; e o crítico, em que o autor comenta os poemas e as posições das duas facções concretas: concretismo e neoconcretismo.

●

A contista Elvira Foeppel, depois de publicar inúmeros trabalhos nos suplementos literários, resolveu reuni-los em livro sob o título de "Círculo do Mêdo", a sair brevemente.

●

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

A alfaceana Marita Dória casará sábado

Baby transforma vida de uma italiana

Sociedade — Jean Pouchard

ONTEM, os secretários fluminenses de Finanças e Transporte confabulavam sôbre a nomeação de um Diretor de Turismo para o Estado do Rio. Sei que o nome indicado vai fazer um movimento dos diabos, porque o senhor em questão é um homem que conhece os alicerces do problema turismo. Depois eu conto o nome do diretor em questão.

♣

CIRCULANDO no Rio o casal Felipe Martins — êle é irmão da sra. Adelaide Castro e o anfitrião n. 1 dos brasileiros em Punta del Este. Também entre nós Suzana Martins, outra que reside no Uruguai.

♣

FELIZMENTE, passou a tempestade e o casal Fernando Sampaio se reconciliou. Diferença de idade muitas vêzes se transforma em problemas.

♣

OUTRO dia noticiei que o Lagoinha Country Club estava atravessando séria crise financeira. Hoje estou sabendo que o tesoureiro do clube em questão tem, apenas, vinte mil $$$ em caixa.

♣

A ELEGANTE sra. Eunice Modesto Leal acabou de ler "Lolita" e comentou com o colunista: "É um livro, assim, muito bem escrito. Mas não fiquei satisfeita, porque o seu autor deve ser um doente mental".

♣

A NOVA e japonêsa "Miss Universo", em que pesem alguns convites influentes, só virá ao Brasil no próximo janeiro.

♣

LOGO MAIS a sra. Atila Soares estará recebendo um grupo de amigos para um "coq" na sua bem decorada residência. Detalhes depois.

♣

O BAILE das debutantes paulistas terminou com a presença de uma guarnição da Rádiopatrulha. Alguns "play-boys" andaram trocando bofetões no Paulistano. Sôbre o acontecimento, publicarei reportagem na "Revista da Sociedade".

♣

A ELEGANTE sra. Léa Penna Padilha foi o que de mais belo aconteceu domingo no bar do Country.

♣

SEGUNDA-FEIRA, um grupo de cariocas estará voando para São Paulo, a fim de assistir as comemorações da nova Bienal organizada pelos Matarazzo.

♣

INFELIZMENTE, não pude atender ao convite do colunista Zury Machado para uma circulada em Florianópolis. Minha visita, ficará para a próxima promoção do colunista em questão.

♣

A GRACIOSA srta. Vera Ribeiro anda exibindo o seu título de "Miss" Brasil pelas nossas principais cidades e capitais: recebe 30 mil $$$ por cada visita.

♣

O COLUNISTA João Resende sucedeu, ontem, com um coquetel em homenagem às candidatas ao título de "Charme-

O maior espetáculo de Teresópolis é a boneca morena que a foto nos mostra (em parte). Ana Maria Simões é o nome dêste brôto dos diabos que vive em constante veraneio teresopolitano. Uma "uvota" mesmo.

O SR. MURILO Gondim é um homem que não se preocupa apenas com finanças: todos os meses manda fazer quatro ternos.

♣

SEGUNDA-FEIRA, a francesa François estará funcionando com um recital no Teatro do Copa.

♣

MUITO elegante o coquetel que o sr. Harry Giglioli ofereceu ontem no Country. Amanhã darei os detalhes. Domingo, reportagem fotográfica na "Revista da Sociedade".

♣

MAIS UM conhecido casal de nossa sociedade vai se desquitar. Ela é muito bonita e, atualmente, está circulando em Roma.

♣

SÁBADO, sucederá o Baile das Debutantes de Teresópolis, no Higino Country Club. Infelizmente não poderei comparecer; porém minha equipe estará na pista para retratar o acontecimento para a "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA.

♣

NO "Jovem Society" o livro "Lolita" também virou coqueluche. A estonteante Nininha Nabuco leu e achou chocante.

♣

O SR. Orlando Meringolo circulando de "caixa alta" dentro da noite em companhia da srta. Maria Sônia Soares de Araujo.

♣

O DINAMICO Haroldo Damazio está sendo cumprimentado pela passagem de sua nova idade.

♣

HA MUITAS coisas que incomodam em sociedade, mas o que tortura mesmo é ver... o Murilinho de Almeida depois do quinto uísque... a elegantíssima sra. Olga Bianchi falando de literatura... a nova côr prateada dos cabelos da srta. Renata Sousa Dantas... a personalidade mutável do sr. Oscar Orstein... a beleza da sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga... o sr. Cincinato Braga jogando futebol em Brasília... o número de "apaixonados" da sra. Maitê D'Orey... o jovem Nelson Pereira dos Santos tentando produzir bons filmes brasileiros e ser boicoitado por uma meia-dúzia de trustes que dominam a cinematografia no Brasil... escutar a sra. Heloisa Amado recitando suas poesias... e os preços que estão cobrando no restaurante das Sras. Sara Liberal... a visita dos que vêm participar das festas nas promoções do Itamarati.

♣

JA ESTOU me movimentando para apresentar novamente êste ano a minha seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil". Elas receberão o famoso "DIOR de OURO" numa sensacional noitada de gala.

O GOVERNADOR Bias Fortes anda todo eufórico: ganhou mais um neto.

♣

DIA 17, a srta. Gilda Chamma estará subindo ao altar.

♣

A MORENA e bonita Rossana Schiaffino andou de namoricos na Europa com o nosso "play-boy" Baby Pignatari. Até aí não tem nada, mas ela agora declara: "Depois do meu romance com o Pignatari, duvido que alguém tivesse a coragem de filmar a minha vida". Um dos integrantes da minha equipe, entrevistou Rossana num bar de "Via Veneto": domingo publicaremos a coisa na "Revista da Sociedade".

Encurtando

A BONITA srta. Lenise de Barros Mendes é a mais forte candidata à "Rainha da Primavera", título que será decidido durante um chá beneficente organizado pela sra. general Nelson de Melo. ♦ Maria Elisa Loureiro Magalhães, "Glamour-Girl" de São Paulo, fêz um sucesso dos diabos no baile das debutantes do Paulistano. ♦ O sucesso do colunista José Alvaro no Teatro da Praça, vem trazendo bom público à "Nossa Cidade". ♦ Elegantíssima a srta. Nohade Nacache no último jantar do Clube Monte Líbano. ♦ Artistas e jornalistas se reúnem tôdas as noites no "La Florentina", mas o serviço dêste restaurante anda meio fracote. ♦ Logo mais sucederá o casamento do jovem Antônio Teodoro da Silva Barros com a srta. Ana Luisa Rocha. ♦ Ainda esta semana o governador Leonel Brizola estará circulando no Rio. ♦ Sábado, sucederá o casamento civil da srta. Marita Dória com o sr. Fernando Nascimento Silva. Depois do casamento o sr. Jorge Dória oferecerá uma recepção para os íntimos. ♦ Depois de uma circulada por São Paulo e adjacências, retorna ao Rio o deputado Eloi Dutra. ♦ Não será surprêsa para êste colunista se o sr. Paulo Niemayer anunciar o seu quarto casamento. ♦ O "maître" Luís do "Sacha's" recebendo com gentileza o comandante Leo Martins Melo. ♦ Quase concluída a casa de campo de Corrêas, do casal Jorge Bouças. ♦ Esperado para esta semana o regresso definitivo do embaixador Ferreira Braga, que se encontra no Chile. ♦ Muito aplaudido o ministro Pascoal Carlos Magno na conferência que realizou esta semana no Rotary Club. ♦ Fazendo sucesso com os brotos de nossa sociedade o general King, que tem "pinta" de galã de cinema e é um dos chefes da missão militar americana no Brasil. As meninas dizem: "O King é lindo". ♦ Vovó para a Europa a pianista Célia Nascimento, que vai se casar com um ex-adido cultural da Bélgica no Brasil.

♣

POR HOJE é só. Jacqueline François continua sendo a maior atração das noitadas do Rio. As minhas alfaceanas vão bem, obrigado (Tchau).

Novocaína faz fila

Madrugada — Mister Eco

DE TEMPOS para cá, uma nova droga vem sendo constantemente citada, até em colunas sociais, como portadora de efeitos benéficos para os de grande quilometragem rodada, reavivando energias adormecidas, reajustando bielas e sustando pinos que batem em desvario quando o motor da propulsão orgânica caiu em inexorável desgaste e ameaça enguiço.

Da sua verdadeira indicação terapêutica nada sabe Mister Eco, que, entre outras notórias ignorâncias docemente acalentadas, se inclui a dos mais rudimentares princípios biológicos. Grande poder, entretanto, deve concentrar a tal droga, tamanho vem sendo o seu consumo pelos que, na longa trajetória, já passaram muito além da Taprobana.

Novocaína é o nome e confessa o cronista a sua curiosidade pelo medicamento diante da notícia que lhe trouxe um passarinho bisbilhoteiro, de que já se formam filas para a sua aquisição. Somos, como sabeis, uma cidade essencialmente de filas e uma fila a mais ou a menos não tem maior importância. Fila não há, no momento, de carne, feijão e vergonha, porque êsses gêneros de primeira necessidade desapareceram da praça. Houve época até que a Inspetoria do Trânsito colocou cartazes nas esquinas aconselhando que "cada um" de nós passageiro se "organizasse" em fila. Passageiro, organiza-te em fila! — era o pedido, talvez em obediência a uma estranha "filologia". Surgiu, porém, agora, a fila da novocaína, chamada também — outro mistério que foge à mui va filosofia de Mister Eco — de fila da esperança.

Esperança de que, gentes? Algo de muito importante sem dúvida, a julgar-se, por exemplo, pelos nomes ilustres que compõem a fila da novocaína instituída pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — SBAT para abreviar — agremiação das mais zelosas em proporcionar aos seus filiados o máximo de assistência.

A fila da novocaína da SBAT não é como dessas daí não. Tem outra tradição. E' bem organizada e funciona em dias e horário certos, às dezesseis horas das segundas, quartas e sextas-feiras, pois os seus freguêses portam credenciais famosas e rebrilhantes na consagração dos cartazes teatrais.

Joraci Camargo, Magalhães Júnior, Daniel Rocha, Renato Alvim, Jota Maia — perdoai a companhia — José Vanderlei, Gastão Tojeiro, Paulo Magalhães — um entusiasta da nova droga — Miguel Santos, André Filho — o culpado pela Cidade Maravilhosa de encantos mil do meu Brasil — Agnelo Macedo e — claro, claríssimo! — Luís Leopoldo Brício de Abreu, por certo não se exporiam às incômodas picadas da agulha em contumazes reincidências, não contivesse a novocaína poderes sobrenaturais e devidamente comprovados.

Deve ser um negócio danado essa tal de novocaína!

Shepherd Sisters

MISTER Eco recebeu: "O Fred's informa que as Shepherd Sisters, cuja estréia estava marcada para o corrente mês, só poderá vir ao Brasil em outubro próximo. O adiamento da temporada das três irmãs, criadoras de "Alone" foi motivado por um pequeno mal entendido na entrega das passagens em Nova Iorque, onde as Shepherd encontraram dificuldades para localizar a agência da Real. Como as Shepherd já tinham exibições contratadas em Las Vegas, telegrafaram avisando que a sua vinda ao Brasil só será possível nos primeiros dias de outubro".

Ciente, queiram as fatos que as Shepherd correspondam à longa espera.

Couvert

HOJE não tem "couvert". Oferta da casa. Mas vamos pr'a frente que atrás vem gente.

EVELYN RIO

Vem aí em "Te Futuco, num Futuca".

Uma discussão animada em "Anjo de Pedra", de Tennessee Williams, no TBC. Protagonistas: Natália Timberg e Léo Villar

O que diria Pound?

Teatro — Paulo Francis

OS ESTUDIOSOS da mecânica das reputações literárias vêm notando o prestígio crescente de T. S. Eliot nos círculos acadêmicos. O poeta foi, afinal, descoberto. "Time" comenta com júbilo que isto se deve a seu segundo casamento, que o amaciou. "Of lovers.../ Who think the same thoughts without need of speech/ And babble the same speech without need of meaning;" Essas linhas não são de alguém da Academia Brasileira de Letras, traduzidas para o inglês. Fazem parte da dedicatória do autor de "The Elder Statesman" à sua mulher. O que terá dito Pound, se é que ainda se dá o trabalho de ler Eliot.

A decadência começou a ser sentida nos "Four Quartets". Os poemas são conservadores. Eliot sempre foi reacionário, mas o próprio têrmo "reacionário" implica em atividade, em movimento. O conservador — a distinção é sutil e discutível, mas creio que válida — aceita o estado de coisas vigente, sem participar individualmente. Conserva, digamos assim, o que pode, mas não reage contra coisa alguma. Os Quartetos contemplam a história a distância, de um ponto-de-vista onipotente, de impossibilidade de redenção do tempo, como diz o poeta. O Eliot de antes protestava. E a intensidade, a agudeza dêsse protesto nos atingia a todos, ainda que seu propósito fôsse desprezível.

Êste Eliot não é lido, senão pelos Intelectuais Superiores. A partir de "Ash Wednesday", que marca a paz do poeta com a religião, os livros começaram a vender. As revistas ilustradas começaram a tomar conhecimento de Mr. Eliot, a distribuir o anedotário clássico da gente célebre. E as peças, profundamente tediosas, redigidas num estilo sem tensão ou variedade, onde só sobressai o domínio formal da linguagem, pasaram a ser a delícia dos acadêmicos, que vêem nelas um retôrno ao teatro em verso — o verso das peças é quase indistinguível de prosa.

HAVIA algo de safado em Eliot, como há em Graham Greene, que perturbava os conservadores. Em criticando o espírito coletivista da humanidade presente seu caráter informe, o poeta chegou a tais extremos de expressão, que sua crítica se estendia além do objeto criticado, ia às raízes da sociedade em geral, capitalista ou não. Em discorrendo sôbre os prazeres do mundo medieval, Eliot descarregava tamanho ódio contra o presente, que os próprios reacionários de hoje se sentiam atingidos. Êsses reacionários, sem o admitirem de público, aproveitaram muito do que os progressistas recriaram — um exemplo político é o do govêrno da Inglaterra atual, reacionário que não ousa tocar nas medidas socialistas de seu antecessor e que, muito ao contrário, deu passos decisivos para ampliá-las. O problema dos reacionários é que êles atribuem ao diabo as idéias dos progressistas. Quando, entretanto, as aceitam, elas passam imediatamente a categoria beatífica.

O teatro de Eliot é um sermão pomposo. Não possui personagens, mas pontos-de-vista retrógrados, convertidos em diálogo. E predomina nos textos um esnobismo, um roçar com duquesas, que mostra o poeta inteiramente assimilado, de maneira iniludivelmente paranóide, no seu país de adoção. Todos nós cedo ou tarde assinamos um pacto de não-agressão com a vida, como notou Fitzgerald. Eliot assinou o seu quando se converteu ao anglicanismo. Deixou de lado as safadezas as mesmas que Greene ainda tem coragem de enfiar em suas exposições de doutrina católica. Passou a ser o decano oficial dos poetas de língua inglêsa, um poeta de côrte autoeleito, a cantar as glórias da Albion, atualmente humilhada seguindo o rabo do foguete americano, que segue o rabo do foguete soviético à lua. O poeta está morto. É hoje prêsa, propriedade exclusiva das hienas e dos urubus do academicismo.

'Sambas em surdina'

Discos — Alberto Rêgo

«SAMBAS em Surdina» com Irani e seu Conjunto é o elepê mais fraco do conhecido violinista lançado em sêlo Odeon. Só nos sambas em que há melodia cantante é que o violino pode atingir a sua plenitude, traduzindo com propriedade a intenção artística da composição. Isto, porque, não seria necessário dizer, o violino não é um instrumento rítmico, daí restringir-se as suas possibilidades sempre que a música interpretada têm como principal característica o ritmo e não frases melódicas.

Desmentido

FORAM desmentidos os insistentes rumores que motivaram uma série de noticias e comentários em tôrno da mudança de estilo da Orquestra de Guy Lombardo. Tal mudança não se efetuará, pois Guy Lombardo continua sendo um dos grandes favoritos do público em muitos países sul-americanos, o que bem o atestam as vendagem de seus discos lançados pela Decca e pela Odeon e o êxito que continua obtendo depois de vinte e cinco anos de atividades, em cada uma de suas apresentações artísticas pelo continente.

Extendet play

A «MUSIDISC» lançou o seu primeiro suplemento «extendet play», contendo uma dúzia de discos para os mais variados gostos musicais. Ei-los: «Turma da Gafieira», músicas de Altamiro Carrilho; «Boite», Nestor Campos e sua Orquestra de Buate; «Lisboa em Hi-Fi» The Iberians; «Para Dançar», Pierre Kolmann e seu Conjunto; «Midnight Dance», Kuntz Negle and his Orchestra; «Rock and Roll, The Atomics; «Night», Paradise Quartet; «Para Dançar», Pierre Kolmann e seu Conjunto; «Boleros para Dois», Roberto Máspoli e Sua Música; «Samba em Hi-Fi», Turma da Gafieira; «Aí Vem o Samba!» Acadêmicos do Salgueiro; «Ouça»... Tani Vesiani e Pierre Kolmann e seu Conjunto.

Tata Dios

MIGUEL Aceves Mejias, um dos grandes astros da música popular mexicana, tem mais um «extended-play», com El Mariachi Vargas de Tecalitlan, à venda. Intitula-se «Tata Dios», nome de um huapango nele incluído. Mejias, que vem arregimentando inúmeros admiradores em nosso país depois do lançamento dos elepês «Romance Tropical» e «O Trovador do México», mais uma vez confirma, neste disco da RCA Victor, a sua categoria de grande intérprete do sentimentalismo regional de sua terra, apresentando o huapango «Tata Dios», o son huasteco «La Cecilia», a cancion ranchera «Alma de Acero» e a norteña «A Donde the Hallas».

O grande carnavalesco

GILBERTO Alves foi o primeiro cantor a gravar para o carnaval de 1960. Os dois sambas que mereceram a aprovação do veterano artista são realmente bons. «Vai pra Casa» é uma composição de rua e de fácil aceitação popular; «Fôrça do Perdão», ao contrário, é sentimental e apresenta uma linda melodia que nos faz lembrar uma saudosa valsa... Publicamos, em primeira mão, a letra dêsse samba de autoria de Jorge Martins e Sacomani, que será lançado em princípios de outubro:

Deus que tantas vêzes me acolheu
E me estendeu a mão
Deus bem poderia conceder
Mais uma vez perdão
Poderia transformar o meu destino
E juntar a tua mão à minha mão
Deus há de trazer o meu amor
E eu pedirei perdão.
II
Jamais pensarei
Em ser pecador
E farei da vida
Um jardim em flor.

Duas novidades

DUAS grandes novidades serão apresentadas pela Odeon em princípios de outubro: o novo sistema de vendas de discos que, segundo os maiorais da fábrica do «Templo», revolucionará o mercado; a outra, o elepê «O...O...O...O... Norma!», com a conhecida vedeta Norma Benguel. Aguardaremos.

Sacopã

Rádio e TV
Nestor de Holanda

ESTÁ EM funcionamento, na TV, o chamado Crime do Sacopã. O deputado Tenório compareceu, sábado, ao programa de Pallut, nas Laranjeiras, metido num colête de aço e na capa prêta que serve, certamente, para não deixar que o colête fique oxidado. Têrça-feira, na Urca, falaram David Nasser e Serrano Neves, o primeiro não acreditando muito no deputado (falou, assumindo a responsabilidade de seu ponto-de-vista e ressalvando a opinião de "O Cruzeiro") e o segundo a demonstrar a inocência do ex-tenente Bandeira. Quarta-feira, o advogado Romeiro Neto se defendeu de insinuações do deputado Tenório, novamente nas Laranjeiras. E, amanhã, o parlamentar de Caxias reaparecerá entrevistado por Carlos Pallut.

A memória já não ajuda muito, 7 anos depois do crime, a sugerir grandes coisas ao tão interessado repórter das Laranjeiras, cuja atuação, nesse caso, com exceção daquela teatrice da ameaça de rasgar a carteirinha do Bureau de Imprensa da Câmara, vem sendo equilibrada e correta. Mesmo assim, vale a pena sugerir que sejam ouvidas, na TV, as seguintes pessoas: a) — o irmão do Afrânio, que acompanhou inúmeras diligências do 2.º DP; b) — o arquiteto que declarou haver dado uma carona a Marina, na noite do crime; c) — a própria Marina; d) — a mãe do ex-tenente; e) — a avó do ex-tenente, que depois confirmando-lhe o álibi; f) — o promotor Emerson de Lima; g) — o delegado Hermes Machado, que está, novamente, no 2.º DP; h) — o comissário Rui Dourado; i) — o advogado Nilton Sales, auxiliar de acusação; j) — a empregadinha que estava namorando um sargento, próximo ao Clube Caiçaras, quando ocorreu o crime; k) — o sargento da empregadinha; l) — e Walton Avancine e Hélio Vinagre, primeiramente apresentados como autores pelo fugido advogado Leopoldo Heitor, e, depois, transformados em testemunhas.

E por que não o rapaz que, segundo dizem, teve as impressões palmares encontradas no "Citroen" do Afrânio?

Teatro

PELA primeira vez, vi bom teatro no Canal das Laranjeiras. Foi quarta-feira, com a peça "Um litro de leite para mamãe". Excelente trabalho do rapazinho Claudio Cavalcanti. Quatro outros tipos ótimos: Paulo Padilha, Dari Reis, Oscar Felipe e Moacyr Deriquem. Muito boa a adaptação de Valter Alves. E até a característica musical valeu a pena, pois era a mesma do esplêndido TV de Vanguarda, de São Paulo...

***

M.M.M.

PAÍ no M. M. M., da Continental-TV. Que coisa! M.M.M. é o nome de um programa. Quer dizer: "Milani, Música e Musa". Milani canta mal sua música é ruim e a musa é feia que dói:

Afinal de contas, o "M", consoante bilabial nasal, décima-segunda letra do alfabeto; "M" que é mil em romano; "m" pequeno que vale masculino, metro, minuto etc; "M" de Maria, de Marechal, de Marlene (sem Delfino), de Marisa, Maisa, Marise (sem Perlingeiro), enfim, "M" de "Emenegrido", como diria, muito acertadamente, o beletrista Max Gold — o "M" não pode ser avacalhado assim pelo sr. Milani, sua musa e sua música. Ora sr. Milani, tome jeito! E M. M. e M. para o senhor também.

***

Itinerário

VOLTARÁ Maisa, sexta-feira vindoura, às 20.30, à Rádio Tupi. • — "Mapa do Brasil", às 20.20, na TV-Tupi. • — Recital da pianista Dina Gombarg, às 21 horas, na Rádio Ministério da Educação. • — Carlos Alberto lançará "Em poucas palavras", programa no gênero do "Prêto no branco", quinta-feira próxima, às 22.40 na TV-Rio. • — Pelo "Câmera um", às 22,45, a peça "O crime no colégio", de Mario Wilson, com Iracema de Alencar, Ida Gomes, Carlos Duval, Suely Mendes, Gilberto Araujo e Renata Fronzi. • — Bomba, Brasília", novo programa da TV-Tupi, às 19.40. • — E Norka Smith, que estêve afastada do microfone, para tratamento de saúde, já está quase boa e voltará à atividade dentro de breves dias.

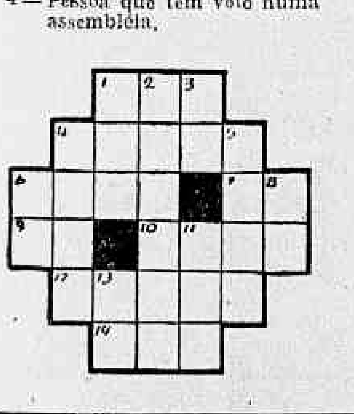
HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Agência de pedidos; 13,30 — Telesvespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Duas vozes; 15,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Miss Brasil; 18,10 — O mundo e as crianças; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Gladys e seus Bichinhos; 19,40 — Bomba, Brasília; 20,15 — Repórter Esso; 20,20 — "Bar"; 20,50 — Lanceiros de Bengala; 21,30 — Ali Babá e os 40 garções; 22,00 — Reportagem; 22,20 — Carlos Frias entrevista; 22,45 — Câmara um.

CANAL 9: 18,00 — Música e imagem; 18,30 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,45 — Telesportes; 20,05 — Falam os inventores; 20,30 — Oportunidades; 21,00 — Figura de Francisco José; 21,30 — Alma das coisas; 22,00 — Atualidades; 22,25 — Teledrama Continental.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos e comédias; 18,25 — De tudo um pouco; 19,15 — Medicina pela TV; 19,40 — Esportes; 19,453 — Atualidades; 20,05 — Grande conselho das barbadas; 20,15 — Show; 20,40 — Atrações; 21,00 — A noite é sua; 21,35 — Internacional Show; 22,00 — Congresso em vista; 22,35 — Ministério da Educação; 23,20 — Nosso informativo.

Passatempo
R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Botequim.
4 — Pessoa que tem voto numa assembléia.
6 — Repercutir, retumbar.
7 — Grito de dor.
9 — Caminhava.
10 — Amarrar.
12 — Aparelho captador.
14 — Relação, lista.

VERTICAIS:
1 — Não é má.
2 — Carinho; afago.
3 — Símbolo químico do Rádio.
4 — Sustentar-se e mover-se no ar por meio de asas (aves) ou de aeroplanos (gente).
5 — O clarão da Lua.
6 — Sétima nota musical.
8 — Partir.
11 — Um certo.
13 — Vento.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR
HOR.: piar — corcel — boa — opor — ob — alado — Araxá — ré — siri — sa — ralado — rasa. VERT: poa — jr — acola — repa — cobrir — lodoso — besa — fosa — axila — azar — Ada — as.

METRO — METRO — METRO — PAX — PALÁCIO NICTHEROI — BRASÍLIA

GRANDE SEMANA DE PRÉ-ESTRÉIAS M-G-M!
CADA DIA UM NÔVO SUCESSO!

6.ª FEIRA, 18 — COMO FISGAR UM MARIDO
SÁBADO, 19 — A "MAJA DESNUDA"
DOMINGO, 20 — A FLOR QUE NÃO MORREU
2.ª FEIRA, 21 — ALMAS EM LEILÃO
3.ª FEIRA, 22 — CREPÚSCULO VERMELHO
4.ª FEIRA, 23 — INTRIGA INTERNACIONAL

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS

Sede própria: RUA CAMERINO N.º 128 — 10.º and.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

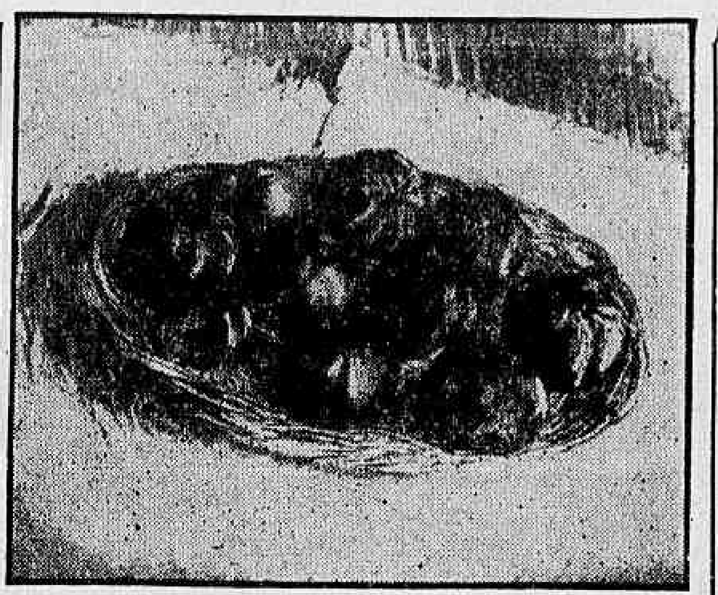
Pelo presente Edital, ficam convocados todos associados em pleno gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 19 de setembro, às 12 e 13 horas, respectivamente, em primeira e segunda convocações, em sua sede social na Rua Camerino, 128 10.º andar, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.
2.º Esclarecimento sôbre a reunião realizada com o Ministro da Viação, concernente à tramitação do Temário de Reivindicações.
3.º Esclarecimentos sôbre as Delegacias e suas administrações.
4.º Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1959.

WALDIR GOMES DOS SANTOS
Presidente



Natureza morta (cesta com maçãs), um dos quadros de Van Gogh expostos na Bienal paulista.

Van Gogh na Bienal de São Paulo

Artes
Antônio Bento

UMA das grandes atrações da Bienal de São Paulo, a inaugurar-se no próximo dia 21, será a coleção de quadros de Van Gogh, enviada pela Holanda.

Essas obras de artes custam hoje uma fortuna. Pagaram um seguro muito elevado e são vigiadas, dia e noite, no recinto da exposição, por uma turma especial de guardas que se revezam nesse serviço.

Pintor maldito, morrendo na mais extrema miséria, pois só vendeu em tôda a sua vida um único quadro, as exposições de suas obras são hoje disputadíssimas pelos grandes museus do mundo inteiro.

Enquanto isso, verdadeiras ondas de turistas vão anualmente a Zundert, em visita ao local do nascimento do artista, ao mesmo tempo que fazem fila à porta dos museus que expõem os seus quadros.

Segundo uma nota crítica distribuida pelo Serviço Holandês de Informações, em que é estudada a obra do grande artista, êste deve o seu colorido a Paris, ou seja aos pintores impressionistas assim como ao sol de Arles e de outras regiões do Sul da França. Mas, conservou-se holandês, com tôdas as características dos nórdicos.

A EXPRESSÃO individual ou a explicação de si mesmo o preocupavam tão pouco quanto a beleza. O que o impulsionou foi o amor ao próximo. Sua arte tinha por fim promover no espectador uma emoção que servisse de consôlo e confôrto, não se limitando a ser, simplesmente, um meio de satisfazer os seus sentimentos estéticos. A arte devia ser, antes de mais nada, uma tarefa de solidariedade para com a humanidade. Instintivamente, Vincent fugia de todo o artifício. Queria sempre «ser» e nunca «parecer». Até à sua morte, julgava ter sempre mais alguma coisa para aprender.

Suas telas foram invariàvelmente assinaladas com o nome Vincent, método muito pouco usado, especialmente naquela época. Será isso uma prova de sua repulsa a convenções? Seu desejo de um contato mais íntimo com o seu próximo? São muitos os que pintam as flôres da vida: Vincent pintou as raízes. Acima de tudo, sua obra foi uma tentativa de atingir o âmago das coisas. Não foi à-toa que iniciou sua vida na cidade de Borinage, no meio dos mineiros. Um batalhador à procura da verdade. A obra de Van Gogh não é a materialização da beleza nem da sabedoria, mas do amor, da fé e da esperança.

Não há dúvida que os quadros de Van Gogh serão uma das novidades da próxima Bienal, pois sòmente raras telas suas vieram antes ao Brasil.

Bom para negócios

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 18 (sexta-feira — Dia propício para empreender novos negócios e procurar os amigos para programar um bom fim-de-semana.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

As apreensões e o nervosismo ocasional de hoje dará motivo a preocupações, mas nada de anormal acontecerá, pois tudo estará sob a influência boa da Lua Cheia. 8, 9 e 21; 44, 64 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Os encargos profissionais precisam ser encarados com muito mais simpatia e bastante noção de responsabilidade, para que outrem não queira se aproveitar dos momentos de irreflexão. 6, 7 e 21; 55, 64 e 71 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Realize coisas no terreno financeiro, encorajando e forçando melhores oportunidades num futuro próximo. 8, 14 e 18; 44, 63 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

O esperar as boas oportunidade é tão necessário quanto o avançar, pois ambos evitam e desejam o melhor. A Lua é favorável aos grandes empreendimentos. 7, 19 e 21; 45, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Não evite as boas oportunidades e saiba enfrentar com confiança, porque a sua popularidade e mesmo a sua personalidade tende a se modificar no dia de hoje. 7, 8 e 21; 30, 52 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

É provável surgirem acontecimentos de vulto e esteja preparado com um bom fichário para enfrentar as perguntas que deverão lhe ser dirigidas. 7, 8 e 19; 34, 64 e 87 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 2º DE JULHO (Câncer)

Obtenha informações antes de qualquer realização de vulto para não cair em contradições e prejudicar seu crédito e sua popularidade 6, 9 e 22; 44, 64 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Nunca é demais firmar os mesmos pontos que deram origens a prejuízos, decepções e erros. A sorte é como o jôgo e como tal precisa de quem saiba dominar os seus instintos primitivos e encontrar os pontos de reabilitações. 8, 9 e 21; 44, 63 e 78 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Seus pagamentos deverão estar sempre em dia, bem como as cobranças. Não favoreça os amigos em questões financeiras. Suas amizades deverão ser refeitas. 1, 9 e 21; 32, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra)

Seus esforços serão compensados incluindo pessoas de sua confiança e amizade e tire partido das observações que fizer em tôrno dos acontecimentos. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Faça um reajuste nas suas despesas para vencer os obstáculos aparentes. 14, 15 e 16; 77, 78 e 79 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Procure aumentar as suas possibilidades financeiras e evite complicações emocionais. 8, 16 e 20; 71, 72 e 788 (horas e números).

CÔNSUL NÃO PODE TRAZER AUTOMÓVEL

A 1a. turma do Supremo Tribunal Federal cassou, ontem, a segurança que o Tribunal Federal de Recursos haviam concedido em favor do diplomata Marconi Cavalcanti Lira, antigo cônsul em Baltimore, para importação de um automóvel "Chevrolet". O Ministério do Exterior, esclarecendo o fato, declarou que o cônsul já havia, anteriormente, importado outro carro ("Mercury") em prazo menor de três anos. Foram igualmente cassadas as liberações de automóveis obtidos por Maria Cândida do Vale Rêgo Cardoso e Manuel Valente da Costa Leite Neto.

À Reforma Diplomática

Agenda Diplomática
Pomona Politis

COMO havíamos noticiado, a reforma do Ministério do Exterior ainda se acha na Câmara pois os deputados Hélio Cabal e Ivete Vargas pediram vista. Não há grande pressa em que êsses deputados apresentem as suas emendas e sugestões porque o relator, deputado Mário Martins, se encontra no México em missão especial da própria Câmara. Seu regresso deverá coincidir com a apresentação das emendas e o próprio Itamarati prefere que seja êle o defensor dos seus pontos-de-vista.

Aliás, a vantagem de ter o deputado Mário Martins apresentado um substitutivo está no fato de que êste terá primasia sôbre qualquer emenda e constituirá sempre a matriz para a qual tôdas essas emendas terão que ser referidas. Parece, por isso, que o problema da aprovação da reforma na Câmara está em vias de ser superado. Resta que o Senado não apresentará maiores dificuldades. Mas existe o senador Vitorino Freire...

***

O INTRODUTOR diplomático ministro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos, receberá hoje, a bordo do navio "Giulio Cesare", o novo embaixador de sua Majestade o Rei Paulo da Grécia sr. Jean Limboropoulos.

***

O MINISTRO Guimarães Bastos apresentou cumprimentados em nome do ministro do Exterior ao embaixador do México nesta capital, sr. Antonio Gomez Roblo, pela passagem da data nacional de seu país.

***

EM FINS de outubro próximo chegará ao Rio após visitar outros países do Continente, o sr. Fritz Berg, presidente da Federação das Indústrias da Alemanha, acompanhado de vários membros daquele organismo. A visita, que será em caráter de informação terá a duração de duas semanas.

***

O NOVO chefe da seção econômica da Embaixada Alemã é o sr. Helmut Middelmann, transferido do México para esta capital. Sua chegada se dará no fim do mês.

***

DEIXA o Rio no próximo domingo a bordo do "Cabo de São Roque" o embaixador do Uruguai, sr. Jean Antonio Viera. Seu substituto, já nomeado, é o sr. Serrer Sener, diplomata de carreira.

Outras notícias

- O ministro Luís Leivas Bastian Pinto, chefe do Departamento Político, presidirá às 11 horas de hoje à reunião do grupo de trabalho da conferência de Quito.
- O govêrno do Haiti concedeu o "agrément" indicando o nome do embaixador Jayme Sloan Chermont para chefiar a nossa missão diplomática, em Pôrto Príncipe.
- A embaixada da França confirma a próxima vinda de Antoine Pinay ao Rio, logo após a reunião do FMI, nos EE.UU.
- O embaixador do Chile e sra. de Bazán recebem hoje para comemorar a data Nacional de seu país. Das 9 às 21 horas.
- O chanceler Horácio Láfer participou ontem da reunião da Ordem do Mérito Aeronáutico, no gabinete do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Francisco Melo.
- O presidente e os diretores da Caixa Econômica Federal convidam para o jantar que oferecem aos diretores do Instituto Internacional de Economia, quinta-feira, dia 24, às 21 horas, no Copacabana Pálace Hotel. Traje: "smoking".

Quebrando uma tradição

EM TEERÃ, onde se acha o ministro Manuel Pio Corrêa Júnior recebeu o Grande Cordão da Ordem do Sol e do Leão, a mais alta condecoração do Irã, das mãos do próprio Xá Reza Pahlevi. Quebra-se assim uma tradição de que apenas os ministros das Relações Exteriores podem entregar condecorações e outrossim, a de que só se pode condecorar chefes de missão após dois anos de permanência no país.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-í, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

SETOR DE ENGENHARIA

Chamamos a atenção dos senhores interessados para a Concorrência Pública que faremos realizar no dia 28 do corrente para fornecimento e instalação de 1 caldeira de vapor e 2 caldeirões para o Restaurante de Goiânia, cujo Edital saiu publicada na Seção I — Parte II do D.O. de 9-9-59 (pág. 877).

JOSÉ MARIA OLIVEIRA VILLELA
Presidente da Comissão

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em

....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sôbreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

"SORTILÉGIO DE AMOR"

Kim Novak e Jack Lemon (na foto acima) e mais o popular ator James Stewart formam o trio principal de "Sortilégio de Amor", comédia que a Columbia vai apresentar segunda-feira próxima no circuito do São Luiz.

Próximos LANÇAMENTOS

UM REI EM NOVA YORK É ATRAÇÃO DA SEMANA

"Um Rei em Nova Iorque" (A King in New York), comédia escrita, produzida, dirigida e interpretada pelo genial Charles Chaplin será apresentada, segunda-feira próxima, pela Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, nos cinemas Opera (Botafogo) e Flórida (Copacabana). Grande êxito em todos os países onde foi exibida, "Um Rei em Nova Iorque" conta a história de um monarca destronado da Estróvia que vai para os Estados Unidos e naquele país vive uma fabulosa aventura. No elenco, Dawn Addmms, Oliver Johnston, Michael Chaplin, Maxime Audley e Jerry Desmonde.

Doris Day e Richard Widmark são os principais intérpretes de "O Túnel do Amor" (The Tunnel of Love) comédia (em cinemascópio e técnicolor) dirigida pelo popular dançarino Gene Kelly que a MGM vai apresentar, quinta-feira próxima, nos cinemas Metro. No elenco, Gig Young, Gia Scala, Elizabeth Wilson, Vikki Dougan e o Esquire Trio. Produção de Joseph Fields e Martin Melcher baseada numa novela de Peter De Vries.

"SORTILÉGIO DO AMOR" NO S. LUÍS

James Stewart, Kim Novak, Jack Lemmon e Ernje Kovacs são os principais intérpretes de «Sortilégio de Amor», comédia produzida por Irene Mayer Selznick (em cinemascópio e tecnicolor), que a Columbia vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas que formam o circuito do São Luís. No elenco: Hermione Gingold, Elsa Lanchester e Janice Rule. Argumento de Daniel Taradash baseado numa peça teatral de John Van Druten, direção de Richard Quine.

MUSICAL

Tito Gobbi e Irene Genna são os principais intérpretes de «FÍGARO, O BARBEIRO DE SEVILHA», musical italiano que a Art Films vai adresentar, segunda-feira próxima, nos cinemas Art Palácio.

«WESTERNS»

«EMBOSCADA HERÓICA», com Steve Cochran (circuito do Plaza), «UM DE NÓS MORRERÁ», com Paul Newman (circuito do Odeon), e, finalmente, «VINGANÇA DE UM BANDOLEIRO», com Antônio «Tony» Aguillar (circuito do Império), são os «westerns» que serão exibidos segunda-feira próxima.

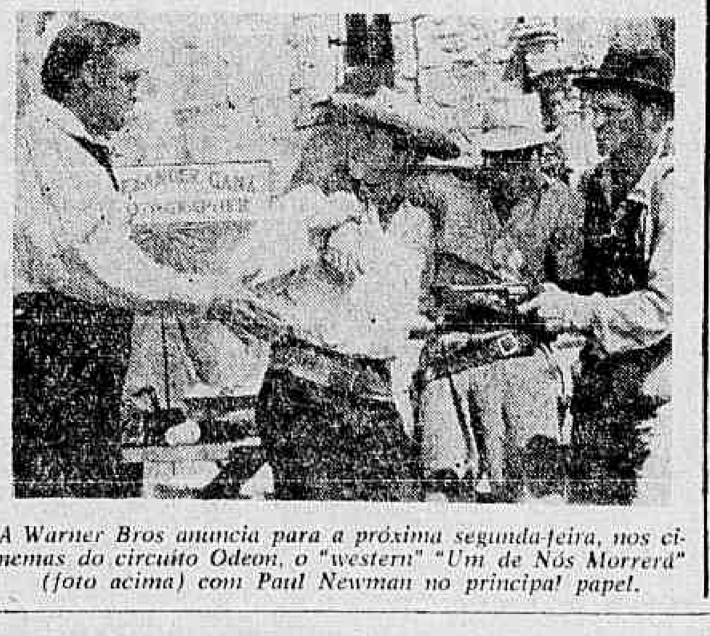
REPRISE

«OS SINOS DE SANTA MARIA», produção de Leo McCarey, com Bing Crosby e Ingrid Bergman nos principais papéis, será reapresentada segunda-feira próxima, pela Paramount, nos cinemas do circuito Azteca. Trata-se de uma película premiada pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood.

VISITANTES

Procedentes de São Paulo, chegam amanhã a esta capital os senhores Mo Rothman e Alfred Katz, altos dirigentes da United Artists, que estão inspecionando as sucursais daquela emprêsa cinematográfica na América do Sul.

"UM DE NÓS MORRERÁ"



A Warner Bros anuncia para a próxima segunda-feira, nos cinemas do circuito Odeon, o "western" "Um de Nós Morrerá" (foto acima) com Paul Newman no principal papel.

AZTECA — MEIER — CINEAC — REGÊNCIA — NACIONAL — GUARACI — RIVIERA — SÃO PEDRO — ROYAL — SÃO JORGE

HOJE

INGRID BERGMAN — BING CROSBY
NA ARREBATADORA PRODUÇÃO DE LEO McCAREY

Os Sinos de Santa Maria
"The Bell's of St. Mary's"

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Registro

1822 — D. Pedro I cria os símbolos nacionais.

1850 — Nasce, no Ceará, Domingos Olímpio.

1859 — Morre, no Rio de Janeiro, o senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, estadista, deputado, ministro várias vêzes, revolucionário de 42, senador, e um dos vultos de maior projeção em favor da abolição da escravatura.

1860 — Morre, em São Paulo, José da Costa Carvalho, marquês de Monte Alegre.

1866 — Rendição de Uruguaiana (Guerra do Paraguai).

1879 — Nasce, na Bahia, Miguel Calmon du Pin e Almeida (2.º).

1916 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Bernardino Lopes (B. Lopes).

1946 — Promulgação da 4.ª Constituição da República.

1955 — Morre, em Paris, Caio de Meló Franco, embaixador do Brasil na França.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Deputado J. J. Abdalla; dr. Tomás de Vilanova Monteiro Lopes; José Maria Sampaio; Max Monteiro, jornalista; Samuel Pena Aragão Reis; Norton F. Lopes da Silva, médico; Mozart Leal Barroso; Roberto Etchbarne; José Antônio de Araújo Sobrinho; Alvaro Vieira; Mário Vaz de Melo; Dorival Alves; Catão Maranhão; Luís José Alves; Norberto Hormain e Nestor Sobral.

SENHORAS

Rute Santana; Lia Leal do Vale; Judite Penha Brasil, espôsa do general Penha Brasil; Geraldina Silva Santos; Eufrásia Lira da Rocha; Maria José de Castro Ramon; professôra Iracema Mota.

MENINAS

Aniversaria, hoje, a menina Katia Lúcia, filha do casal Afrânio-Teresinha Albuquerque. A aniversariante oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

Completou doze anos, ontem, a menina Sônia Maria Silva Castelo Branco, que ofereceu uma mesa de doces a seus familiares.

NASCIMENTOS

EURIPEDES — filho do casal Marco Antônio-Lúcia Gama Lopes.

CASAMENTOS

Na Igreja do Palácio Guanabara, será efetuado amanhã, o enlace matrimonial da srta. Lourdes, vice-presidente do Clube de Senhoras do Brasil, e filha da viúva Odon Archer, com o advogado dr. René Pinheiro de Melo.

— Com a srta. Nilza, filha da sra. Jandira da Silva, casa-se no dia 26, o sr. Armando Abud. A solenidade religiosa será efetuada às 17 hs. na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Na Igreja de N. Senhora do Rosário, na Rua General Ribeiro da Costa, n. 164, Leme, casa-se hoje, às 10,30 horas, o nosso confrade Antônio Teodoro Barros, filho do sr. e sra. Carlos da Silva Barros, com a srta. Ana Luisa, filha do sr. e sra. Irabussu Rocha.

Serão padrinhos e madrinhas da noiva: no civil, sr. João Augusto Rocha Filho e sra.; no religioso, sr. João Toledo e sra. Do noivo: no civil, sr. Carlos Belmiro Magalhães Barros e sra.; no religioso, sr. Carlos da Silva Barros e sra.

Aos nubentes a redação do DC envia sinceros cumprimentos.

— Amanhã, às 18 horas, na Capela de São Pedro no Largo do Rio Comprido, da srta. Marília Werneck Guimarães, filha do coronel Lucas de A. Guimarães e sra. Nive Werneck Guimarães com o sr. Lecindino Simões da Fonseca tenente da Aeronáutica, filho da viúva Inê. Grohs da Fonsêca.

REUNIÕES

Reunido extraordinàriamente sob a presidência do dr. Edmundo Ferreira Varela, para decidir sôbre reforma de estatutos e cratará de interêsses gerais, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube, após decidir sôbre a primeira parte da pauta dos trabalhos, conferiu por unanimidade os títulos de Grandes Beneméritos aos antigos presidentes general Oscílio de Moura Maia e dr. Bolivar Martins Pereira e o de Benemérito ao atual presidente, cel. dr. Hélio Miranda Quaresma. A decisão do Conselho foi recebida sob palmas e com demonstrações de simpatia por parte do quadro social do grêmio da Rua Pompeu Loureiro.

BENEFICIOS

O Clube de Senhoras do Brasil levará a efeito, no dia 1 de outubro, às 21 horas, no teatro Mesbla, uma "avant première" em benefício do Lar de Recuperação de Piedade Coutinho. Para essa iniciativa, conta o Clube com a colaboração da Cia. Tonia-Celi-Autran, que estreará a peça "A tôrre de marfim". Os ingressos poderão ser adquiridos pelos telefones 45-9358 e 45-7399.

HOMENAGENS

CONCURSO EM DEL CASTILLO — Realizar-se-á amanhã, sábado, dia 19, no Del Castillo F. S. C., um baile em homenagem às seis candidatas inscritas no concurso para rainha da Primavera do grêmio. Na oportunidade, será feita a apuração do pleito, cujo interêsse vem despertando grande atividade dos cabos eleitorais.

CURSOS

Instalar-se-á no próximo dia no salão da Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela Rua Araújo Pôrto Alegre) o curso sôbre as Nações Unidas, organizado pela Organização das Entidades não Governamentais do Brasil, em cooperação com o Ministério da Educação e Cultura, destinado a oficiais das fôrças armadas e portadores de diploma de curso superior. O referido Curso compreenderá 20 conferências que se realizarão às quartas e sextas-feiras, das 18,15 às 19,15 horas. As inscrições que poderão ser feitas na secretaria da ABI (Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 7.º andar) encerrar-se-ão naquele mesmo dia às 17 horas.

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

ESCORIAL E LOHENGRIN CONTINUAM EM FORMA

Todos são sérios rivais da parelha

— Apesar de os competidores ao Grande Prêmio "Guanabara" serem bastante superiores aos que a minha parelha derrotou nos 3200 metros do G. P. "Jockey Club Brasileiro", não acho de todo impossível que os defensores da blusa prêto e verde voltem a predominar nos três quilômetros do próximo domingo — declarou o treinador Manoel de Sousa à reportagem do DC.

— Considero os adversários da minha parelha num plano bem superior, uma vez que, naquela oportunidade, sòmente o Verdugo poderia ameaçar a dupla da casa, ao passo que agora há três sérios competidores além do brioso pensionista de Carlos Cabral: Endymion, Novo Mundo e Verbo.

VOLTA BEM

— Como anda o Lohengrin?

— Continua em forma. Ainda esta semana trabalhou 215"3/5, abordando a distância de 3040 metros. Como se trata de um animal confirmador, tenho muitas esperanças em que volte a atuar em condições de produzir uma "performance" convincente.

— E quanto aos adversários?

— Vão dar muito trabalho. Não posso destacar nenhum como maior rival. Todos são sérios competidores. Creio que tudo dependerá do "train" da carreira.

— Espera que a "dupla da casa" volte a predominar?

— Acredito nas grandes possibilidades da minha parelha, todavia é necessário considerar que os adversários de agora correm mais do que os de outro dia. Inclusive Endymion, cuja atuação no "G. P. Brasil" foi surpreendente, é grande adversário desta vez. E é bom não nos esquecermos de que o filho de England foi criado pelos mesmos criadores da minha parelha... Logo é tão bom quanto os da casa... Mas confio em que os meus pupilos possam levar vantagem, embora reconheça não ser fácil a tarefa.

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal) — Alguns dos participantes do Grande Criterium de domingo, trabalharam para intervir nesta importante competição clássica do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Ourodá atualmente líder, trabalhou 1800 metros em 124 evidenciando sobras. Zago passou 2000 metros em 136"2/5 completamente à vontade. Longo realizou um trabalho de 1200 metros, agradando em cheio ao marcar 78" do "starter", e chegando completamente contido. Satian, o possível fantasma, ensajou a milha, muito tapeado assinalando 107", e por fim Marcineiro passou dois mil metros em 136"3/5 chegando bastante tocado. Portanto é muito difícil prognosticar alguma coisa do Grande Criterium tomando por base os trabalhos até agora efetuados.

•

Foram os seguintes os pilotos suspensos pela C. C., por delitos cometidos durante as duas últimas reuniões: Eni Oliveira (2 corridas), Derli Machado (30 dias), João Freitas e José Biacene ambos aprendizes, com (2 corridas).

RETIFICAÇÃO: INSCRIÇÃO CLÁSSICA

A Secretaria da Comissão de Corridas torna público que se trata de VALENCE a inscrição feita no Grande Prêmio IMPRENSA e não VALENA, conforme saiu impresso na relação dos inscritos naquela prova programada para o dia 4 de outubro próximo.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

20,00 horas — Audição de Carlos Galhardo
20,30 horas — Audição de Carlos Gonzaga(*)
21,00 horas — "Uma nova história"
21,30 horas — "A Comédia da Cidade" — Patrocínio do "Açúcar Neve" (*)
22,00 horas — "Noites Brasileiras na sua PRA-9"
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 24 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.235,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Rateio: Cr$ 352.325,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 6-7-6 — 129 ganhadores — Rateio: Cr$ 556,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 6-4 — 7-6 e 6-1 — 168 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.780,00.

Mercúrio tinindo 800 em 49" certos

Cravando 49" para uma partida de 800 metros, o potro Mercurio apareceu com destaque nos apronfos de ontem.

Mostrou assim o pupilo de Elbio Caminha que recuperou sua melhor forma.

OUTRAS MARCAS

Eis as marcas anotadas ontem pela reportagem em pista de areia macia:

APRONTOS PARA SÁBADO

| 1.º PÁREO |

ESTRILO — A. Bolino — 600 em 37";
DAMAN — A. Ricardo — 600 em 37"2|5;
ZEPELIN — M. Henrique — 600 em 38";
PIC-NIC — F. Irigoyen — 600 em 36"2|5;
ARAUA' — I. Souza — 600 em 38";
HURLINGHAM — A. Cardoso — 600 em 38";
MUSCARI — M. Silva — 600 em 38"2|5.

| 2.º PÁREO |

QUEBRAFOGO — A. Ricardo — 600 em 37"2|5;
ZIL — M. Henrique — 600 em 36"4|5;
PROMETHEU — I. Souza — 360 em 22";
CURRICULUM — L. Rigoni — 700 em 46"1|5;
GRAVATAI — D. P. Silva — 600 em 38";
ZULU' — J. Marchant — 600 em 37"2|5;
ZIMBO — M. Silva — 360 em 22".

| 3.º PÁREO |

KARTUM — J. Ramos — 1.000 em 68".

| 4.º PÁREO |

ORANGE — F. Irigoyen — 600 em 40";
DIANELA — A. Bolino — 700 em 44";
DRÓSERA — J. Tinoco — 700 em 44";
XONA — L. Rigoni — 360 em 24"3|5;
PEREGRINA — M. Silva — 700 em 44"2|5;
DEASY — S. Ferreira — 600 em 37".

| 5.º PÁREO |

SPUTNIK — E. Castillo — 600 em 37"2|5.

| 6.º PÁREO |

FINEZA — M. Silva — 700 em 43";
ZANGA — M. Henrique — 600 em 37"2|5;
VINGANÇA — O. Ulloa — 600 em 37"1|5;
FORMIA — D. Moreira — 600 em 37";
PILAR — R. Freitas Filho — 360 em 22"2|5;
LORETTE — J. Ramos — 600 em 37"2|5.

| 7.º PÁREO |

KARE' — A. Reis — 800 em 51"3|5;
COCHISE — A. Bolino — 800 em 50"2|5;
COTOXO' — D. P. Silva — 800 em 49"2|5;
PERNOT — A. Cardoso — 1.000 em 66";
ISMAIL — L. Rigoni — 800 em 50"2|5;
DIRIGIVEL — P. Fontoura — 700 em 44"3|5;
MYRON — M. Silva — 700 em 46".

| 8.º PÁREO |

EXPRESSO — A. Bolino — 800 em 51"3|5;
TIO GODOY — L. Diaz — 700 em 45";
ZANGADO — G. Almeida — 700 em 45"2|5;
VOLTEIO — I. Rigoni — 600 em 38"2|5;
BENZEDOR — A. Hodecker — 600 em 38";
MERCURIO — E. Castillo — 800 em 49".

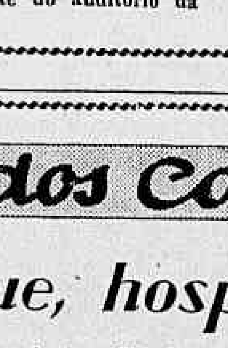
ACIDENTE NO HIPÓDROMO

EAST ST. LOUIS, 16 (UPI-DC) — Um jóquei se encontra em estado grave e dois outros se refazem dos ferimentos recebidos num choque entre três cavalos, na têrça-feira, no Hipódromo de Fairmount. O acidente se registrou durante o nono páreo, quando os animais etravam uma curva. Um dos cavalos, Val-O-Ram, morreu no acidente, e outro, Blenreigh, teve de ser eliminado. O último dos três animais, Rajador, terminou a prova sem pilôto.

RONDÓ dos Cavalões

Pra que, hospital?

VOCES sabem há quanto tempo eu me bato por um serviço veterinário, de plantão, neste nosso abandonado hipódromo da Gávea, num é? Creio que o Jockey Clube é, de todos os Jockeys Clubes, o que menos assistência dá aos cavalinhos. Verdade?



Sempre que eu reclamava a falta de um veterinário de plantão, mandavam que tivesse paciência, que já estavam cogitando do hospital e, com êle, viria o plantão veterinário, que eu queria. (Francamente, eu nunca entendi porque precisava do hospital pra ter veterinário de plantão).

Depois de anos e anos de espera saiu finalmente o tão decantado hospital. (Um hospital que, pra dizer a verdade num precisava ter tanto luxo assim. Pra que?) e, como é de hábito no Brasil, e no Jockey Clube Brasileiro, com excesso de empregados e funcionários. (Já tem 35). Emprêgo pra gente, e, não, gente para o emprêgo.

Esse hospital, como vocês sabem, foi inaugurado há um mês e meio, e entrou, imediatamente, a funcionar. Mas o principal, que era o serviço de plantão veterinário, até agora, néris de pitibiriba! Num domingo dêstes um treinador foi bater lá. Queria socorro pra um cavalo que adoecera repentinamente. Ninguém! Tudo fechado! Silêncio absoluto!

Agora vêm o caso, incrível, e doloroso, do «Lucho Gatica»: na corrida de domingo, último, o animal foi alcançado, durante a corrida, e teve os tendões seccionados. No Serviço de Veterinária, no prado, desinfetaram e ligaram o bicho e o puseram no carro, mandando que o tratador procurasse o hospital veterinário, pra ser atendido como devia. E pra lá seguiram os dois. E encontraram o supervisor do hospital, o veterinário Márcio Agnese, o qual foi logo dizendo que o hospital num funcionava aos domingos. Era dia de descanso. E que até seis horas, o Serviço Veterinário do hipódromo é que tinha que atender aos acidentes. Mas, que, mesmo que fôssem mais de 6 horas, êle não atenderia, primeiro: porque estava ali, por acaso, e, segundo, porque o cavalo não fazia as guias (?!)

O tratador deixou, então, o pobre cavalo dentro do carro, e voltou ao prado pra falar com um comissário de corridas, a fim de saber de que maneira poderia resolver o caso. O Cecê foi procurar o Mário Vieira, chefe do Serviço, mas, as corridas já haviam terminado, e o dr. Mário e todos os outros veterinários já haviam se retirado. Nada feito, portanto. O tratador voltou ao hospital, onde o Márcio perguntou se êle não tinha o seu veterinário, pra atender ao cavalo.

— «Não, não tenho», respondeu o treinador. Trouxe o cavalo aqui porque pensei que no hospital êle pudesse ser atendido imediatamente.

— «Nós, aqui, não temos veterinário de plantão», disse o Márcio.

E com isto o tempo passando, e o pobre bicho, que devia estar sofrendo bàrbaramente, continuava fechado dentro do carro, sem encontrar uma alma boa que cuidasse dêle, e aliviasse os seus padecimentos! E dentro daquele carro ficou, até quase 8 horas da noite! Incrível!

Pergunto: pra que é que serve aquêle luxuosíssimo hospital, com o qual gastaram muitos milhões? Pra fazer farol pro Mariozinho, e pro Renato Pacheco? Pra dar emprêgo pra um mundaréu de gente, e a maioria incompetente? Parece que foi pra isso que o construiram, sim, pois na primeira vez que um cavalo precisou de um socorro pronto, e urgente, não encontrou, ali, quem o atendesse! O hospital estava fechado. Era domingo, dia de descanso da «companhia». Não havia espetáculo. E o Márcio, que lá se encontrava, «por acaso», teve a coragem de ver o bicho sofrendo, e de não atendê-lo! Que desumanidade, puxa!

Só no dia seguinte, a uma e meia da tarde, é que o pobre cavalinho foi operado!

Misericórdia! Onde é que nós estamos?!

INAH DE MORAIS

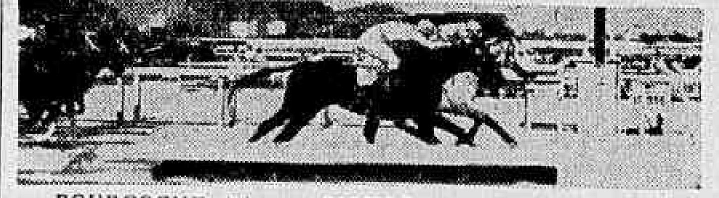
ÊLES CHEGARAM ASSIM

CARMEN'S CHOICE dominou na exata a JUJU.

CLARETA contêve com esfôrço a carga da favorita KATUSKA

MADAME SENATORE confirmou, derrotando fácil a DONATRICE.

ITAPAGÉ derrotou o ASILADO por pequena margem.



BOURGOGNE deixou o ISLEROS a mais de um corpo.

DOM SECUNDO ganhou bem do TRUE LOVE.

CYLON ganhou bem do XIU.

Montarias oficiais: sábado e domingo

Corrida de amanhã

(Montarias Oficiais)

1º PAREO — 1.300 Metros — às 13,40 horas — Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Estrilo, A. Bolino	55
2—2 Daman, A. Ricardo	55
3 Zepelin, M. Henrique	55
3—4 Pic-Nic, F. Irigoyen	55
5 Arauá, I. Sousa	55
4—6 Hurlingham, A. Cardoso	55
7 Muscari, M. Silva	55

2º PAREO — 1.300 Metros — às 14,10 Horas — Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Quebrafogo, A. Ricardo	55
2—2 Zil, M. Henrique	55
3 Prometheu, I. Sousa	55
3—4 Curriculum, L. Rigoni	55
5 Gravataí, D. P. Silva	55
4—6 Zul, J. Marchant	55
" Zimbo, M. Silva	55

3º PAREO — 1.900 Metros — às 14,40 Horas — Cr$ 72.000,00

	Ks
1—1 Sauterne, L. Santos	56
2—2 Kartum, J. Ramos	52
3 Rabaz, A. Ricardo	50
3—4 Love Affair, M. Silva	54
5 Bicão, J. Portilho	50
4—6 Encouraçado, J. Marchant	60
7 Vig, I. Sousa	50

4º PAREO — 1.400 Metros — às 15,10 Horas — Cr$ 100.000,00 (Han. Especial)

	Ks
1—1 Orange, F. Irigoyen	52
2 Xantipa J. Portilho	51
2—3 Dianela, A. Bolino	52
" Drósera, J. Tinoco	51
3—4 Xona, L. Rigoni	55
5 Peregrina, M. Silva	55
6 T. Daughter, não corre	50
4—7 Tzarina, O. Ulloa	55
8 Deasy, S. Ferreira	51
9 Quitéria, H. Lima	53

5º PAREO — 1.500 Metros — às 15,40 Horas — Cr$ 70.000,00

	Ks
1—1 Procurador, J. Ramos	50
2 Xuá, P. Fernandes	54
2—3 Sputnik, E. Castillo	56
4 Tordo, D. P. Silva	56
3—5 Habilidoso, M. Silva	56
6 Ximana, J. Marchant	54
7 Fortunata, não corre	54
4—8 Etchika, J. Portilho	54
9 Horário, L. Silva	56
10 Don Alex, S. Ferreira	56

6º PAREO — 1.300 Metros — às 16,10 Horas — Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Fineza, M. Silva	55
2 Zanga, M. Henrique	55
2—3 Vingança, O. Ulloa	55
4 Intruja, A. Ricardo	55
3—5 Parábola, F. Irigoyen	55
6 Sabah, P. Labre	55
7 Escritura, P. Gomes	55
4—8 Formia, D. Moreira	55
9 Pilar, R. Filho	55
10 Lorette, J. Ramos	55

7º PAREO — 1.800 Metros — às 16,45 Horas — Cr$ 100.000,00. Prova Especial

	Ks
1—1 Karé, A. Reis	58
2 Red Cap, F. Irigoyen	59
3 Bicão, não corre	53
2—4 Cochise, A. Bolino	53
5 Cotoxó, D. P. Silva	60
6 Numantino, não corre	51
3—7 Pernot, A. Cardoso	60
8 Ismail, L. Rigoni	60
9 Dirigível, P. Fontoura	51
4-10 Xenxem, J. Marchant	51
11 Myron, M. Silva	56
" Destroyer, A. Bolino	51
" Encouraçado, não corre	53

8º PAREO — 1.600 Metros — às 17,10 Horas — Cr$ 85.000,00

	Ks
1—1 Expresso, A. Bolino	55
" Estilhaço, J. Portilho	55
2—2 Tio Godoy, L. Diaz	55
3 Zangado, A. Hodecker	55
3—4 Volteio, L. Rigoni	55
5 Benzedor, A. Hodecker	55
6 Karakol, B. Marinho	55
4—7 Kill, não corre	55
8 Mercúrio, E. Castillo	55
" Monje Branco, não corre	55

Corrida de domingo

(Montarias Oficiais)

PRIMEIRO PAREO — AS 13h40 — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00

	Ks
1—1 Mister X, E. Rangel	52
2 Don Catto, D. P. Silva	58
2—3 Campi, J. Tinoco	50
4 Cascador, P. Labre	54
3—5 Cachito, E. Castillo	58
6 Galeon d'Or, A. Cardoso	54
4—7 Juar, P. Fontoura	54
8 Whinetou, L. Santos	56

SEGUNDO PAREO — AS 14h10 — 1.400 METROS — CR$ 80 000,00

	Ks
1—1 Diavolessa, G. Almeida	55
2—2 Myrica, M. Silva	55
3 Florator, J. Tinoco	55
3—4 Malta, A. Ricardo	55
5 Lua Bonita, J. Martins	55
4—6 Palomita, L. Rigoni	55
7 Mayflower, M. Henrique	55

TERCEIRO PAREO — AS 14h40 — 1 400 METROS — CR$ 50 000,00

	Ks
1—1 Metusinã, L. Vaz	58
2 Atalia, J. Martins	54
2—3 Juquiá, G. Almeida	60
4 Clava, D. P. Silva	58
3—5 Tia Poliana, L. Santos	54
6 Cordilha, A. Bolino	56
7 Mariska, H. Cunha	50
4—8 Inglesa, A. G. Silva	52
9 Galga, A. Ricardo	56
10 Itajubá, I. Sousa	52

QUARTO PAREO — AS 15h10 — 2.000 METROS — CR$ 84 000,00

	Ks
1—1 Frontenac, F. Irigoyen	60
2—2 Ranai, A. Ricardo	54
" Seival, M. Silva	56
3—3 Parietal, R. Filho	56
4 Prelude, I. Sousa	50
4—5 Airways, J. Portilho	54
6 Numantino, J. Tinoco	50

QUINTO PAREO — "GRANDE PRÊMIO GUANABARA" — AS 15h40 — 3 000 METROS — CR$ 300 000,00.

	Ks
1—1 Endymion, O. Ulloa	56
2—2 Novo Mundo, M. Silva	59
3—3 Verdugo, J. Marchant	59
" Verbo, J. Ramos	59
4—4 Escorial, F. Irigoyen	56
" Lohengrin, L. Rigoni	56

SEXTO PAREO — AS 16h10 — 1.400 METROS — CR$ 80 000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Engettado, L. Diaz	55
2 Itaguaí, P. Labre	55
2—3 Mojo, E. Furquim	55
4 Rey Mago, D. Moreira	55
3—5 Farseur, J. Tinoco	55
6 Armendariz, M. Silva	55
7 Cailan, J. Lopes	55
4—8 Mustard, x x	55
9 Estudioso, W. Andrade	55
10 Labor, J. Martins	55

SETIMO PAREO — AS 16h45 — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00 — (Betting)

	Ks
1—1 Jack Fruit, G. Almeida	58
2 Jaracatiá, L. E. Castro	60
2—3 Gandulo, S. Ferreira	50
" Bandolim, S. Ferreira	54
3—4 Malum, L. Santos	54
5 Wisnitz, não corre	52
4—6 Souvenir, O. Palermo	58
7 Boulevard d'Or, J. Ramos	54
8 Rabelais, L. Rigoni	60

OITAVO PAREO — AS 17h20 — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Long Legs, A. Bolino	56
2 Desplante, R. Rigoni	50
2—3 Ile de France, M. Henrique	56
4 Impacients, H. Cunha	52
3—5 Tento, M. Silva	52
6 Janczur, A. Reis	50
4—7 Sinhô, P. Fontoura	56
8 Tio Luiz, J. Portilho	54
9 Hivam, A. Hodecker	58

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Carmen's Choice triunfou na exata

Nada menos de dez éguas intervieram na melhor eliminatória para animais nacionais de quatro anos, entre as quais a Carmen's Choice, que foi a heroína do prélio.

1º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Clareta, J. Carlindo	56	38.603	38,00	11	839	917,00
2º Katuska, M. Henrique	56	78.661	19,00	12	13.439	37,00
3º Sans Risque, E. Castillo	56	36.217	44,00	13	10.024	77,00
4º Kabilda, J. Tinoco	52	18.451	80,00	14	25.299	30,00
5º Amoureuse, J. G. Silva (ap.)	54	3.320	444,00	22	838	918,00
6º Miralua, W. Andrade	56	7.418	199,00	23	6.579	117,00
7º Corvette, P. Fontoura (ap.)	53	2.614	564,00	24	21.780	35,00
				34	14.623	53,00
				44	3.358	229,00

Não correu: Lousiane.

Diferenças: meia cabeça e vários corpos. Tempo: 104"4/5. Vencedor: (3), 38,00. Dupla: (24), 35,00. Placês: (3), 19,00 e (7), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.476.110,00. Clareta: F. C., 4 anos, Rio de Janeiro. Por Cadir e Estafeta. Proprietário: Rubens Antunes Maciel. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Osvaldo Aranha.

—o—

2º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Mme. Senatore, J. Silva	52	80.427	24,00	11	1.531	561,00
2º Donatrice, A. Hodecker (ap.)	51	32.058	60,00	12	15.401	56,00
3º Balcânica, L. Rigoni	58	18.310	106,00	13	12.567	68,00
4º Kumacsa, J. Santos (ap.)	49	3.208	639,00	14	19.716	44,00
5º Veuve Clicquot, J. Portilho	58	42.563	45,00	23	12.747	67,00
6º Lolô, L. Santos (ap.)	55	2.327	832,00	24	20.474	44,00
7º Kalméa, M. Silva	57	64.816	30,00	34	15.734	55,00
				44	9.874	87,00

Não correram: Libra e Urupanan.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 90"1/5. Vencedor: (5), 24,00. Dupla: (13), 68,00. Placês: (5), 23,00 e (1), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.367.390,00. Mme. Senatore: F. T., 5 anos, São Paulo. Por Funny Boy e Carafina. Proprietário: Stud Poli. Treinador: Valter Freitas. Criador: Orestes A. Almeida.

—o—

3º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Itapagé, J. Ramos	54	40.192	52,00	11	1.014	941,00
2º Asilado, L. Diaz	54	34.114	62,00	12	32.087	30,00
3º Jebeil, J. Graça	54	1.047	2.014,00	13	13.557	70,00
4º Gilvus, J. Tinoco	58	10.180	207,00	14	5.943	161,00
5º Flamingo, L. Rigoni	58	74.104	28,00	22	12.685	75,00
6º Uarú, W. Andrade	56	66.235	32,00	23	27.969	34,00
7º Altímetro, A. G. Silva	58	6.924	305,00	24	14.881	64,00
8º Almei, A. Bolino	60	5.587	378,00	33	4.178	228,00
9º Gorse, J. G. Silva (ap.)	52	26.839	79,00	34	7.427	129,00
				44	309	3.085,00

Não correu: Fogareiro.

Diferenças: cabeça e 2 e meio corpo. Tempo: 103"1/5. Vencedor: (1), 52,00. Dupla: (12), 30,00. Placês: (1), 18,00; (4), 30,00 e (10), 338,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.946.550,00. Itapagé: M. T., 6 anos. Paraná. Por Rau Raja e Cantante. Proprietário: Cláudio de Andrade Ramos. Treinador: Valdemar Costa. Criador: Haras Santa Fé Ltda.

—o—

4º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Bourgogne, F. Irigoyen	56	103.630	20,00	11	4.681	226,00
2º Isleros, A. Ricardo	56	15.041	141,00	12	51.726	20,00
3º Tiger, J. G. Silva (ap.)	56	25.711	77,00	13	15.148	70,00
4º Garrafão, M. Silva	58	48.133	44,00	14	24.382	43,00
5º Penstock, D. Moreira	58	5.938	356,00	22	7.019	151,00
6º Jeton, A. Portilho	58	6.659	318,00	23	8.136	130,00
7º Gato Lindo, J. Carlindo	58	2.471	852,00	24	13.871	76,00
8º Tio Ernesto, J. Graça	58	1.758	1.197,00	33	3.122	344,00
9º Champollion, J. Portilho	58	35.026	60,00	34	4.950	215,00
10º El Choclo, E. Fernandes	58	18.117	117,00	44	2.177	486,00

Diferenças: 1 e meio corpo e 2 corpos. Tempo: 85"2/5. Vencedor: (1), 20,00. Dupla: (14), 43,00. Placês: (1), 13,00; (9), 24,00 e (8), 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.044.260,00. Bourgogne: M. C., 5 anos, São Paulo. Por Orsenigo e Bonne Fortune. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Domingos Ferreira. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

—o—

5º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Carmen's Choice, A. Ricardo	56	31.932	73,00	11	2.206	515,00
2º Jujú, P. Fernandes	56	21.609	99,00	12	20.077	57,00
3º Lousiane, L. Santos (ap.)	54	59.764	39,00	13	21.275	53,00
4º Xira, L. Rigoni	56	72.579	32,00	14	22.874	50,00
5º Kobyla, M. Silva	56	23.553	99,00	22	990	1.147,00
6º Quetalona, F. Irigoyen	56	21.020	111,00	23	15.528	73,00
7º Orimã, A. Santos	56	49.904	47,00	24	17.090	66,00
8º Lily Rose, J. Ramos	56	4.285	547,00	33	5.612	218,00
9º Dalila, A. Reis	56	59.764	[illegible]	34	20.907	54,00
10º My Fair Lady, A. G. Silva	56	6.051	387,00	44	11.513	99,00

Diferenças: três quartos de corpo e meio corpo. Tempo: 94"3/5. Vencedor: (6), 73,00. Dupla: (33), 110,00. Placês: (6), 19,00; (5), 32,00 e (4), 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.456.720,00. Carmen's Choice: F. A., 4 anos. São Paulo. Por Peter's Choice e Filora. Proprietário: Stud Afortunado. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Itapevi.

—o—

6º PAREO — 1.600 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Don Secundo, J. Portilho	56	38.148	37,00	22	14.188	40,00
2º True Love, M. Silva	56	46.556	30,00	23	14.080	27,00
3º Canzonete, M. Henrique	56	14.888	83,00	24	15.374	37,00
4º Didier, A. Bolino	56	6.365	219,00	33	4.792	119,00
5º Xiba, J. Marchant	56	19.962	70,00	34	13.208	43,00
6º Dart, W. Meirelles	56	23.155	60,00	44	2.951	194,00
7º Lunero, J. Silva	56	11.795	118,00			
8º Devoto, G. Almeida	56	10.745	130,00			

Não correram: Lebreu Orwell e Fujikura.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 101"4/5. Vencedor: (6), 37,00. Dupla: (23), 27,00. Placês: (6), 16,00; (4), 15,00 e (9), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.016.040,00. Don Secundo: M. C., 4 anos. São Paulo. Por Good Cheer e Jungfrau. Proprietário: Stud El Rosal. Treinador: Justo Perez. Criador: Haras São Luis.

—o—

7º PAREO — 1.500 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Cylon, M. Silva	56	119.954	25,00	11	2.309	583,00
2º Xiú, J. Marchant	56	31.694	95,00	12	8.882	146,00
3º Comacho, W. Andrade	56	82.772	36,00	13	15.260	84,00
4º Tio Paulo, J. G. Silva (ap.)	54	7.040	428,00	14	8.207	157,00
5º Bandello, A. Ricardo	56	30.873	98,00	22	3.109	414,00
6º Jonlin, S. Ferreira	56	20.348	148,00	23	42.330	30,00
7º Obediente, O. Macedo	56	9.198	328,00	24	19.246	67,00
8º Toiré, L. Diaz	56	35.199	86,00	33	24.046	54,00
9º Hervão, R. Freitas Filho	56	17.529	175,00	34	30.435	42,00
10º Outlaw, J. Portilho	56	20.933	144,00	44	8.468	152,00
11º Quinsol, L. Santos (ap.)	53	3.532	853,00			

Diferenças: 2 e meio corpo e cabeça. Tempo: 94"3/5. Vencedor: (7), 25,00. Dupla: (33), 54,00. Placês: (7), 12,00; (6), 22,00 e (3), 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.592.080,00. Cylon: M. C., 4 anos. São Paulo. Por Peter's Choice e Sin Falta. Proprietário: Herondino Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Itapevi.

—o—

8º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Malvis, A. Santos	50	197.239	16,00	11	1.502	816,00
2º Umiri, J. Marchant	58	58.265	52,00	12	9.571	128,00
3º Canotier, J. Tinoco	56	48.483	63,00	13	37.740	38,00
4º Chileno, J. G. Silva (ap.)	54	7.207	424,00	14	15.867	77,00
5º Pianito, J. Negreló	58	4.058	754,00	22	3.190	384,00
6º Brachetto, W. Andrade	58	49.949	61,00	23	27.889	44,00
7º Hivam, A. Bolino	56	10.429	293,00	24	9.380	131,00
8º T. the Second, J. Ramos	52	9.131	335,00	33	5.612	218,00
9º Sea Prince, I. Sousa (ap.)	51	9.131	——	44	4.050	303,00
10º Jarlot, A. G. Silva	56	10.429	——	44	4.050	303,00

Não correram: Iskander e Uta.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 81"2/5. Vencedor: (6), 16,00. Dupla: (13), 32,00. Placês: (6), 11,00; (1), 13,00 e (9), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.227.600,00. Malvis: M. C., 6 anos, São Paulo. Por Erebus e Namouna. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E E SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: * 2217

Vitória facílima do Brasil sôbre o Chile

Seleção estável

À hora em que escrevo, os jogadores ainda estão concentrados à espera do jôgo. Em todo o caso, confesso que fui Brasil e dei dois, e sem fazer vantagem; acho que é dar em morto.

Futebol tem seus mistérios, porém, e é bem possível que, quando o leitor estiver me honrando com a sua atenção, Gilmar já tenha engolido alguns frangos e estejamos todos a morrer de vergonha. Tal resultado, porém, não será lógico nem terá sentido e por isso não afetará as considerações que se seguem.

Das grandes vantagens que a vitória de 1958 na Suécia trouxe para o futebol, não será a menor a estabilidade que deu à nossa seleção — estabilidade que todos os países sempre cuidaram de preservar e nós de destruir. Nenhum técnico, antes de Feola, jamais sobreviveu a um fracasso, nenhum time conservou suas bases em duas ocasiões diferentes, cada derrota era pretexto para começar-se tudo de novo, e só podia ser seguida, naturalmente, de outra derrota, e outro recomêço, e por aí afora.

Depois de Estocolmo, isso acabou. Feola, Gosling, Paulo Amaral — a equipe dirigente — conquistaram o seu lugar e essa foi mais uma vitória do nosso futebol. Que sobreviveram ao fracasso, está provado com a campanha do último Sul-Americano, que não podíamos perder, tão superiores éramos aos demais, e perdemos. Ninguém sequer pensou, por causa disso, em revoluções e ressurreições que só nos poderiam conduzir de novo à posição secundária a que nos acostumáramos.

E mantida a equipe dirigente, naturalmente fica também mantida a base da seleção — a que terá jogado ontem no Maracanã só não contava com quatro elementos dos que compuseram o time campeão do mundo.

Há dois dias atraz, apreciando êsse jôgo contra o Chile, lamentei que Feola não o tivesse aproveitado para fazer experiências mais aprofundadas no sentido de renovar o "scratch". Foi um equívoco, que me apresso à corrigir. O seu critério, ao contrário, é o que mais se ajusta aos reais interêsses do nosso futebol. Ainda temos três anos pela frente, e o ideal para compor o time de 1962 é ir mudando aos poucos, à medida em que os seus atuais grandes elementos forem abandonando a luta, para que os novos também se integrem, paulatinamente, no espírito da Seleção Invicta.

Fêz bem Feola em conservar alguns jogadores que já poderiam ser substituidos. Também isto é parte da estabilidade que deve ser zelada para permitir que tenhamos sempre, de fato, a seleção formada pelos onze melhores jogadores do país, acostumados a jogar, uns com os outros. O que é importante é não confundir estabilidade com acomodação.

EVANDRO

7 a 0, com renda de Cr$ 2.515.640,00

Com Pelé reeditando suas melhores atuações da Copa do Mundo; Dino e Zito dominando fàcilmente o meio de campo, a seleção brasileira não teve a menor dificuldade em vencer (dando baile) a chilena por 7 x 0, no jôgo disputado ontem à noite no Maracanã, primeiro da terceira disputa da Taça "Bernardo O'Higgins".

A renda da partida, dirigida pelo sr. Alberto da Gama Malcher, foi de Cr$ 2.515.640,00, correspondendo a bom público. A atuação do time nacional dificilmente será esquecida pelos que a assistiram, tão primorosamente se conduziram todos os jogadores, principalmente o excepcional Pelé.

ENTRADA

Exatamente às 21,22 horas as duas seleções entraram pelo túnel central com o capitão da equipe brasileira, Belini, carregando uma bandeira chilena, e o capitão do time andino, Rodriguez, trazendo uma bandeira brasileira. Depois, os jogadores postaram-se em filas indianas e ouviram os hinos nacionais dos dois países.

Os chilenos envergavam jaquetas vermelhas, calções negros, e os brasileiros o clássico uniforme amarelo. O jôgo foi iniciado às 21,37 horas, com a bola movimentada por Pelé. A equipe chilena iniciou pelo lado esquerdo das cabines de rádio.

O JÔGO

A seleção brasileira, invicta há 22 jogos, ganhou como quis a equipe chilena, apesar de empenhar-se menos do que no treino de quarta-feira última, quando enfrentou os aspirantes do Botafogo. Os atacantes brasileiros entravam na área chilena com a maior facilidade, seja através dos desconcertantes dribles de Pelé, das arrancadas de Zagalo, ou das tabelinhas entre Quarentinha e Dorval.

No centro do campo os paulistas Dino e Zito sobrepujaram nitidamente os meias Leonel Sanchez e Tobar e o volante Rodriguez, conduzindo a bola da maneira que desejavam. Aos 20 minutos do primeiro tempo o domínio brasileiro era tal que os chilenos se encontravam encurralados em sua grande área e Belini atuava no meio do campo.

PELÉ

Desesperado com a magistral exibição de Pelé, a mais brilhante de quantas realizou no Maracanã, o técnico chileno, Fernando Riera, substituiu Carrasco por Luco, incumbindo dois jogadores de marcá-lo, Rodriguez e Luco. Mas, Pelé, ontem, era imarcável; estava em tôdas as partes do campo.

OS GOLS

No primeiro ataque da seleção brasileira, o meia Quarentinha lançou de cabeça o centro avante Pelé, que caminhou alguns passos e colocou calmamente no canto direito de Fernandez, aos 3 minutos e 30 segundos de jôgo, marcando o primeiro gôl.

Aos seis minutos um centro de Zagalo foi a Pelé, êste trocou passes com Quarentinha, lançando então o meia santista a seu companheiro Dorval que, num tiro sêco, esquinado, venceu novamente à Fernandez.

Numa de suas arrancadas pela esquerda, Zagalo dribla o ponteiro Mário Moreno, o melhor da linha andina, entrega a Pelé que, na entrada da área, aplica um drible de corpo no zagueiro central Raul Sanchez e coloca na direita de Fernandez, marcando o terceiro tento.

Numa tabelinha de Dorval e Pelé a zaga chilena concede escanteio que Dorval bate pela ponta direita. Subindo entre o zagueiro Raul Sanchez e o goleiro Fernandez Pelé, o centroavante (jogou com o número 9 às costas) testou para as rêdes chilenas aos 28 minutos.

SEGUNDO TEMPO

Para o segundo periodo o quadro nacional voltou sem alterações e com o mesmo sistema de jôgo: tabelinhas entre seus rápidos dianteiros que deslocavam-se, desconcertando a fraca defensiva chilena. A substituição de Navarro por Eizaguirre (o mais novo da delegação) não trouxe nenhuma vantagem.

OS GOLS

Aos 29 minutos da etapa final, quando os jogadores já estavam desinteressados do marcador, o ponta Dorval combina com Quarentinha que entra pela área chilena, dribla o zagueiro central Raul Sanchez e atira no canto esquerdo de Fernandez, marcando o quinto gôl.

Formiga para Canhoteiro, Canhoteiro para Quarentinha, o meia avança livre, espera a saida de Fernandez, dribla-o e atira no canto direito como quer. Eram 37 minutos do segundo tempo.

Dorval avança pela direita, estende a Canhoteiro, que passa a Dino. O substituto de Didi dribla o goleiro Fernandez com um leve toque de chuteira encobrindo-o e atira no canto direito, marcando o sétimo tento, aos 38 minutos.

AS DUAS SELEÇÕES

A rigor todo o time nacional jogou muito bem e, se não fôsse o desinterêsse dos jogadores após o quarto tento, a equipe teria vencido por um placar mais dilatado.

O bloqueio da defesa brasileira foi perfeito, com todos os ataques dos andinos terminando nos pés de Belini e Djalma Santos, que atuaram

(Conclue na 11ª pág.)

Pulando entre o goleiro Fernandez e o zagueiro Raul Sanchez o centro-avante Pelé, goleador da noite, testa para as rêdes chilenas, marcando o quarto gôl, a bola lançada por Dorval.

Na seleção brasileira, o ataque foi mais brilhante

GILMAR — Não teve muito trabalho, mas, quando solicitado, conduziu-se com a segurança habitual.

DJALMA SANTOS — Firme e sóbrio, fazendo um excelente trabalho de cobertura e não tomando conhecimento do homem que lhe incumbia marcar.

BELINI — Jogou uma partida perfeita, combinando seu vigor e decisão com um cuidado extraordinário em entregar sempre a bola.

ORLANDO — O quarto zagueiro também atravessa fase brilhante, tendo não só imperado no lado da área que lhe incumbia marcar como, graças ao bom trabalho de Coronel, se permitiu várias vêzes avançar, em boas condições.

CORONEL — Sóbrio e eficiente, pelo seu lado não surgiu problema para a defesa brasileira.

ZITO — Dono do meio campo, combinando bastante bem com Dino e se revezando com êsse no apôio ao ataque.

DINO — Sempre foi mais meia do que médio, embora se tivesse consagrado nesta última posição. Dominando e passando a bola com muita arte, de seus pés nasceram as melhores situações para o ataque brasileiro.

DORVAL — O mais fraco do ataque brasileiro, embora não tenha jogado mal. É que não consegue apagar, aos olhos da torcida, a lacuna deixada por Garrincha e Julinho.

PELÉ — É o "gênio" do futebol. Exibição de gala.

QUARENTINHA — Entrou muito bem, jogando como se fôsse veterano de seleção.

ZAGALO — Jogando recuado, como na Suécia (e no Botafogo) foi uma máquina de perfeita produtividade, auxiliando Coronel e abastecendo o ataque, quando não escapulia êle próprio pela ponta, levando perigo à defesa chilena.

FORMIGA — Não teve trabalho ao entrar no lugar de Orlando.

CANHOTEIRO — Entrou para substituir Pelé, que estava em noite inspirada. Atuou bem.

CALAZANS — Não têve tempo para exibir-se; entrou cinco minutos antes do final.

FERNANDEZ — Fêz o que pôde. Não é um mau goleiro, apesar de haver falhado no terceiro tento.

YORI — Zagueiro decidido êsse, e com perspectivas de progredir muito. Vai bem na bola e é muito atento.

RAUL SANCHEZ — O central chileno andou se deixando envolver algumas vezes pelas jogadas dos brasileiros, embora não possa ser responsabilizado pelos acontecimentos.

NAVARRO — Têve pela frente o Dorval, e não conseguiu detê-lo.

CARRASCO — Estêve tão ruim que foi o primeiro a sair. Luco o substituiu aos 20 minutos do tempo inicial.

HERMAN RODRIGUEZ — Não gostamos. Muito lento e entregando a bola frequentemente mal.

MORENO — O melhor elemento da linha chilena, veloz e infiltrador, deu trabalho.

TOBAR — Fraquito.

JUAN SOTO — Positivamente, o melhor atacante chileno, e de fato um bom jogador. Tem um curioso jôgo de corpo e chuta bem com as duas pernas, embora tivesse poucas oportunidades de fazê-lo.

LEONEL SANCHEZ — Tem qualidades. Não têve oportunidades, e isso não permitiu fazer-se um julgamento mais preciso de sua atuação.

BELLO — Com Djalma Santos pela frente, sua chance de brilhar era muito limitada. Mesmo assim, revelou uma certa categoria.

LUCO — substituiu Carrasco sem vantagens.

EIZAGUIRRE — substituiu a Navarro sem vantagem. Foi o mais violento.

MARIO SOTO — Entrou no fim do jôgo.

Chicão é retôrno certo

Chicão voltará à equipe do Botafogo no próximo jôgo, e é até agora o único titular com retôrno garantido. Nilton Santos e Paulinho dependem de teste de campo que farão na próxima semana.

Ao lado de Ronald, Chicão treinou ontem no time de juvenis, com camisa de lã, para perder pêso, pois êste é agora seu único problema, de vez que nada mais sente na perna fraturada.

NILTON E PAULINHO

João Saldanha não quis fazer declarações mais precisas sôbre a volta de Paulinho, por considerá-la ainda improvável, de vez que o centroavante ainda sente dor na perna quando chuta. Por isso, ficou-se sem saber se, voltando Paulinho, será Rossi quem deixará o time titular.

Nilton Santos, por sua vez, falando ao DC, disse que ainda sente dor no joelho, mas quer por fôrça jogar contra o São Cristóvão:

— Se os médicos dizem que estou curado, esta dor não deve ter importância. Vou fazer tudo para jogar logo no primeiro compromisso do Botafogo.

Hoje em Ituiutaba o Vasco

As 9 hs de ontem, em avião da Real, seguiu para Ituiutaba a delegação do Vasco da Gama, que enfrentará hoje à tarde, o time da Associação Ituiutabana, uma das mais categorizadas equipes do interior mineiro.

No sábado, ainda de avião, os jogadores seguirão para Uberaba, no Triângulo Mineiro, onde enfrentarão o Uberaba, retornando ao Rio de Janeiro na segunda-feira pela manhã.

GRADIM

O técnico Gradim, impossibilitado por afazeres pessoais, não pôde integrar a delegação, ficando o quadro sob a orientação técnica de Eli do Amparo. Para os dois jogos o time deverá formar com: Barbosa; Paulinho, Viana, Barbosinha e Russo; Écio (Laerte) e Roberto; Teotônio, Delém, Pinga e Sabará.

(Conclui na 11ª pág.)

América vai comprar atacante uruguaio

Até as últimas horas de ontem, o sr. Fernando Ojeda, Diretor do Departamento de Futebol do América, estava aguardando notícias do sr. Abelardo de Azevedo, que fôra a Montevidéu procurar contratar o centro-avante Carvalho e marcar uma excursão do clube ao Uruguai.

Hoje os profissionais americanos devem realizar, segundo o programa, treinamento coletivo, mas é possível que os festejos comemorativos do aniversário do clube impeçam a realização do treino em conjunto.

SÃO POUCOS

"O América — disse-nos o sr. Fernando Ojeda — está bem colocado, a dois pontos do lider, e já enfrentou quase todos os grandes no turno. Resta-nos apenas o Bangu, que é vice-lider. Se conseguirmos vencê-lo, estaremos muito bem".

"O time do América — prossegue — vem melhorando de jôgo para jôgo, rendendo cada vez mais. E' verdade que necessitamos de dois jogadores muito bons para a linha; contudo, onde encontrá-los? Quando aparece algum valor, surgem vários candidatos".

O presidente Wolney Braune, que vem dando tôda a assistência ao Departamento de Futebol, de comum acôrdo com o sr. Fernando Ojeda enviou a Montevidéu o sr. Abelardo de Azevedo, com a missão de contratar o centroavante Carvalho, atual artilheiro do campeonato da segunda divisão do Uruguai. Até ontem, às 20 hs, o sr. Abelardo de Azevedo ainda não havia informado nada de concreto, sendo aguardado seu desembarque no Rio para dar os esclarecimentos.

SARCINELLI

Quanto à situação de Sarcinelli, ex-sancristovense, que vem treinando com real agrado, ainda não está nada decidido, esperando o sr. Fernando Ojeda que o treinador Délio Neves se manifeste até o fim da semana que vem, devido ao esgotamento do prazo de inscrição.

Outro elemento que deverá ser contratado pelo América como refôrço para a linha atacante é o dianteiro Tupã, do Guarani de Bagé. Hoje o sr. Fernando Ojeda entrará em contato com os dirigentes dêste clube, a fim de saber as bases para a transferência do atleta.

O goleiro Pompéia reapareceu quarta-feira quando os aspirantes do América enfrentaram, em treino-jôgo amistoso, os titulares do Manufaura. O goleiro reapareceu bem, estando em condições de lutar com Ari pelo arco titular.

No treino de conjunto programado para hoje é quase certo o reaparecimento do zagueiro Lúcio, afastado do jôgo contra o Flamengo por estar com entorse no tornozêlo.

Bola Pra Frente

Pelota, não; bola é bola

Revelações de um treinador do Flamengo a um amigo rubronegro: os atuais técnicos do Flamengo — Jaime, Nilton, Valter e Bria — consideram excelente a política administrativa do presidente Hilton Santos. Justificação: o presidente H. S. deu autonomia ao futebol, coisa que o Flamengo reclamava há muitos anos; o presidente H. S. pôs a fôlha de pagamento dos jogadores rigorosamente em dia, coisa que não acontecia no Flamengo há 25 anos.

* * *

Trote gênero 1900: na antevéspera do jôgo Botafogo x Fluminense, telefonaram para a casa do técnico João Saldanha, dizendo que falavam do jornal "Ultima Hora", para comunicar que o jogador Garrincha havia sido assassinado pela própria mulher.

* * *

Josias, ativo nordestino que me vendeu um aparelho de televisão, prometeu, semana passada, que mandaria seu mecânico examinar a tevê. Não mandou. Quer dizer: estão falhando os dois: o aparelho e Josias.

* * *

O jornalista José Carlos Oliveira vê futebol pela televisão e se irrita com os locutores que chamam a bola de pelota.

— A gente está vendo que é uma bola e êles ficam falando em pelota. Êsses camaradas ainda não perceberam que a televisão mostra tudo direitinho. Ficam pensando em têrmos de rádio. No tempo do rádio, bola podia ser pelota, mas agora com a tevê, bola é bola mesmo.

ARMANDO NOGUEIRA

Menina morreu nos braços de seu pai

Vítima de uma toxicose faleceu ontem à tarde, nos braços de seu pai Genebaldo da Silva, na ambulância 1.202, no pátio interno do Hospital Sousa Aguiar, a menina Janice, de dois anos, enquanto agurdava sua remoção para o Hospital Jesus, em Vila Isabel, especializado no tratamento infantil.

O dr. Ozir Cunha, que na ocasião chefiava a equipe de plantão do HSA, tudo fêz para salvar a criança, sendo inúteis os seus esforços. Disse êle ao DIARIO CARIOCA que há anos perdeu uma filha nas mesmas condições: em 12 horas de doença ficou sem fôrças para resistir a qualquer tratamento.

NÃO VIU FILHA MORRER

Precisamente às 12,30 horas chegou ao Hospital Sousa Aguiar, levando nos braços sua filhinha Janice, o sr. Genebaldo da Silva. Explicou aos médicos que a criança estava em sua companhia, no Hotel Ianque, na Rua Paissandu, 122, quando começou a passar mal, terminando por ficar desfalecida.

Submetida a um rápido exame constaram os médicos do HSA, da equipe do dr. Graça Couto, que a menina estava atacada de toxicose. Posteriormente os serviços médicos passaram a ser realizados pela equipe chefiada pelo dr. Amaurílio Sucena e, tendo êste sido acometido de uma intoxicação alimentar, foi substituído pelo médico Ozir Cunha. Determinada a remoção imediata da criança para o Hospital Jesús, o sr. Genebaldo, sempre conduzindo a menina nos braços, entrou na ambulância 1.202, que permaneceu bastante tempo no pátio interno do HSA, aguardando que o acadêmico Hélio (assistente médico) aparecesse. Como êste estivesse demorando de mais foi, substituído pelo acadêmico Miguel, que se recusou a seguir na viatura para o HJ. Enquanto isso o sr. Genebaldo continuava segurando Janice e não viu quando ela morreu.

Por volta das 16,30 quando o acadêmico Hélio chegou, o médico determinou que a ambulância seguisse para o hospital de tratamento infantil, o que não foi mais necessário, pois a menina já havia falecido.

Ao DC o médico Nilo de Castro, diretor do Hospital Sousa Aguiar, esclareceu que a toxicose é uma doença gravíssima, de difícil cura.

Vítimas recebem auxílio do Papa

CASTEL GANDOLFO, BARLETTA, Itália, 17 — (UPI-ANSA-DC) — O Papa João XXIII enviou suas condolências e uma grande soma de dinheiro aos parentes das vítimas do desabamento ocorrido em Barletta, segundo se anunciou hoje no Vaticano. O Santo Padre enviou condolências a monsenhor Reginaldo Addazi, arcebispo de Trani e Barletta, por intermédio do secretário de Estado, cardeal Domenico Tardini.

Até às 11 horas de hoje, o número de mortos em consequência do desmoronamento de um prédio desta cidade (Barletta), ocorrido ontem, era de 40 pessoas. Mais dez vítimas foram identificadas: Matteo d'Oronzo, Cataldo Gambino, Savina Lanzone, Savino Chiarello, Rosa d'Oronzo, Giuseppe d'Oronzo, Filomena Mastrodonato, Angelica Macchiarella, Michele d'Oronzo e Gabriele Gambino.

GRONCHI, NO LOCAL

A identificação de várias vítimas está sendo enormemente dificultada pela mutilação dos corpos. As obras de remoção dos escombros durarão pelo menos mais dois dias. O presidente da República, sr. Giovanni Gronchi, deverá vir hoje à tarde ao local da tragédia, tendo determinado que tôdas as recepções previstas em sua homenagem, na Feira do Levante, em Bari, fôssem suspensas.

VIVIA NOS ESCOMBROS

Uma anciã foi encontrada com vida, hoje, entre os escombros do edifício de apartamentos que desabou ontem. Os operários que removem o entulho em busca de outras vítimas haviam encontrado, até agora, 40 mortos e 13 feridos, e hoje, pouco depois das 14 horas GMT, encontraram a anciã. O fato causou surprêsa, porque, a julgar pelo volume de escombros, parecia impossível que uma pessoa coberta por êles pudesse sobreviver. A anciã, que está ferida, foi levada de maca ao hospital mais próximo. Um homem de 50 anos, sepultado também nos destroços, conseguiu fazer ouvir seus gemidos, sendo retirado com vida. Transportado para o hospital, em estado grave sofreu uma transfusão de sangue e os médicos esperam salvá-lo.

DENUNCIADOS AUTORES DA "CURRA" DO ATÊRRO

Serão interrogados pelo Juiz da 23a. VC

O promotor Pecegueiro do Amaral denunciou ao juiz da 25ª Vara Criminal os marginais Pedro Bispo Argolo, vulgo "Cara de Fóca", Caetano Cordeiro Soares, apelidado "Capeta Perdido" e José dos Santos, acusado de, no dia 17 de julho do corrente, no atêrro do Flamengo, terem submetido uma môça a tôda sorte de vexames.

O juiz Eliézer Rosa, titular daquela Vara Criminal, marcou para hoje, às 13 horas, o interrogatório dos acusados, os quais deverão ser processados por estrupo, rapto com violência e outras penalidades, estando sujeitos a uma condenação, de, no máximo, 12 anos de reclusão.

RETROSPECTO

Naquêle dia, por volta das 17 horas, a môça, Edith Banks, funcionária da Companhia Nacional de Alcalis, estava passeando pelo atêrro, com o seu noivo Zélio Ávila, quando os desocupados se aproximaram com más intenções do casal. Ela, debatendo-se, foi conduzida para o interior de uma manilha afastado do local e êle, ao ver-se livre, saiu em busca de socorro, tendo mais tarde apresentado queixa à polícia.

O advogado Fernando Campos Dias, que passou pelo local cêrca de uma hora da manhã, encontrou a vítima quase desfalecida e sofrendo forte impacto emocional, àquela hora tornou-o alvo de suspeitas das autoridades, sendo arrolado como testemunha na peça da denúncia.

Conforme noticiou êste jornal, em data recente, Zélio Ávila, procurando dar apôio moral à vítima dos marginais e fazê-la esquecer os vexames por que passará, casou-se com ela.

INTERMEDIÁRIO DO CRIME

Júlio Rosa, intermediário do crime, quando foi interrogado ao ser prêso. Depois, fugiu e desapareceu.

FERIDO A BALA

O biscateiro Valdir Antônio Justino Venceslau (20 anos) foi ferido a bala, ontem à tarde, por um desconhecido, quando passava pela Rua Gerson Ferreira, esquina da Avenida Brasil. Com ferimento transfixiante no peito, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

"Gang" do lenocínio explorava 35 hotéis

O diretor da Divisão de Polícia Política declarou, ontem, à imprensa, que 35 hotéis do Distrito Federal são dirigidos por representantes da "gang" que explora o mercado do lenocínio.

Os responsáveis pelos hotéis suspeitos foram recentemente detidos e autuados na forma da lei, sendo que vários dêles são estrangeiros, que terão o seu pedido de expulsão do país formulado pela autoridade competente.

OS HOTÉIS

A relação de hotéis apresentada pelo diretor da D.P.P., é a seguinte: Hotel Gamboa (Rua da Gamboa n.º 219); Hotel Novo México (Rua Buenos Aires n.º 263); Hotel Nova América Ltda. (Rua do Lavradio n.º 34); Hotel Brasília (Avenida Marechal Floriano n.º 195, 1.º andar); Hotel Unico (Rua Buarque de Macedo n.º 54); Hotel Estação (Rua Senador Pompeu n.º 232); Hotel Brilhante (Rua Barão de São Félix n.º 129); Hotel Ponte Nova (Rua Senador Pompeu n.º 190); Hotel Paulista (Rua Bento Ribeiro n.º 11); Hotel Capital (Rua Senador Pompeu n.º 214); Hotel Taveira (Rua Conde Laje n.º 29-31); Hotel Marisco (Avenida Augusto Severo n.º 150); Hotel Minas-São Paulo (Praça da República n.º 199); Hotel Dez de Novembro (Rua Frei Caneca n.º 21); Hotel Lincoln (Rua do Lavradio n.º 171); Hotel Monte Carlo (Rua do Resende n.º 89-91); Hotel Marin (Rua do Resende n.º 33); Hotel Santarém (Avenida Mem de Sá n.º 318); Hotel Rio Bonito (Rua Frei Caneca n.º 4); Hotel André Cavalcanti; Hotel Estoril (Rua Haddock Lôbo n.º 49); Hotel Príncipe da Beira (Rua Teotônio Freire n.º 23); Hotel Clark (Ladeira da Glória n.º 36); Hotel Metrópole (Rua Santo Amaro n.º 11); Hotel Brasil (Avenida Presidente Vargas n.º 1.747); Hotel São Paulo (Rua Senador Pompeu n.º 248); Hotel Tamandaré (Praça 11 n.º 238); Hotel Rio Dôce (Rua Barata Ribeiro n.º 216); Hotel Barbacena (Avenida Marechal Floriano n.º 211); Hotel Rio Acre (Rua do Acre n.º 96); "Hospedaria" (Rua Afonso Cavalcanti n.º 74); Hotel Tijuca Limitada (Rua Pareto n.º 63); Hotel Araxá (Rua Araxá n.º 1) e Hotel Resende (Rua do Resende n.º 109).

Desta lista, constam os nomes dos 34 primeiros hotéis cujo fechamento foi solicitado pelo coronel França ao chefe de Polícia, e êste à Prefeitura.

MATOU-SE

Por estar desempregado e não aturar as picuinhas da família de sua amante Isabel Vilar (29 anos), José Maria da Silva (22 anos, Rua Ipiranga, 249-fundos, Rocha Miranda) ingeriu formicida com água e morreu.

A amante do suicida percebeu que José estava morrendo quando êste, tendo tomado o veneno, começou a gemer alto, atraindo a atenção dos vizinhos. Em seguida o fato foi comunicado às autoridades do 24.º Distrito Policial.

Quatro assaltantes presos no Salgueiro

Durante a batida realizada, ontem, no Morro do Salgueiro, por policiais do 17.º Distrito, foram detidos Juqui Silva ("Jagunço"); Miguel Alves ("Pistoleiro"); Iris Gonzaga ("Beloca") e José Felipe dos Santos, mais conhecido como "Zézinho", por serem assaltantes e maconheiros, estando o último dêles com prisão preventiva decretada pelo juiz da 9ª Vara Criminal.

Há algumas semanas as autoridades policiais do 17º DP vinham recebendo diàriamente, queixas de moradores no Salgueiro, de que "diversos assaltantes estavam agindo abertamente naquela localidade", porém os queixosos mostravam-se receiosos de declinarem os nomes dos acusados, temendo uma represália dos bandidos ou de seus parceiros.

A PRISÃO

Na madrugada de ontem, os policiais Anibal, Mafra e João Cardoso, realizando sindicâncias no Morro do Salgueiro, conseguiram levantar a identidade dos quatro assaltantes, sendo então intensificadas as buscas. Horas mais tarde os policiais efetuavam a prisão dos bandidos, que não puderam sequer fugir dos barracos em que moravam. Sem qualquer reação foram levados para a Delegacia do 17º DP e recolhidos ao xadrez.

Carros fazem mais de uma vítima por hora

SAO PAULO, 17 — (da Sucursal) — Os veículos em São Paulo, no ano passado, fizeram mais de uma vítima por hora num total de 12.983 acidentes registrados pela polícia, que provocaram nove mil vítimas entre mortos e feridos.

As colisões figuram em primeiro lugar, com cêrca de sete mil casos, seguindo-se mais de seis mil atropelamentos e aproximadamente 260 capotagens e acidentes diversos.

A MORTE ESTA' NA RUA

Pela estatística colhida pelo Setor de Relações Públicas, da Secretaria da Segurança Pública, do mapa organizado pela Seção Policial e Criminal do Departamento de Estatística do Estado, verifica-se que a avenida Celso Garcia foi a que mais ocorrências registrou (168 colisões e 106 atropelamentos), seguida logo da Rangel Pestana, com 170 acidentes. A avenida São João, 131; a rua Domingos de Moraes, 119; a avenida Santo Amaro, 102; e a Brigadeiro Luís Antônio, 94, formam a ordem decrescente. Ruas e avenidas ganharam na "corrida" dos acidentes, com um total de 10.410 ocorrências; nas praças e largos registraram-se 1.306 casos; 1.119 ocorreram em estradas de rodagem, cêrca de cem em leitos de estradas de ferro e 71 em passagens de nível.

VITIMAS E CULPA

Perderam a vida, naquêle ano, 226 pessoas, em consequência da imprudência, da negligência ou da impericia. Outras causas certamente (a estatística é omissa) devem ter contribuido para percentagem insignificante de acidentes, como eventos imprevistos, fôrça major, ou mesmo dolo, mas a maioria dos desastres decorreu de culpa. Excesso de velocidade, freios em desordem, ausência de lanternas ou deficiência de faróis, luz alta nas estradas ou nas ruas, "cortar frente", saida sem atenção, "tirar fininho", mudar de faixa de direção, são motivos comuns, de todos os dias, de acidentes sem conta.

Daquelas 226 pessoas mortas, 117 o foram em consequência de atropelamentos, 46 vitimadas em colisões e três em capotagens. 142 outras pessoas ficaram feridas, muitas com ferimentos leves ou graves. Do total geral, de mortos e feridos, fica assinalado que em São Paulo, no ano de 1958, não houve dia em que os veículos não causassem de 25 a 26 vítimas.

FUGIRAM PARA O RIO

SAN FRANCISCO, 17 (UPI-DC) — As autoridades policiais norte-americanas estão tentando capturar o ex-presidiário Lawrence Paul Barret (31 anos), que tendo ludibriado a direção de um escritório de venda de passagens, de um banco e o próprio govêrno, iniciou viagem com destino ao Rio de Janeiro. Segundo o promotor James Schnake o criminoso vem sendo procurado há tempos no Texas, onde cometeu vários delitos.

Ex-prefeito vivo diz ao DC que não morreu

O ex-prefeito de Itambé (Bahia), sr. Coriolando José Fagundes, veio ontem à redação do DIARIO CARIOCA para informar, de corpo presente, que não foi assassinado. A agência telegráfica Asapress divulgou uma notícia de procedência baiana, segundo a qual os assassinos de Coriolando teriam sido presos.

— Quem morreu foi meu irmão, e seus matadores estão homisiados no interior de Minas Gerais — esclareceu-nos o visitante, que fêz um apêlo, através do DC, à polícia mineira para que prenda os criminosos, Dorodino Sousa Neves e Júlio Rosa.

UM CRIME EM 1957

Segundo a história contada pelo ex-prefeito, seu irmão Epaminondas José Fagundes, que era fazendeiro no sudoeste da Bahia, e seu chofer (dêle, declarante), Francisco dos Santos, foram mortos a tiros de clavinote em março de 1957.

Antônio Balduino da Silva, vulgo Baldei, também conhecido como "Bigode", foi prêso em Salvador, mas o sr. Coriolando José Fagundes garante que êste não foi o matador. Ao contrário, deu a pista para a polícia saber quem matou Epaminondas.

A TOCAIA

Doradino Sousa Neves, desafeto de Epaminondas, aliciou em Minas Júlio Rosa para matar o irmão do então prefeito de Itambé. Êste por sua vez contratou o cangaceiro Flaviano Silva (o que deu os tiros de clavinote). Os três tocaiaram a vítima. Depois do crime, ainda tocaram fogo no jipe do prefeito, que estava na garage.

Flaviano, segundo consta, foi assassinado tempos depois em Almenara. Os outros estão foragidos, desde a época do crime.

O sr. Coriolando José Fagundes crê que Dorodino esteja residindo na fazenda de Ciro Trancoso, no município de São João do Paraíso, comarca do Rio Pardo, em Minas Gerais. Júlio Rosa foi visto em Belo Horizonte.

Para a prisão dos dois, o ex-prefeito estende o seu apêlo às polícias de Minas, São Paulo, Goiás e Bahia.

A PISTA

Balduino (o criminoso da notícia da Asapress) foi visto em Itambé no dia do crime. Acusado dessa morte, declarou à polícia que estava em Vitória da Conquista, quando um seu companheiro foi convidado por Dorodino para fazer o "serviço" no irmão do prefeito.

Marinha partiu em busca do cargueiro

Continuando as buscas destinadas a localizar o navio "Tata", tido como afundado nas proximidades da Ponta Negra, a corveta "Caboclo" e o navio balizador "Faroleiro Nascimento" partiram hoje de madrugada para o ponto 23º 01', 2 Sul e 042º 36',1 Oeste, onde o navio "Taurus" descobriu um relêvo no fundo do mar.

Na corveta "Caboclo", seguirá um grupo de mergulhadores da Base "Almirante Castro e Silva", que levará equipamento pesado para mergulho a grande profundidade, considerado como dosmais eficientes nas operações dessa natureza.

LOCAL DO MERGULHO

O ponto em que os mergulhadores procurarão esclarecer a origem do alto fundo localizado pelo "Taurus" foi determinado em uma busca que durou 24 horas, num retângulo de 40 milhas quadradas, empreendida pelo referido navio com o auxílio da corveta "Caboclo", ambos usando ecobatímetros, que são aparelhos que determinam a profundidade mediante a reflexão no fundo do mar de ondas sonoras por êles emitidas. O ponto dista de 4,2 milhas (7.778,4 metros) do alvo determinado pelo Serviço de Salvamento da FAB, discrepância que pode ser atribuída à precisão da navegação marítima e dos aparelhos navais, quando comparadas à precisão da navegação aérea e dos detetores magnéticos. Durante os mergulhos, permanecerá ali um helicóptero, para prestação de socorro.

CONDENADO JORGE WORME

Por ter morto Teraise Marie Plad, na Avenida Rio Branco, no dia 26 de fevereiro de 1957, foi condenado, ontem, em nôvo julgamento no 1º Tribunal do Júri, o réu Jorge Worme. Na defesa do acusado funcionaram os advogados Vale Peri e Romeiro Neto, os mesmos que no julgamento anterior, realizado no ano passado, conseguiram a desclassificação do delito para homicídio culposo.

Entregava pão e foi atropelado

Foi atropelado ontem, por um caminhão de chapa desconhecida, o menor Ricardo Américo Florêncio Raso, de 15 anos, quando trafegava em sua bicicleta, fazendo o serviço de entrega de pão, em frente ao número 827 da estrada do Quitungo, na Vila da Penha.

O rapaz, que é português, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com fratura da perna esquerda. O caminhão que o atropelou fugiu, e as autoridades do 7º DP anotaram a ocorrência.

VELOCIDADE

O caminhão que atropelou Ricardo Américo (filho de Francisco dos Santos Raso, residente na Avenida São Felix, 780, Irajá), desenvolvia excessiva velocidade, ontem, pela estrada do Quitungo — segundo o depoimento de testemunhas. Em frente à casa 827 colheu a bicicleta de Ricardo, que fazia entrega de pão, lançando a vítima ao solo e destruindo o veículo. Não foi possível aos que passavam pelo local anotar o número do caminhão, em virtude de sua velocidade.

Polícia nos Estados

Assasinou e esquartejou o tio de 60 anos

RECIFE, 17 — (Asap-DC) — Está sendo procurado pela Polícia pernambucana o criminoso Antônio Travassos Sarinho, que, no dia 12 último, na cidade paraibana de Umbuzeiro, matou e esquartejou o seu tio, um ancião de 60 anos.

Depois de praticado o homicídio, Antônio Travassos ficou apavorado e, temendo ser surpreendido pela polícia, tratou de fugir, atravessando a fronteira da Paraíba para esconder-se em Recife. São desconhecidos os antecedentes do caso.

Carteiro fugiu

PÔRTO ALEGRE, 17 (Da sucursal) — O carteiro Nelson Fister, acusado como o principal responsável pela violação de correspondências no Departamento dos Correios e Telégrafos fugiu espetacularmente, ontem, do gabinete do delegado regional do DCT, ameaçando de revólver em punho as pessoas que encontrava no seu caminho. O carteiro fôra ali chamado para esclarecer perante a autoridade máxima do Departamento o crime de que era acusado.

Falsificava documentos

BELO HORIZONTE, 17 (Asap-DC) — A Delegacia de Polícia do 5º Distrito instaurou inquérito para apurar as acusações feitas a Ataíde Gualberto dos Santos, funcionário aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil (Rua São Salvador, 46), que falsificava atestados para obter aposentadoria de ferroviários. A acusação foi confirmada pela espôsa de Ataíde, Natalina Pinheiro, de quem êle está separado.

Prisão preventiva

RECIFE, 17 (Asap-DC) — Foi decretada pelo juiz da 1ª Vara Criminal a prisão preventiva de Guilherme Ventura Bizerril, Cleber Domingues e Luís Alexandre Ferries, acusados do desfalque de Cr$ 1 milhão na firma Piam Farmacêutica e Comercial do Brasil Ltda. Os dois primeiros estão recolhidos ao xadrez; seus companheiros continuam desaparecidos.

Incêndio

URUGUAIANA, R. G. do Sul, 17 (Asap-DC) — A casa de chá "A Gauchita", localizada na Avenida Duque de Caxias, foi destruída, ontem, por um incêndio provocado por um curto-circuito. Os prejuízos foram calculados em mais de Cr$ 1 milhão.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

ÚLTIMAS SEMANAS DE

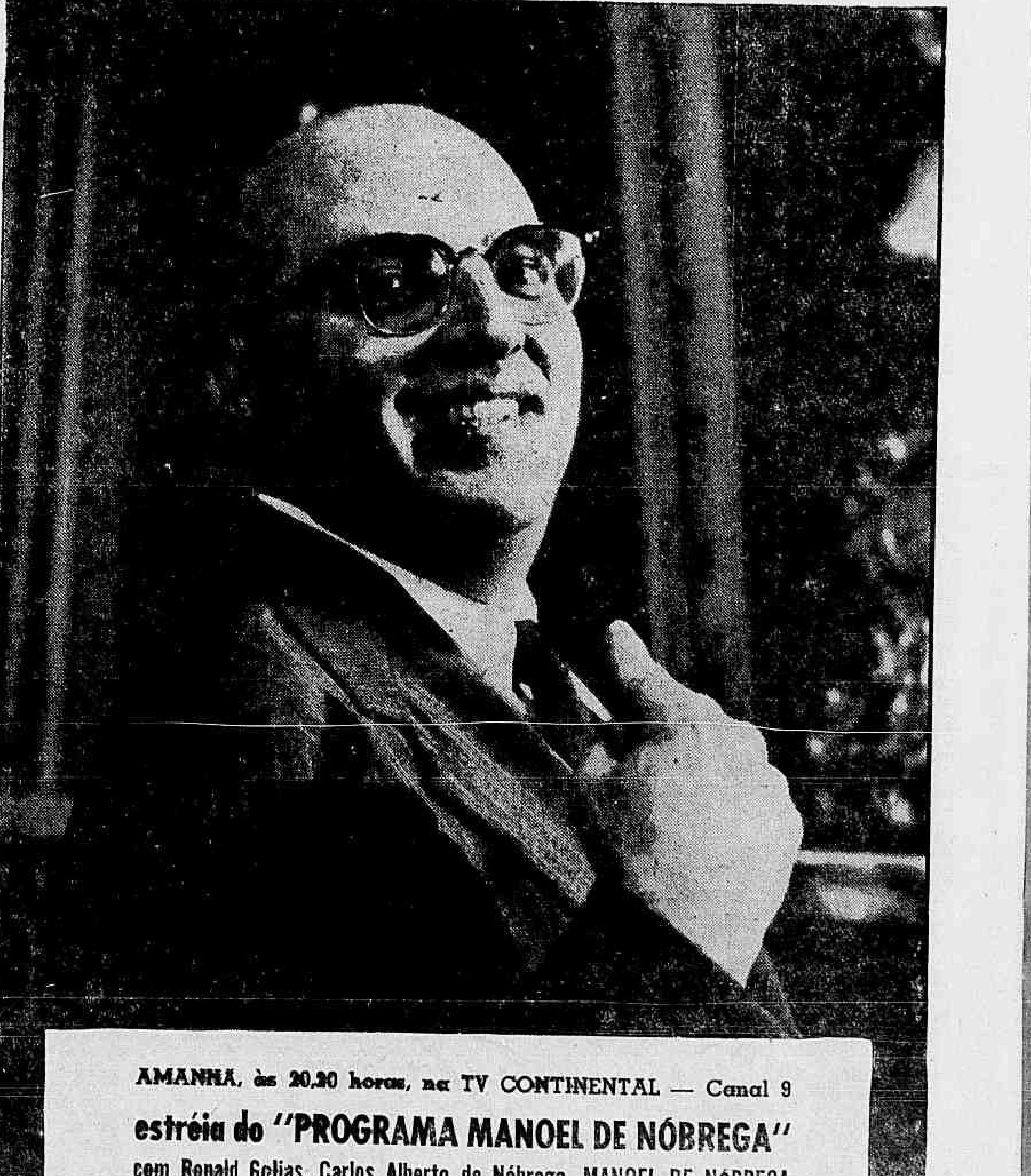
Walter Pinto apresenta no RECREIO
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
com VIRGINIA LANE • a vedete do Brasil!!
WALTER D'AVILA • JOSE VASCONCELOS
HOJE AS 20 E 22 HORAS — AMANHA E DOMINGO
VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS

IMPRETERIVELMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS
DO GRANDE SUCESSO DE AGATHA CHRISTIE
A RATOEIRA
5º MES
ENCARTAS
RESERVAS 45-9051
Pelo TEATRO DO RIO
no TEATRO SÃO JORGE
Hoje às 21 horas — Amanhã às 16,00, às 20,00 e 22,15 horas
ESTRÉIA DIA 1 DE OUTUBRO: «O MACACO DA VIZINHA»

DE PARTIDA PARA LAS VEGAS ONDE GANHARÁ MIL DOLLARS POR DIA
Luz del Fuego
DESPEDE-SE DO PÚBLICO DO RIO
em MULHER... SÓ DAQUELE JEITO
DEFINITIVAMENTE ATÉ DOMINGO
com: Saluquia, Pedro Dias, Nick Nicola, Valéria, Stuart, Manula no
TEATRO CARLOS GOMES
Poll, a partir de Cr$ 40,00 — Hoje às 20,00 e 22,00 horas
3 ÚLTIMOS DIAS

CIRCO
REAL PALÁCIOS
AV. PRESIDENTE VARGAS - (JUNTO À RUA SANTANA)
ESTRÉIA — AMANHÃ, AS 21 HORAS

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2856 — Diariamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263



AMANHÃ, às 20,30 horas, na TV CONTINENTAL — Canal 9
estréia do "PROGRAMA MANOEL DE NÓBREGA"
com Ronald Golias, Carlos Alberto de Nóbrega, MANOEL DE NÓBREGA
e o elenco de comediantes da ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO

Conclusões da Primeira Página

Crise partidária...

lha e que de qualquer forma a minoria da bancada não aceitou ainda a idéia da sua retirada no pôsto, sobretudo em função de imposições.

Para os juracicistas trata-se da contrapartida à atitude do sr. Lacerda, que importou praticamente num veto à candidatura Juraci dentro da UDN. Criando um impasse para o juracisismo e cancelando pela base as aspirações do governador da Bahia, o líder Lacerda não deve estranhar que seja êle e o movimento janista que representa dentro da UDN submetide a um mesmo tipo de provação.

Roberto Velado...

em Paris, recebeu a notícia do falecimento de Robertinho, do qual se ocuparam todos os jornais desta capital. Hoje, recebeu a visita do cônsul Corrêa do Lago e do funcionário Gul

Hoje em . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

O meia Almir não integrará o quadro em virtude da distensão que o afastou do jôgo contra a Portuguêsa e que, muito provàvelmente, o impedirá de atuar na próxima rodada.

Vitória . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

sem maiores preocupações. A substituição de Orlando por Formiga, processada aos 20 minutos da fase final, não quebrou o conjunto da defesa.

No meio do campo Zito e Dino armaram a equipe da maneira que desejaram, fazendo lançamentos longos para Dorval, enfiando a bola para Quarentinha, ou entregando-a em passes curtos para Pelé, a fim de que êste propiciasse um espetáculo à parte (até contundir-se).

No segundo tempo a linha, acompanhando o ritmo dos médios, não repetiu aquela atuação movimentada do tempo inicial, embora obedecesse o mesmo plano tático. Isso permitiu aos chilenos, que jogaram muito pouco, crescer em campo, mas, mesmo crescendo, os chilenos não chegaram a ser adversários.

De uma forma geral o quadro é fraco, salvando-se alguns de seus elementos da defesa, Raul Sanchez e Rodriguez, pelo espírito de luta. O ataque chileno é superior à defesa.

DETALHES

Preliminar — Flamengo, 3 x Fluminense, 0 (juvenis).

Juiz — Alberto da Gama Malcher — bom.

Bandeirinhas — Eunápio de Queiroz e Frederico Lopes — regulares.

Quadros — BRASIL: Gilmar; Djalma Santos, Belini, Orlando (Formiga) e Coronel; Zito e Dino; Dorval (Calazans), Quarentinha, Pelé (Canhoteiro) e Zagalo.

CHILE: Fernandez; Yori e Raul Sanchez; Navarro (Eizaguirre), Carrasco (Luco) e Hermam Rodriguez; Moreno, Tobar, Juan Soto, Leonel Sanchez (Mario Soto) e Bello.

Renato Dorizon, que foi pôsto à sua disposição e que lhe prestou valioso auxílio nas várias e complicadas providências que teve que tomar desde sua chegada a Paris.

Predomínio . . .

terações nas posições acêrca dos problemas existentes entre o Ocidente e o Oriente. Embora observando que era ainda muito cêdo para qualquer conclusão, disse Eisenhower que a atitude do visitante era muito amistosa e que, até agora, as suas conversações com Kruchev se limitaram a um acôrdo sôbre os temas que tratarão ao se reunirem em Camp David, nas proximidades de Washington. "Até lá — afirmou o presidente — não é conveniente falar muito sôbre êste assunto".

Êxito do . . .

cam os engenheiros que se deslocam no espaço"

OBSESSÃO ESPECIAL

— Não servimos bem à humanidade se nos tornarmos de tal forma obsedados pelo nosso desejo de colocar satélites em órbita, a ponto de esquecermos os reais problemas que existem na terra, ante nossos olhos declarou o presidente Eisenhower, dirigindo-se aos 500 educadores de 60 países que hoje se reuniram nos jardins da Casa Branca.

Congresso de . . .

interêsse nacional, o país marcharia em desequilíbrio e em insegurança, crescendo de um lado só, como um gigante côxo, e aprofundando ainda mais as diferenças que existem entre as suas regiões e as suas regiões ricas".

FALA GROSSO

A sra. Nina Kruchev declarou que seu marido, o primeiro ministro Nikita Kruchev, é quem fala grosso no lar, tal como na política russa. A primeira dama da União Soviética fêz essa declaração muito francamente no curso de uma improvisada entrevista coletiva, durante a visita ao Centro de Pesquisas Agrícolas dos Estados Unidos, em Beltsville, no Estado de Maryland. Subitamente, a sra. Kruchev se viu cercada de jornalistas, pela primeira vez, desde sua chegada ao país, e sofreu verdadeiro bombardeio de perguntas. A que lhe pareceu mais embaraçosa foi a seguinte: é verdade que a senhora é quem manda na família Kruchev? A visitante refletiu um pouco e respondeu: "Não. Só os correspondentes norte-americanos acreditam em tal coisa. Talvez isso seja possível nos lares norte americanos, mas, lá na Rússia, é diferente. Quem manda é o marido".

A seguir, por intermédio dos jornalistas presentes, a sra. Kruchev enviou mensagem às mulheres norte-americanas, dizendo que se sentia feliz por poder saudá-las, em nome das mulheres soviéticas, no seu próprio e no de sua filha e genro.

AUDÁCIA

«Mas, aqui tendes Brasília, obra de juventude, obra de audácia de uma nação que se vê diante de um futuro esplendente e dispõe de energia bastante para antecipá-lo. Graças ao espírito inventivo de dois notáveis arquitetos brasileiros, dois corajosos inovadores, cujos nomes têm merecido a consideração dos meios cultos de todo o mundo, Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, e também à colaboração devotada de jovens talentosos, que formam uma admirável equipe de urbanistas e arquitetos — nesta cidade, que a energia dos brasileiros faz surgir no coração do território pátrio, tudo é beleza, harmonia, equilíbrio, eficácia.

SÉCULOS

«Foram precisos séculos — aduziu o sr. Juscelino Kubitschek — de esfôrço contínuo e vigoroso, para criar uma civilização brasileira, e para que esta civilização tomasse posse de si mesma, tornando-se apta a dirigir o seu próprio processo de crescimento e de renovação. Brasília é o fruto amadurecido dêste longo esfôrço. Em cada pormenor do seu planejamento, seja na órbita política, seja na feição urbanística ou na forma arquitetônica, se imprimem, vivas, as características de singularidade que nosso povo alcançou, como civilização.

CULTURA

«E' palpável, está ao alcance de todos a dignidade da intenção que presidiu ao traçado desta cidade. Mas, discuti, discordei à vontade. Dois críticos, a insatisfação é o vosso clima. De uma coisa estou certo, porém e a vossa presença aqui é testemunha disto. Com Brasília se comprova o que vem ocorrendo em vários setores da nossa atividade: já não exportamos apenas café, açúcar, cacau; em nossa pauta já não figuram sòmente produtos coloniais ou artigos de uma indústria que se expande: mostramo-nos capazes também de fornecer um pouco de alimento à cultura universal».

PARTICIPAÇÃO

"Espero que Brasília responda, por si mesma, a uma das indagações que constam do temário dos vossos debates — a saber, se tem a arte um papel na civilização que se abre. André Malraux, em palavras que ficarão gravadas na lembrança dos brasileiros, disse que, na verdade, se erige, aqui, a primeira capital da nova civilização; as grandes perspectivas da arquitetura moderna, que o nosso século não conhecia ainda, aparecem nesta cidade, a mais audaciosa concebida pelo Ocidente; nela, renasce, enfim, o lirismo arquitetural que floresceu no mundo heleno.

"Brasília, civilização nova, é, pois, assistida pela arte, desde o berço, em pleno surgimento. Que mais significativa participação poderia a arte almejar no mundo que desponta?"

EXPOENTES

"Sêde benvidos ao Brasil, senhores. Vejo, aqui, reunidos, em jovial camaradagem, alguns dos mais altos expoentes da crítica de arte e de arquitetura em todo o mundo. O povo brasileiro orgulha-se de vos receber. Vossa visita se inscreverá como um dos acontecimentos mais importantes da vida cultural dêste país, onde o vosso nome é, há muito, admirado e respeitado.

Espero — finalizou o presidente Juscelino Kubitschek — que, de regresso a vossas pátrias, possais levar do Brasil uma imagem bela, e talvez o pensamento de que êste povo jovem, ao mesmo tempo que procura o bem-estar material, busca, no domínio do espírito satisfazer àquelas outras exigências, tão imperiosas na alma do homem, quanto as que dizem respeito à sua subsistência e segurança".

Veto frontal . . .

conhecida posição pró presidencialismo.

Anunciava-se na Câmara que à noite haveria um encontro do alto comando trabalhista, na residência de um deputado fluminense, para examinar a viabilidade da solução parlamentarista. O sr. Osvaldo Lima Filho, líder do PTB, era ontem também um articulador ativo, mantendo-se em permanente contato com o sr. Alkmim.

A DECLARAÇÃO DE LOTT

A declaração do marechal Teixeira Lott, de condenação à emenda Pila — a qual, a seu ver, somente poderia ser adotada através de plebiscito — foi considerada pelos pessedistas que participam do movimento como inconveniente do ponto-de-vista político, desde que a articulação em favor da emenda Pila criaria dificuldades exclusivamente na área janista, dividindo as opiniões e gerando incompatibilidades, com lucros futuros para o movimento lotista.

O PDC, que é parlamentarista em princípio, anunciava ontem que, caso o assunto continue em pauta política, se reunirá para deliberar tendo em vista a oportunidade e a conveniência da aprovação da reforma proposta pelo PL. Os libertadores, com os srs. Pila e Nestor Duarte à frente, defendiam perante a UDN a tese de que, seja qual fôr a implicação política, não se deve perder a oportunidade de tentar a introdução do govêrno de gabinete no Brasil. Quanto à UDN, o líder Rondon Pacheco preferia considerar o assunto problema político da maioria.

A REUNIÃO DO PSD

Coube ao deputado Expedito Machado, do PSD do Ceará, levantar na reunião de ontem da bancada do seu partido o debate parlamentarista. O interêsse daquele representante no assunto reforçou a impressão de que o ministro da Justiça sr. Armando Falcão está envolvido na articulação em favor da emenda Pila senão por outros motivos pelo menos por uma questão de tática política.

O assunto foi levantado por aquêle deputado no final da reunião, quando lembrou que os jornais e os meios parlamentares estavam tratando da matéria, convindo assim ao PSD definir-se. O líder Jurema respondeu que, sendo a questão doutrinária, caberia ao diretório examiná-la para propor uma orientação à bancada. Comprometeu-se, portanto, a sugerir ao presidente da agremiação que reunisse conjuntamente diretório e bancada para debate do tema e uma definição de tendências. A declaração do líder foi recebida sob aplausos.

HOTELEIROS IRÃO AO PREFEITO

Foi transferida para a próxima segunda-feira, às 11,30 horas, a audiência marcada pelo prefeito para os representantes da classe hoteleira, para o estabelecimento de facilidades que proporcionem a construção dos novos hotéis que a cidade precisa para o desenvolvimento do turismo.

Ontem, na sede do Clube Beira Mar os hoteleiros voltaram a se reunir, num jantar, com o diretor do Departamento de Turismo da P.D.F., sr. Mário Saladini, sendo assentadas as reivindicações que serão levadas ao sr. Sá Freire Alvim para concretização do objetivo.

PETRÓPOLIS

Aluga-se casa nova no melhor clima — Bonsucesso — Telefone: 27-9837.

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA

Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Paranaguá — Santos — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tuniz — Marselha — Gênova — Livorno — Nápoles (possìvelmente ainda Trieste e Rijeka).

LÓIDE CUBA

Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

AMÉRICA DO NORTE

SAÍDAS DO RIO

CABO ORANGE

Sairá a 25 de outubro para: Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HAITI

Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE

SAÍDAS DE SANTOS

CABO ORANGE

Sairá a 24 de outubro para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HAITI

Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

Mec pretende revelar vocações para música

Destinado ao aproveitamento de vocações musicais e à formação de bons instrumentistas no país, o Ministério da Educação realizará, entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro de 1960, o concurso "Jovens Talentos Musicais".

As inscrições já estão abertas e se encerrarão a 30 de novembro dêste ano, e aos candidatos classificados será assegurada, além da pensão, a educação intelectual e artística, constituindo-se esta de cursos do instrumento, de Teoria e Solfejo, Harmonia, Morfologia e História da Música.

AS INSCRIÇÕES

Devem ser feitas as inscrições de candidatos, nos Estados, na secretaria da Educação e, no Distrito Federal, no Departamento Nacional de Educação, do Ministério da Educação e Cultura, Palácio da Educação, 14.º andar, sala 1.411.

Os candidatos às provas eliminatórias deverão inscrever-se mediante requerimento dirigido aos secretários da Educação nos Estados, e ao diretor-geral do DNE no Distrito Federal, mencionando-se a idade (idade máxima 18 anos), com fotocópia da certidão, residência, cursos feitos, nome do professor, instrumento que executa e uma fotografia três por quatro.

As provas constarão de execução de três peças, preferencialmente originais para o instrumento, a saber: uma de movimento lento; uma de movimento rápido; e uma peça de autor brasileiro, tôdas executadas de cor.

Serão admitidos como peças os movimentos ou tempos de sonatas ou concertos, desde que apresentem os andamentos exigidos: lento e rápido.

LIMPEZA DE GALERIAS

O secretário de Viação e Obras, da P.D.F., determinou que os "garis" passem a fazer a limpeza das caixas dos ralos da rêde de águas pluviais de todos os logradouros públicos da cidade, a fim de que sejam mantidas limpas as galerias de águas pluviais, cujo escoamento é comumente dificultado pelo lixo das varreduras das sarjetas.

MINISTRO VISITOU "COSME"

O sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, estêve, ontem, no Batalhão "Coronel Assunção", onde chegou, às 13 horas, em companhia do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Luís Inácio Jaques Júnior e de seu secretário, sr. José Bonifácio da Silva Câmara. Após passar a tropa em revista, o ministro percorreu as dependências do quartel, um prédio antigo, de 1908, mas que está em excelente estado de conservação. Em seguida assistiu a uma demonstração de preparo físico, inclusive judô, tendo, afinal, almoçado em companhia da oficialidade, ocasião em que o saudaram o comandante-geral da corporação e o major Abináfilo Guimarães, ao que êle agradeceu com palavras elogiosas àquela unidade.

CENSOR CORTOU 15 CENAS DE "OS AMANTES"

O sr. Jair Leão Mendes, diretor do Serviço de Censura e Diversões, entregou ao chefe de Polícia o relatório referente ao filme "Os Amantes" (Les Amants). Ao que soubemos, essa autoridade optou pelo corte de, no mínimo, 15 cenas, que considera sumamente imorais, adiantando que, se tal não fôr possível, deve ser proibida a exibição da película. O chefe de Polícia optou pelos cortes e já comunicou a decisão ao distribuidor do filme.

Conclusões da 12.ª Página

tos constantes de material e de salários.

O relatório contabil, que é longo, esclarece que, segundo os contadores municipais, a evasão de renda com os bondes abertos é de 30 por cento da receita da Light. Prevê a comissão de transportes a imediata criação da Cia. Mista de Transportes Coletivos, cuja mensagem está na Câmara de Vereadores.

ENTREGA

Na próxima semana, a comissão de transportes coletivos, composta do diretor do Departamento de Concessões, do chefe do Serviço de Bondes, de três representantes da Light, de representantes de emprêsas de transportes, Secretaria de Finanças da PDF (contador) e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará entrega ao prefeito Sá Freire Alvim, do relatório dos estudos realizados pelos contadores municipais da Light, bem como da conclusão anexada ao mesmo relatório.

presentante seu em tôdas as mesas diretoras, atribuídas ao vice-presidente, que, no impedimento do efetivo, terá os mesmos direitos e poderes dêste.

CASAS PARA FUNCIONÁRIOS

O sr. Sami Jorge apresentou projeto de lei, autorizando o prefeito a abrir o crédito de 50 milhões para construção de habitações para modestos servidores da Prefeitura, inclusive preparo de terreno e instalação de luz e esgotos.

NOVO IMPOSTO

Será apresentado hoje requerimento de urgência para o projeto do sr. Domingos d'Angelo, criando um impôsto sôbre bebidas alcoólicas, com destinação específica para o combate à tuberculose. As maiores taxas incidirão sôbre bebidas de procedência estrangeira, pagando cada litro de uísque, por exemplo, cem cruzeiros de impôsto.

"Feijão na . . .

que estava sendo transportada para um hospital. Conduziu o pecuarista a uma poltrona confortável, mandou servir café e, na sua presença, ordenou que um piquete fôsse liberar a carne apreendida. "Nada de violência, frisou ao major que incumbiu do caso, mas cubra sua retaguarda com umas metralhadorazinhas e pessoal habilitado..." A carne foi, imediatamente, liberada e o senhor Moura Andrade retirou-se satisfeito».

Manobra para . . .

O sr. Jair Martins propôs que o plenário se mantivesse em sessão permanente para protestar contra o projeto dos srs. Afonso Arinos e Prado Kelly, para fusão do Distrito Federal ao Estado do Rio. O orador considerou o fato um crime contra os interêsses cariocas. A sra. Ligia Bastos disse não temer o plebiscito por estar convencida de que o povo repelirá a idéia da fusão. O sr. Osmar Rezende declarou que o ponto mais importante do projeto é o art. oitavo que manda entregar ao Estado do Rio a metade da receita proveniente dos impostos arrecadados pela Prefeitura.

Na resolução legislativa para reeleição da Mesa, a minoria fez aprovar uma emenda, tornando obrigatória a eleição de um re-

Acareação . . .

reação de Fredy Daltro, com a menor, esperando, que êsse encontro seria decisivo para o completo esclarecimento do caso, tendo mesmo Ilma declarado na ocasião da última acareação a reportagem do DIARIO CARIOCA, que confirmaria tôdas as acusações feitas ao jornalista, logo que com êle se defrontasse. Fredy Daltro, foi intimado a comparecer ontem ao Juizado, por oficial do cartório de menores, tendo recebido a contra-fé e nela exarado o ciente. Mas quando todos esperavam que o caso se esclarecesse, a súbita doença do advogado do jornalista, sr. Jorge Chaloupe Sobrinho, adiou o desenlace da complicada história.

TRATAMENTO

Falando, ontem a reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Eudoro Magalhães, afirmou que, estudando o laudo médico proveniente dos exames realizados pelo psiquiatra Jurandir Manfredini, em Ilma Mota Bitencourt, chegou a conclusão de que mesmo depois de resolvido o caso a menor deverá permanecer recolhida, pois "vai precisar de tratamento".

Ex-Momo diz . . .

tituição, não teria revelado muita capacidade de resistência à beleza das súditas e ao néctar das taças».

Mas, como comentou, no fôro, um velho advogado, ao inteirar-se dos têrmos da ação, «se o rei «Momo» de tão fugaz reinado, faz tanta questão de conservar seu título, será o caso de vestir a sua fantasia, que é só o que lhe falta para sê-lo, e sair por aí».

O CARIOCA RECLAMA

DE CABRAL, E. DO RIO

O povo de Cabral, município de Nilópolis, Estado do Rio, apela para as autoridades competentes para que tomem as devidas providências no sentido de sanar as irregularidades da emprêsa «São Sebastião», que não está cumprindo o itinerário nem os horários.

A falta de administração de seu proprietário está prejudicando tanto os próprios motoristas como os passageiros dos municípios de Nova Iguaçu e Nilópolis.

O apêlo é extensivo ao governador Roberto Silveira, porquanto se trata de uma linha intermunicipal.

RECRUTAS BARULHENTOS

Moradores da Rua Evaristo da Veiga reclamam contra o barulho feito pelos candidatos ao recrutamento da Polícia Militar.

Desde as primeiras horas da madrugada que, diàriamente, êles formam extensas filas nas calçadas do quartel. Em conseqüência, ninguém dorme pelas vizinhanças.

GUARDA "ACHACADOR"

Motoristas de ônibus e lotações que fazem ponto na estação da Penha solicitam a transferência do guarda de trânsito n.º 1.748.

O referido só se preocupa em exigir a «erva» dos motoristas, com ameaças de tapas e tiros.

MAIS UMA FAVELA

Recebemos da «SAL» — Sociedade dos Amigos da Lagoa — esta participação de nascimento:

«Está nascendo uma favela na Rua Sacopã, 80, no terreno que faz esquina com a Avenida Visconde de Albuquerque».

ANARQUIA VOLANTE

Nada melhor que «anarquia» para definir a situação imperante na linha de lotações «Campo Grande-Tinguí».

Os preços são cobrados de acôrdo com a cara do passageiro; os veículos estão caindo aos pedaços; o itinerário nunca é respeitado e, finalmente, os motoristas são todos malcriados.

RONDA NO ENGENHO

O bairro do Engenho de Dentro, para maior tranquilidade das famílias ali residentes, solicita, ao Chefe de Polícia, o estabelecimento de rondas diárias nas suas ruas infestadas de marginais.

Acrescenta o bairro reclamante que seus moradores estão cansados de apelar para o 23.º DP.

ESCURO E PERIGOSO

Lugar realmente escuro e perigoso é a Ladeira Guararapes, Cosme Velho, sem luz há mais de duas semanas.

NOTAS

EXAME ABREUGRAFICO

A «SAME» — Sociedade dos Amigos do Meier, — em colaboração com o 9.º Dispensário de Tuberculose da PDF, constituiu uma comissão composta dos srs. coronel Lucas de Almeida Guimarães, José Caetano de Araújo e Amauri de Sousa Neves, para esclarecer a população do bairro sôbre a necessidade de se submeter, periòdicamente, ao exame abreugráfico, como medida preventiva contra a tuberculose.

Os interessados deverão procurar o Departamento Assistencial da «SAME», Rua Aristides Caire, 138.

Prestigie as Sociedades Amigos dos Bairros

RECLAMAÇÕES, tel. 23-3662 (Departamento de Promoção, Av. Rio Branco, 25, s/207). Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

"O BANCO MERCANTIL DE DESCONTOS S/A."

filial do Rio de Janeiro, agradecendo a preferência de sua distinta clientela e cooperação de todos os Bancos que operam na praça, comunica a sua admissão ao SERVIÇO DE COMPENSAÇÕES DE CHEQUES sob o n.º 120 a partir do dia 17-9-59.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES

CONCORRENCIA PÚBLICA N.º 79/59

AVISO

I — Faço saber aos interessados que no «Diário Oficial» da União — Seção I — Parte II, de 2-9-59, às págs. 787/8, foi publicado o Edital da Concorrência em epígrafe, para o fornecimento de material de papelaria.

II — As propostas deverão ser entregues até às 14,00 horas do dia 30 de setembro de 1959, na Seção de Compras, na Avenida Almirante Barroso, 78 — 3.º andar, quando se dará o encerramento da aludida concorrência.

MANOEL SALGADO GUIMARAES

Resp. p/ CHEFE DO SERVIÇO DE MATERIAL

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 47-3122 — "A Compadecida" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Alô . . 35-5499" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados, as 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — 27-6712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MATRIZ — 57-5339 — Rua das Laranjeiras, 519 — "Provas de Amor", de quinta a domingo, às 21 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor" às 21 horas. Têrças-feiras, às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —

RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-2851

S. JORGE — 45-9051 — "A Rateeira" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 10 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.

TIJUCA — 26-1030.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

Os cinemas Metro, Pax, Palácio Higienópolis e Brasília estarão apresentando um "Festival M. G. M." com a seguinte programação: "Como Fisgar um Marido"; "A Maja Desnuda"; domingo, "A Flôr Que Não Morre"; segunda-feira, "Almas em Leilão"; têrça-feira, "Crepúsculo Vermelho" e quarta-feira, "Intriga Internacional".

O REI DA ZONA (Never Steal Anything Small) — Colorido. Cinemascópio. Dirigido por Charles Lederer. Com James Cagney, Shirley Jones, Roger Smith e Cara Williams. No Odeon, Ran, Miramar, São José, América, Madri e Coliseu. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 8 anos.

O HOTEL DOS AMORES (Tempo di Villeggiatura) — Italiano. Dirigido por Luigi Zampa. Com Vittorio De Sica, Giovanna Ralli, Abbe Lane e Marisa Merlini. No Art-Palácio (Copacabana), Art-Palácio (Méier), Riviera e Cinenc (a partir das 6 horas). Livre.

CIELITO LINDO (Cielito Lindo) — Mexicano. Colorido. Mexiscope. Dirigido por Miguel M. Delgado. Com Rosita Quintana, Luis Aguillar e Pedro Callindo. Drama. No Asteca, Roial, Méier, Roulien, Regência, Guaraci e São Pedro. Censura e horários: sem indicação pelos exibidores.

IMITAÇÃO DA VIDA (Imitation of Life) — Dirigido por Douglas Sirk. Colorido. Com Lana Turner, John Gavin, Sandra Dee, Dan O'Herlihy e Susan Kohner. Drama. No São Luís, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Odeon (Niterói). Em segunda semana. Às 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas. Livre.

PRECE PARA UM PECADOR (Say One For Me) — Dirigido por Frank Tashlin. Colorido. Cinemascópio. Com Debbie Reynolds, Bing Crosby e Robert Wagner. Comédia. No Palácio, Roxi e Imperator. Em segunda semana. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Aroud the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. No Vitória. Às 2,30 — 5,45 e 9 horas. Décima primeira semana. Livre.

ORFEU DO CARNAVAL — Franco-ítalo-brasileiro. Eastmancolor. Dirigido por Marcel Camus. Com Breno Melo, Marpessa Dawn, Lurdes de Oliveira e Léa Garcia. Tragédia. No Opera. Em quinta semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (I Soliti Ignoti) — Italiano. Dirigido por Mario Monicelli. Com Totó, Vittorio Gassman, Marcello Mastroianni, Rossana Rory. Comédia. No Florida. Em quarta semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A GRANDE ILUSÃO (La Grande Illusion) — Francês. Dirigido por Jean Renoir. Com Jean Gabin, Pierre Fresnay e Eric Von Stroheim. No Pathé e Caruso.

ARCO DO TRIUNFO — Dirigido por Lewis Milestone. Com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Charles Laughton. Drama. No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda, Colonial, Mascote e Esperanto. Às 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — e 10 horas.

ACONTECEU EM 20 DE JULHO (Es Geschah am 20 Juli) — Alemão. Dirigido por G. B. Pabst. Com Bernhard Wicki e Karl Ludwig Diehl. Drama. No Alvorada. Diàriamente, às 3 — 6 e 9 horas. Livre. Quinta semana.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Hotel dos Amores".

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "Arco do Triunfo".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Pobres Mas... Belas" e "Noivos Alegres".

FLORIANO — "Império do Gatilho" e "Angústia de Uma Vida".

IDEAL — "Este Mundo é um Hospício".

IMPERIO — "A Ponte do Destino".

MARROCOS —

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Festival".

ODEON — "O Rei da Zona".

PALACIO — 22-0338 — "Prece Para um Pecador".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-3930, das 9 às 23 horas.

PATHE' — "A Grande Ilusão".

PLAZA — "Arco do Triunfo".

POPULAR — "Esse Sargento é de Morte" e "O Gavião do Mar".

PRESIDENTE — "A Ponte do Destino".

REX — 32-6327 — "Imitação da Vida".

RIVOLI — "Albatrasse, o Traficante Sinistro".

VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias", às 2,30 — 5,45 e 9 horas.

RIC BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".

S. JOSE' — "O Rei da Zona".

ZONA SUL

ALASCA — "A Ponte do Destino".

ALVORADA — "O Carrossel do Amor". Horários: 4 e 9,30. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ASTECA — "Cielito Lindo".

ART-PALACIO — 37-2795 — "Hotel dos Amores".

ASTORIA — 47-0465 — "Arco do Triunfo".

BOTAFOGO — 20-2250 — "Os Covardes Também Amam".

CARUSO COPACABANA — "A Grande Ilusão".

COPACABANA — "Imitação da Vida".

FLORIDA — "Uma Noite em Moulin Rouge".

FLORESTA — 26-6057 — "Sinhá Moça".

GUANABARA — "O Homem do Oeste".

IPANEMA — "A Ponte do Destino".

LEBLON — 27-7805 — "Imitação da Vida".

METRO COPACABANA — 37-9797 "Festival".

NACIONAL — 26-6072 — "Um Corpo Que Cai".

OPERA — "Orfeu do Carnaval".

PAX — "Festival".

PIRAJA' — "Forçado a Matar" e "Brutos em Luta".

POLITEAMA — 26-1148 — "Monpti".

RICAMAR — "Arco do Triunfo".

RIVIERA — "Hotel dos Amores".

ROXI — "Prece Para um Pecador".

S. LUIS — "Imitação da Vida".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Rei da Zona".

AVENIDA — "O Falcão dos Mares".

CARIOCA — 23-6178 — "Imitação da Vida".

FLUMINENSE — "Garôta Enxuta".

MADRI — "O Rei da Zona".

MARACANÃ — "A Lenda dos Desaparecidos".

METRO TIJUCA — "Festival".

OLINDA — 48-1932 — "Arco do Triunfo".

TIJUCA — "A Ponte do Destino".

SANTA ALICE — 39-9998 — "Tarde Demais Para Esquecer".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Monpti".

ART-PALACIO — "Os Paladinos de França".

ALFA — 26-6315 — "Marcado Pela Sarjeta".

ANCHIETA — "Época Sem Lei".

ART-PALACIO — "Hotel dos Amores".

BANDEIRANTES — "As Possuídas".

BELMAR — "O Ladrão de Bagdad".

COIMBRA (R. Albuquerque) — "Até a Última Bala".

COLISEU — 29-9758 — "O Rei da Zona".

ESKYE-TIJUCA — "Prece Para um Pecador".

CACHAMBI — "Imitação da Vida".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "O Monstro de Nova Iorque".

IRAJA' — "Na Rota dos Proscritos".

IMPERATOR — "Prece Para um Pecador".

RIAN — 47-4144 — "O Rei da Zona".

MADUREIRA — "O Gavião e a Flecha".

MASCOTE — "Arco do Triunfo".

MEIER — 29-1222 — "Cielito Lindo".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Meu Coração Tem Dois Amores".

PALACIO VITORIA — "No Mundo da Lua".

PARAISO — "O Monstro de Nova Iorque".

PADRE NOBREGA —

PARA TODOS — "Preço de um Desejo".

PENHA — "O Monstro de Nova Iorque".

PILAR — 29-3467

REGENCIA — "Cielito Lindo".

REAL — "Absolutamente Certo" e "Marcado Pela Morte".

ROIAL — "Exploradores de Brancas".

ROULIEN — "Cielito Lindo".

VAZ LOBO — "Cidade Sem Lei".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Terras Bravias".

BRAZ DE PINA — "Mercadores de Intrigas".

CARMOLI — "Choque de Ódios" e "O Segrêdo Que Mata".

CENTRAL — "A Lei do Bravo".

LEOPOLDINA — "Imitação da Vida".

MAUA' — 30-5056 — "Preço de um Desejo".

MURIAE' — "Mulher Fera".

ORIENTE — "Fúria de Conflito".

PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Festival".

PENHA — "Fúria de Conflito".

PAZ — "Pecado de Nina".

S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".

RAMOS — "Arrojada Decisão".

ROSARIO — "Hotel dos Amores".

S. JORGE — "Garôta Enxuta".

S. JOAQUIM — "Mares Violentos".

SANTA HELENA — 30-2666 —

BANGU

MOÇA BONITA — "Minha Vontade é Lei".

CAXIAS

CAXIAS — "Minha Vontade é Lei".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Festival".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Fora das Grades".

FEX — "Baionetas de Aço".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Preço de um Desejo".

GLORIA — "A Casa das Três Meninas".

EDEN — "Os Covardes Também Amam".

ICARAI — "A Casa das Três Meninas".

IMPERIAL — "Tira a Mão Daí".

ODEON — "Imitação da Vida".

S. BENTO — "As Possuídas".

S. JORGE — "Um Corpo Que Cai".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "A Ponte do Destino".

D. PEDRO — "Império do Gatilho" e "Angústia de Uma Vida".

PETROPOLIS — "Imitação da Vida".

BARRA MANSA

EDEN — "Emissário do Outro Mundo".

PALACIO — "Vale do Inferno".

SAUDADE — "Ritmo Que Mexe-Mexe".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Forte do Massacre" e "A Porta da Destruição".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Comanche".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

CCA planejou medidas a curto e longo prazo

Projeto de Danilo debatido no Catete

Medidas objetivas a curto, médio e longo prazo para resolver o problema do abastecimento do Distrito Federal e de vários Estados foram discutidas e assentadas pelo plenário do Conselho Coordenador do Abastecimento, reunido ontem à tarde no Palácio do Catete.

O Conselho se reuniu para tomar conhecimento do plano elaborado pelo cel. Danilo Nunes, novo secretário-geral daquele órgão, no sentido de desencadear providências que não só atenuem a crise atual de gêneros, mas também atinjam o problema em profundidade.

JK VAI CONHECER

O plano do cel. Danilo não será conhecido nos seus detalhes antes de ser aprovado pelo presidente da República. Em todo caso o secretário-geral do Conselho revelou que entre as providências de execução em curto prazo está em primeiro lugar a conclusão dos mercados-produtores da Central do Brasil, Irajá e Méier, nos mesmos moldes do mercado da Esplanada do Castelo, cujos resultados são considerados acima da expectativa.

O mercado-produtor de Copacabana, que também constava do plano Sette Câmara, não mais será construído. Não foi possível encontrar terreno em condições razoáveis, para sua instalação. A Prefeitura nada pôde oferecer e os terrenos particulares visados eram extremamente caros.

O cel. Danilo disse que outras providências para suprir o mercado dos gêneros de primeira necessidade em falta serão tomadas, como ocorreu no caso do feijão.

TAMBEM NOS ESTADOS

As medidas ontem assentadas pelo Conselho serão estendidas aos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. O plano do coronel Danilo Nunes pode ser definido como uma atualização e ampliação das iniciativas já programadas pelo seu antecessor, ministro Sette Câmara.

PLENÁRIO REUNIDO

Pela primeira vez o plenário do Conselho Coordenador do Abastecimento se reuniu com a totalidade dos seus membros: secretário-geral do Conselho, presidente da COFAP, chefe do gabinete militar da Presidência, ministros da Viação, da Agricultura e da Fazenda (representado pelo sr. Maurício Bicalho), chefe do gabinete civil da Presidência, e presidente da Comissão Nacional de Alimentação.

O cel. Danilo fêz a exposição do seu plano utilizando-se de gráficos e mapas. O presidente da República chegou ao Catete enquanto se realizava a reunião, mas a ela não estêve presente.

URURAI OTIMISTA

Antes da reunião o general Ururai Magalhães, presidente da COFAP, conversou com os jornalistas, dizendo-se satisfeito com os resultados da enérgica orientação adotada por aquêle órgão, no caso da carne. Informou que a partir de hoje o abastecimento de carne no Distrito Federal já estará sensivelmente melhorado, por isso que já terão voltado ao trabalho numerosos empregados dos frigoríficos que se encontravam fora de serviço.

INTERVENÇÃO EM SANTA CATARINA

Foi baixada portaria, pela COFAP, intervindo no mercado de carne vacum, suíno, ovino e caprino, destinada ao talho, em todo o Estado de Santa Catarina, onde — diz — os serviços dos matadouros e frigoríficos não estão sendo prestados de maneira eficiente e de molde a satisfazerem às necessidades da população local. Para efetivação da medida serão nomeados um agente-interventor e delegados especiais.

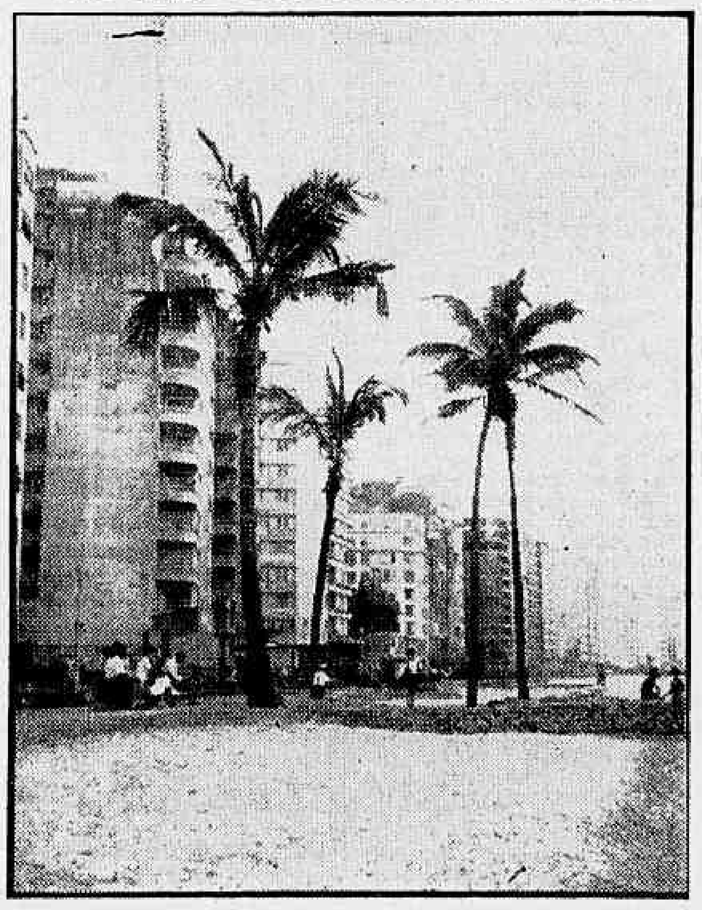
Por outro lado, e para evitar que elementos anteriormente ligados ao comércio da carne, utilizando títulos antigos, obtenham o produto para transações ilícitas, o presidente da COFAP determinou que, a partir de segunda-feira próxima, os açougues, para adquirir carne dos frigoríficos, terão de apresentar o alvará de funcionamento dos respectivos estabelecimentos, relativos ao exercício em curso.

POVO GOSTA DE AUMENTO

"O povo gosta do que é caro", disse o bilheteiro Rocha, que trabalha há 16 anos no bondinho do Pão de Açúcar, referindo-se ao aumento no preço das passagens.

"FEIJÃO NA TRINCHEIRA E BOI ATRÁS DA MOITA"

ÁRVORES NA FLORESTA DE CIMENTO



O Departamento de Parques e Jardins, da PDF, está amenizando a paisagem que os "monstros" de concreto armado emprestam à Praia de Copacabana, ao instalar ali vários "playsgrounds", ao mesmo tempo que planta palmeiras ao longo de sua orla, com o fim de, ao redor delas, construir novos parques para as crianças. O Leme, onde foram plantadas as primeiras palmeiras já é hoje muito procurado pela garotada, durante o dia, e pelos adultos, à noite, todos buscando encher os pulmões com ar clorofilado.

Coronel contou caso da carne em S. Paulo

— O abastecimento da carne está solucionado; os pecuaristas e os frigoríficos atenderam às exigências governamentais, sem restrições e sem condições, declarou ao DIARIO CARIOCA o coronel Pedro Rodrigues de Sousa, diretor de Subsistência do Exército e Interventor da COFAP para o mercado da carne em São Paulo, de onde chegou, ontem, a fim de relatar os acontecimentos ao general Ururai.

E não foi preciso usar de violência, embora tenha tomado, em tempo, minhas precauções. Hoje mesmo, São Paulo já tem duas mil toneladas de carne disponível, sem contar com os estoques do Exército. Quanto ao Rio, dentro de três dias a situação será idêntica, pois já começou o fornecimento dos frigoríficos paulistanos para esta capital. Nas demarches realizadas para tanto, contou sempre com o apoio decidido do governador do Estado e do prefeito de São Paulo,.

O BOI APARECEU

Cercado de jornalistas, na COFAP, o coronel Rodrigues de Souza contou, então, no seu linguajar carregado de homem do interior, entre uma e outra baforada de cigarro, e de cigarro de palha, o que sucedeu para o boi, sonegado, aparecer. "Não houve violência. Convidei os interessados para umas reuniões no meu gabinete. Houve quatro, tôdas secretas, a portas fechadas." Disse-lhes que queria boi, muito boi e tinha prazo para isso. O relógio corria (e imitou, pora os circunstantes, o tique-taque do relógio). Estamos numa democracia, onde as coisas têm de ser resolvidas normalmente. "Elegemos um presidente da República e dêle recebemos ordens para solucionar o coso da carne. Sou homem de mão na pala (e fêz gesto de quem bate continência). Quando as portas foram reabertas, o boi tinha aparecido..."

FEIJÃO E CARNE

— É natural, disse, que a muita gente o "negócio" tenha desagradado. Mas o que querem? O feijão estava na trincheira e o boi escondido atrás da moita. Tive de fazer compreender a todos que isso não podia continuar. E contou um episódio: o velho fozendeiro Moura Andrade, subiu a custo as escadas que dão acesso a seu gabinete para reclamar contra a apreensão, por agentes da Prefeitura, de carne

(Conclue na 11ª pág.)

Bilheteiro defende aumento do bondinho

— Há 16 anos trabalho aqui e posso afirmar que, cada vez que aumenta o preço das passagens do bondinho, aumenta também o número de pessoas que dêle se utilizam — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o bilheteiro do bondinho do Pão de Açúcar.

Embora fôsse anunciado que os novos preços (Cr$ 23 ate a Urca e Cr$ 24 da Urca até o Pão de Açúcar) iam entrar em vigor ontem, isto não se deu, sendo provável que a nova tabela comece a ser cobrada a partir de hoje ou amanhã, conforme informação prestada por funcionários do Caminho Aéreo.

MELHORAMENTOS

O aumento do bondinho condiciona várias exigências à emprêsa concessionária do Caminho Aéreo do Pão de Açucar, que deverá proceder a uma série de melhoramentos no serviço, e foi motivado também porque foram cortados os empréstimos mensais de Cr$ 300 mil, feitos pelo Banco da Prefeitura àquêle serviço.

A majoração no entanto segundo o bilheteiro da estação da Praia Vermelha, não causará baixa nas visitas diárias (média de 400 pessoas) de turistas ou não, que procuram apreciar o panorama do Rio lá de cima do Pão de Açucar.

Prefeitura atrasa pagamento

Em virtude de falta de numerário, o pagamento do funcionalismo municipal, deverá sofrer um atraso no corrente mês. Assim o pagamento não será iniciado no dia 25, como de costume e sim dia 28, sendo que os servidores do lote 15 deverão receber os vencimentos do mês corrente no dia 14 de outubro.

O pagamento dos vencimentos do funcionalismo será feito sem o abono de 30% referente ao mês de fevereiro, devendo a Secretaria de Finanças pagar o abono de fevereiro, março e abril, nos meses de outubro, novembro e dezembro.

Dólar-fiscal teve mantido o seu valor

Acaba de ser assinada resolução, pelo Ministro da Fazenda, fixando o valor do dolar-fiscal em Cr$. 170,00 a vigorar durante o mês de outubro vindouro.

Há três meses, portanto, essa convenção vem se mantendo inalterada, na base ora determinada. O dolar-fiscal funciona para efeito do cálculo do impôsto de importação. Sua variação, para mais ou para menos influe, de maneira decisiva, sôbre os preços das mercadorias importadas, inclusive as básicas, como petróleo e trigo.

MUSEU TEM NOVO DIRETOR

O presidente Kubitschek exonerou Raimundo Otávio da Trindade do cargo, em comissão, de diretor do Museu da Inconfidência, e nomeou, para substituí-lo, o sr. Orlando Seitas Fernandes, conservador, classe I.

Prefeitura cogita da encampação de bondes

A comissão de transportes coletivos, que estuda o pedido de aumento no preço dos bondes, deverá propor ao prefeito Sá Freire Alvim, na próxima semana, uma destas soluções: aumento de Cr$ 1,50 nas passagens e de Cr$ 2 na Ferro-Carril Carioca (Santa Teresa); subvenção pelo Banco da Prefeitura do "deficit" mensal da Light; encampação do serviço de bondes.

Os prazos dos contratos das três companhias de bondes terminam, o da zona Sul em 1960, o de Santa Teresa em 1965 e o de carris, em 1970. Se a encampação fôsse feita agora, a Light daria à Prefeitura a importância de Cr$ 1 bilhão, que se destinaria à instalação imediata de ônibus elétricos no centro e na zona Sul, devendo os bondes serem afastados para a zona Norte do Rio.

RELATORIO

Apurou ainda o DIARIO CARIOCA que o Banco da Prefeitura nega-se a continuar emprestando dinheiro à Light, para pagamento da majoração de salários e abono de Natal a seus empregados. No exame que fêz nos livros da companhia de carris, a comissão de transportes coletivos deu o serviço como deficitário, em virtude dos aumen-

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1959

REI SEM COROA

O sr. Ari Bahia perdeu a coroa de Rei Momo, no último Carnaval carioca. Um olhar à foto, mesmo rápido, deixa a convicção de que não foi à-toa que lhe tiraram a majestade.

Ex-Momo diz que só é 'Palhaço' no Carnaval

Declarando-se "palhaço" no período carnavalesco, mas se considerando "artista", embora não sendo um Procópio Ferreira ou um Jean-Louis Barrault, o sr. Ari Bahia, com êsse argumento, ofereceu réplica às razões do advogado da Prefeitura, na ação que o ex-rei Momo dêste ano está movendo contra a Municipalidade, o DIARIO CARIOCA e a Associação de Cronistas Carnavalescos.

Escolhido para ser o rei Momo no carnaval passado, Ari foi logo "deposto" em virtude de mau comportamento. "A deposição confundiu-se com a abdicação, pois o "monarca" revelou pouco espírito de sacrifício ante as tentações que tanto perseguem os mortais" — diz o advogado da PDF, sr. Jim Barbosa, ao contestar a referida ação.

PREJUIZOS

«Em 9 de dezembro de 1958 — assevera o rei Momo de mais curto reinado nas festas do carnaval carioca — após preencher tôdas as formalidades (que não diz quais sejam) e condições (ser enxundioso) para representar o personagem «rei Momo, I e Único», foi Ari eleito para «desempenhar o referido papel, como parte integrante das festividades carnavalescas, de fama internacional, atraindo turistas, produzindo divisas, pelo intercâmbio das moedas fortes, mormente o dólar». Mas, apesar do seu zêlo e da proficiência com que se houve no desempenho de suas espinhosas funções, pois, como salienta, não sòmente suas vestes o martirizavam, como seus interêsses particulares se sacrificavam e sua própria saúde se ressentia de sua «alegria, dedicação e devotamento ao papel, foi, «abrupta e surpreendentemente, «deposto» do trono, caluniado, difamado e injuriado, como foi público e notório», o que lhe acarretou pesados prejuízos.

AÇÃO

Incorformado, então, ante os prejuizos que alega ter sofrido, Ari ingressou em Juízo, visando a ressarci-los. E pediu que os réus, inclusive o DC, o indenizassem por perdas e danos, lucros cessantes e pela calúnia, injúria e difamação, das quais diz ter sido alvo, da seguinte forma: a) pagando-lhe o valor correspondente à subvenção paga pelo Departamento de Turismo e Certames da PDF ao seu substituto; b) danos oriundos da campanha infamante; c) perda da viagem ao exterior; d) abalo de crédito, perda de prestigio e vantagens decorrentes, tudo isso com juros compostos, custas e honorários de advogado. Mas, não parou aí: a PDF ficaria ainda obrigada a «comunicar», para ciência, ao diretor do DTC, ao DC e a ACD, de que está, na forma da lei processual civil, sub-judice o papel de «rei Momo», a menos que êle seja reconduzido ao seu trono.

A CONTESTAÇÃO

Contestando a ação, a PDF, por seu advogado, entre outras alegações, afirmou que a «destituição do autor, de figurante do personagem «Rei Momo», foi um ato perfeitamente enquadrado dentro das atribuições da comissão julgadora» e que «os jornais da época noticiaram os motivos que determinaram a sua substituição».

Depois de salientar que o ato foi tão justo que, na época, não provocou a menor reação de sua parte, salienta a contestação que «a deposição confundiu-se com a «abdicação», pois o «monarca» revelou pouco espírito de sacrifício ante as tentações que tanto perseguem os mortais. A carne é fraca, o «reinado é curto, mas agitado e perturbador e o autor, ao que consta dos históricos de sua subs-

(Conclui na 7a. pagina)

Ronaldo hoje ou dia 23

Enquanto a Pan-American informa que só no dia 23 chegará ao Rio o corpo do atleta Ronaldo Arantes, a família do remador assassinado em Napperville, diz que recebeu um telegrama do cônsul do Brasil em Chicago, confirmando a sua chegada esta manhã por avião daquela emprêsa.

Esclareceu a companhia de aviação que recebeu um rádio de Nova Iorque informando que houve uma alteração na remessa do corpo, porque a urna funerária era pesada. Assim o corpo virá em avião cargueiro, via Caracas, e só chegará ao Rio no dia 23.

FAMILIA DESCONHECE

A família de Ronaldo Arantes desconhecia, até às últimas horas de ontem, qualquer modificação na data da chegada do corpo do atleta, tendo sua noiva, srta. Alinete, ficado admirada quando lhe foi feita tal comunicação.

Para a família Arantes prevalece o telegrama enviado anteontem pelo cônsul brasileiro em Chicago, que dava o embarque do corpo no vôo 201 da Pan-American, avião que chegará hoje ao Rio, às 12,45 horas.

DEPOIMENTO

O sr. Gastão Mariz Figueiredo, chefe da delegação brasileira de remo, que disputou os "III Jogos Pan-Americanos", depôs ontem na Divisão de Polícia Política e Social, perante o delegado Olavo Rangel, sôbre a morte do remador brasileiro.

Falta um cais para os 'bateaux-mouche'

Está vitoriosa a idéia de instalação de um serviço de "bateaux-mouche" (restaurantes flutuantes) na Guanabara, encontrando-se o grupo constituindo a sociedade comercial que vai explorar o empreendimento ao mesmo tempo que procura o melhor lugar na baía para o ponto de embarque e desembarque dos turistas.

O interêsse do grupo nesse particular está voltado para a antiga estação de hidroaviões da Panair, ao lado do Aeroporto Santos Dumont, local por todos os títulos mais indicado inclusive porque está em situação de ser utilisado imediatamente, dispondo, ainda, de espaço bastante para serviços turísticos correlatos.

PRIMEIRA E SEGUNDA CLASSES

Os restaurantes flutuantes disporão de duas classes, uma destinada às pessoas de maior poder aquisitivo e outra de condição popular. Desta maneira, tôdas as classes de que se compõe a população poderá utilizar os serviços, promovendo passeios pelos locais mais encantadores da Baía de Guanabara.

AS EMBARCAÇOES

De início serão utilizadas seis embarcações apropriadas ao objetivo que virão da Europa. Sua capacidade máxima será de quarenta passageiros, aos quais serão oferecidos serviços de bar, restaurantes, músicas e pistas para danças.

INAUGURAÇAO DO SERVIÇO

Resolvido o caso do cáis não haverá mais dificuldades para a imediata inauguração do serviço. O grupo europeu entrou em entendimento com um grupo brasileiro, formando a sociedade entre êles. Os barcos estão aguardando ordem de embarque na Europa. Assim, é de esperar que muito brevemente o carioca, e os turistas, venham a dispor de passeios agradáveis nas águas da Guanabara.

Marinha tenta "furar" a campanha dos práticos

O Ministério da Marinha está estudando a possibilidade de utilizar os mestres de arrais (condutores de rebocadores) para substituir os práticos, que se recusam a continuar subordinados à Diretoria de Portos e Costas, caso o presidente da República concorde com as autoridades navais em manter a vigência do atual Regulamento Geral dos Serviços de Praticagem.

Sabedores dessas intenções das autoridades navais, vários agentes de emprêsas de navegação marítima afirmaram que não permitirão que os mestres de arrais conduzam seus navios, pois em caso de acidente o seguro não lhes será pago, uma vez que aquêles profissionais não estão habilitados legalmente a exercer as funções de práticos.

IMP ASSE

Afirmam os dirigentes sindicais marítimos ser intenção das autoridades navais fazer com que o presidente da República se negue a reformar o Regulamento Geral dos Serviços de Praticagem, a fim de que lhes seja possível convocar militarmente os práticos e prendê-los, caso não atendam à convocação.

Após a prisão dos práticos, o Ministério da Marinha utilizaria os mestres de arraes, a fim de evitar que os navios fiquem impedidos de atravessar a barra.

EXPECTATIVA

Os dirigentes do Sindicato dos Oficiais de Náutica, afirmam, porém, não acreditarem que os mestres de arraes substituam os práticos, principalmente porque todos os trabalhadores marítimos estão solidários com aquêles profissionais, que reivindicam apenas o direito de exercerem livremente sua profissão, sem permanecerem indefinidamente subordinados ao Ministério da Marinha.

Acareação Fredy-Lima foi adiada por doença

O sr. Eudoro Magalhães, curador de Menores, adiou da tarde de ontem, para segunda-feira próxima, a acareação que deveria se realizar no Juizado de Menores, entre Ilma Mota Bitencourt e o diretor da revista Escândalo (que vem sendo seguidamente acusado pela menor de coação) Fredy Daltro, devido à súbita doença que acometeu o advogado do jornalista, sr. Jorge Chaloupe Sobrinho, na tarde de ontem.

Já se encontravam, por volta das 14 horas de ontem, na sede do juizado, o curador, a menor Ilma e muitos jornalistas, quando o sr. Eudoro Magalhães, recebeu um recado do advogado de Fredy Daltro, avisando que, por motivo de doença, estava impossibilitado de comparecer ao Juizado, na tarde de ontem, pedindo que a acareação fôsse adiada, sendo prontamente atendido pelo curador.

ANTECEDENTES

Recorda-se que a menor (17 anos) Ilma Mota Bitencourt, foi detida pelo Juizado de Menores, quando numa casa noturna de Copacabana, apresentava-se no "show", em número de "strip-tease", tendo ao ser detida, acusado conhecidas artistas desta capital de corrupção, causando sensação. Ilma foi recolhida ao Instituto Dom Helder Câmara, do SAM, enquanto o Curador de Menores procedia a investigações sigilosas para o esclarecimento do caso. Ficou resolvido, depois, que a menor seria acareada com as artistas acusadas, tendo Ilma, as vêzes com relutância, que depois atribuía a mêdo das ameaças do jornalista Fredy Daltro, inocentado tôdas as artistas, que acusara, dizendo sempre que só o fizera devido a ter o diretor da revista "Escândalo" ameaçado a mãe da menor, velha e paralítica, de morte e a própria Ilma, de morte, caso ela não fizesse as acusações e não sustentasse suas acusações. Em tôdas as acareações, Ilma Mota Bitencourt, acusou Fredy Daltro de coação.

Depois de livres de suspeita tôdas as artistas acusadas, o sr. Eudoro Magalhães, marcou para as 15 horas de ontem a aca-

(Conclui na 11ª pág.)

NA GAIOLA

Manobra para a reeleição

Por vinte votos contra dez o plenário da Câmara Municipal aprovou o projeto de resolução legislativa que permite a reeleição da Mesa Diretora, apresentada na sessão anterior, tendo o sr. Hugo Ramos Filho declarado que o fato representa uma vitória do presidente Celso Lisboa que, por isso, poderá vir a ser reeleito e como tal escolhido para o primeiro governador do futuro Estado da Guanabara.

O sr. Hugo Ramos Filho advertiu o presidente Celso Lisboa, entretanto, de que o futuro presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal será aquêle vereador que o prefeito escolher como sempre aconteceu, aliás, na vida do legislativo carioca até agora adiantou o orador enquanto o sr. Celso reafirmou não estar cogitando de nada disso.

CONTRA A FUSAO

(Conclue na 11ª pág.)

DOMINGO SERÁ NUBLADO

O carioca terá mais dois dias de sol, hoje e amanhã, com temperatura em elevação, devendo a média ser de 29 graus. A frente fria que, proveniente do polo Sul, estacionou em Pôrto Alegre, deverá atingir o Rio no domingo, provocando nebulosidade forte, não sendo porém esperadas chuvas para o período — informou o Serviço de Metereologia ao DIARIO CARIOCA.